

# ***ÂNIMA Holding S.A.***

Informações Trimestrais – ITR em 31 de  
março de 2021 e  
relatório sobre a revisão de informações  
trimestrais

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

O Relatório do auditor sobre a revisão das informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2021, encontra-se disponível em nosso site e no site da CVM inserido no ITR.

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
ATIVOS					
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	6	6.216	18.100	62.233	73.183
Aplicações financeiras	6	912.072	1.056.301	1.161.156	1.204.671
Contas a receber	7	-	-	365.439	343.602
Adiantamentos diversos	8	2.600	3.478	12.760	24.985
Impostos e contribuições a recuperar	9	3.353	2.698	6.847	5.880
Direitos a receber por aquisições	11	180.000	187.000	180.267	413.199
Créditos com partes relacionadas	29	61.731	36.743	-	-
Dividendos a receber	29	25.762	55.994	-	-
Derivativos	30	717	-	717	-
Outros ativos circulantes		61.185	36.589	71.502	40.894
Total dos ativos circulantes		1.253.636	1.396.903	1.860.921	2.106.414
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber	7	-	-	39.058	35.376
Impostos e contribuições a recuperar	9	272	1.057	14.506	15.243
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.488	1.501	1.488	1.501
Direitos a receber por aquisições	11	-	-	104.131	103.242
Depósitos judiciais	22	43	55	65.052	63.359
Créditos com partes relacionadas	29	11.572	12.814	11.468	10.843
Derivativos	30	3.810	-	3.810	-
Outros ativos não circulantes		2.068	2.018	7.091	7.023
Investimentos	12	1.880.535	1.704.088	12.515	10.824
Imobilizado	13	7.015	7.393	381.036	370.898
Direito de uso de arrendamentos	14	-	2.172	759.930	608.708
Intangível	15	75.652	58.078	1.721.397	1.249.008
Total dos ativos não circulantes		1.982.455	1.789.176	3.121.482	2.476.025
TOTAL DOS ATIVOS		3.236.091	3.186.079	4.982.403	4.582.439

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores		13.105	5.447	46.082	48.829
Arrendamentos a pagar	14	-	319	45.727	40.431
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	127.632	126.109	130.636	129.607
Obrigações sociais e salariais	17	30.734	21.340	115.971	97.384
Obrigações tributárias	18	3.631	3.612	22.679	25.316
Adiantamentos de clientes	19	-	-	60.942	36.690
Parcelamento de impostos e contribuições	20	-	-	12.701	10.119
Títulos e obrigações em aquisições	21	-	-	54.723	46.309
Derivativos	30	-	276	-	276
Outros passivos circulantes		791	842	6.062	6.082
Total dos passivos circulantes		175.893	157.945	495.523	441.043
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Arrendamentos a pagar	14	-	2.102	780.694	626.148
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	499.542	517.551	502.426	521.170
Adiantamentos de clientes	19	-	-	15.809	6.985
Parcelamento de impostos e contribuições	20	-	-	70.158	39.908
Títulos e obrigações em aquisições	21	-	-	241.568	189.368
Débitos com partes relacionadas	29	7	339	84	84
Derivativos	30	-	1.929	-	1.929
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	169.842	111.826
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	22	272	303	120.899	115.000
Outros passivos não circulantes		217	392	2.187	2.502
Total dos passivos não circulantes		500.038	522.616	1.903.667	1.614.920
TOTAL DOS PASSIVOS		675.931	680.561	2.399.190	2.055.963
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	23	2.452.166	2.453.647	2.452.166	2.453.647
Reserva de capital	23	41.363	35.236	41.363	35.236
Ágio em transação de capital	23	(69.566)	(69.566)	(69.566)	(69.566)
Ações em tesouraria	23	(38.206)	(38.206)	(38.206)	(38.206)
Reservas de lucros	23	124.407	124.407	124.407	124.407
Lucros acumulados		49.996	-	49.996	-
Total do patrimônio líquido		2.560.160	2.505.518	2.560.160	2.505.518
Participação dos acionistas não controladores	24	-	-	23.053	20.958
		2.560.160	2.505.518	2.583.213	2.526.476
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.236.091	3.186.079	4.982.403	4.582.439

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto o lucro básico e diluído por ação

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
RECEITA LÍQUIDA	25	1.443	674	415.998	338.983
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	26	(20.382)	(12.352)	(180.415)	(149.246)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(18.939)	(11.678)	235.583	189.737
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Comerciais	26	(109)	(435)	(36.884)	(32.681)
Gerais e administrativas	26	(113)	(2.652)	(99.943)	(75.335)
Resultado de equivalência patrimonial	12	68.222	3.757	242	(574)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26	553	989	(6.163)	(64.799)
		68.553	1.659	(142.748)	(173.389)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		49.614	(10.019)	92.835	16.348
Resultado financeiro, líquido	28	395	(8.754)	(40.957)	(34.471)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS		50.009	(18.773)	51.878	(18.123)
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	10	(13)	(44)	219	(694)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		49.996	(18.817)	52.097	(18.817)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À					
Participação da controladora		49.996	(18.817)	49.996	(18.817)
Participação de não controladores	24	-	-	2.101	-
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO POR AÇÃO - R\$	23	0,20	(0,19)		
LUCRO (PREJUÍZO) DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	23	0,19	(0,19)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	49.996	(18.817)	52.097	(18.817)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	49.996	(18.817)	52.097	(18.817)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À				
Participação da controladora	49.996	(18.817)	49.996	(18.817)
Participação de não controladores	-	-	2.101	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Capital Social		Reserva de capital	Ágio em transações de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido dos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Integralizado	Gastos com emissão de ações				Reserva legal	Retenção de lucros				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	531.411	(28.639)	34.314	(69.566)	(10.022)	18.791	214.146	-	690.435	-	690.435
Aumento de capital	1.100.214	-	-	-	-	-	-	-	1.100.214	-	1.100.214
Gastos com emissão de ações	-	(49.140)	-	-	-	-	-	-	(49.140)	-	(49.140)
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	(57.554)	-	-	-	(57.554)	-	(57.554)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(18.817)	(18.817)	-	(18.817)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020	1.631.625	(77.779)	34.314	(69.566)	(67.576)	18.791	214.146	(18.817)	1.665.138	-	1.665.138
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	2.569.625	(115.978)	35.236	(69.566)	(38.206)	18.791	105.616	-	2.505.518	20.958	2.526.476
Gastos com emissão de ações	-	(1.481)	-	-	-	-	-	-	(1.481)	-	(1.481)
Aquisição de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)	(6)
Remuneração baseada em ações	-	-	93	-	-	-	-	-	93	-	93
Opção de ações	-	-	6.034	-	-	-	-	-	6.034	-	6.034
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	49.996	49.996	2.101	52.097
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021	2.569.625	(117.459)	41.363	(69.566)	(38.206)	18.791	105.616	49.996	2.560.160	23.053	2.583.213

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro (Prejuízo) do período		49.996	(18.817)	52.097	(18.817)
Ajustes:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7/26	-	-	15.514	11.632
Atualização (reversão) depósito judicial	22	8	(1)	(146)	202
Depreciação e amortização	12/13/15/26	5.047	3.849	26.093	21.387
Amortização direito de uso de arrendamentos	14/26	-	106	19.067	14.363
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	13/15	-	58	22	657
Baixa direito de uso de arrendamentos	14	(225)	-	(532)	-
Resultado de equivalência patrimonial	12	(68.222)	(3.757)	(242)	574
Provisão por impairment	12/15/26	-	692	-	61.556
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento impostos		5.145	9.068	6.863	9.244
Variação cambial s/ investimentos	12	-	-	(1.008)	-
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos	22	(29)	(24)	2.535	(18)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	28	-	-	11.851	3.274
Despesa de ajuste a valor presente sobre arrendamentos	14/28	-	83	23.911	17.967
Receita com descontos recebidos sobre arrendamentos	14	-	-	(1.876)	-
Receita com ajuste a valor presente financiamento Ampliar e Pravalor	25	-	-	(498)	(33)
Atualização de empréstimos a terceiros		(313)	(154)	(263)	(875)
Remuneração baseada em ações		6.096	-	6.127	-
Valor justo com derivativos		254	233	254	233
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	13	44	(219)	694
		(2.230)	(8.620)	159.550	122.040
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Redução (aumento) de contas a receber		(24.988)	(20.545)	(23.962)	(63.565)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		878	(742)	12.225	9.688
Redução (aumento) de depósitos judiciais	22	4	-	(1.626)	(1.247)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar		130	(1.026)	(230)	(1.101)
Redução (aumento) de outros ativos		(24.595)	1.972	(30.676)	(6.021)
(Redução) aumento de fornecedores		7.326	160	(2.747)	9.239
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários		9.413	3.122	12.456	429
(Redução) aumento de adiantamento de clientes		-	-	18.317	5.114
(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições		-	-	(6.555)	-
(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	22	(2)	-	(1.188)	(330)
(Redução) aumento de outros passivos		(226)	(231)	(334)	(297)
		(32.060)	(17.290)	(24.320)	(48.091)
Juros pagos		(3.395)	(14.572)	(3.559)	(14.665)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	(130)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(37.685)	(40.482)	131.671	59.154
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Concessões		(4.660)	(21)	(362)	-
Recebimentos		6.165	-	-	-
Aumento de capital em controlada		(98.398)	(208.164)	(441)	-
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos		-	-	(60.302)	(103.794)
Direitos de empréstimos em aquisições futura		(3.000)	(65)	(22.151)	(36.426)
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		149.857	(691.575)	50.231	(742.840)
Rendimento de aplicações financeiras		(5.628)	(1.196)	(6.716)	(1.569)
Compra de ativo imobilizado	13	(51)	(38)	(11.996)	(28.864)
Compra de ativo intangível	15	(21.989)	(8.304)	(26.114)	(10.311)
Dividendos recebidos		30.232	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		52.528	(909.363)	(77.851)	(923.804)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Captações		-	5.490	-	-
Amortizações		-	(3.540)	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures					
Captações		-	-	-	47
Amortizações	16	(24.664)	(48.217)	(25.885)	(61.917)
Ganho (perda) com derivativos	28	(558)	3.475	(558)	3.475
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas		-	-	(4.896)	(42.414)
Pagamento de arrendamentos	14	(24)	(156)	(31.950)	(23.170)
Aumento de capital/Custo de captação		(1.481)	1.051.074	(1.481)	1.051.074
Ações em tesouraria		-	(57.554)	-	(57.554)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(26.727)	950.572	(64.770)	869.541
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(11.884)	727	(10.950)	4.891
VARIACÃO DAS DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	18.100	3.357	73.183	31.552
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	6.216	4.084	62.233	36.443
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(11.884)	727	(10.950)	4.891

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<b>RECEITA</b>					
Receita de produtos e serviços	25	1.666	674	428.999	349.926
Outras receitas		450	225	5.397	3.713
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	26	-	-	(15.514)	(11.632)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS</b>					
Custo dos produtos e serviços		-	-	(2.727)	(1.862)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.737)	(2.036)	(72.009)	(122.966)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>					
		379	(1.137)	344.146	217.179
Depreciação e amortização	26	(5.179)	(3.955)	(45.160)	(35.750)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>					
		(4.800)	(5.092)	298.986	181.429
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	12	68.222	3.757	242	(574)
Receitas financeiras	28	14.538	4.536	21.908	8.621
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>					
		<u>77.960</u>	<u>3.201</u>	<u>321.136</u>	<u>189.476</u>
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO</b>					
		<u>77.960</u>	<u>3.201</u>	<u>321.136</u>	<u>189.476</u>
<b>Pessoal</b>					
Remuneração direta		11.173	6.620	133.838	103.233
Remuneração baseada em ações		29	-	84	-
Benefícios		787	365	9.037	9.416
FGTS		293	320	14.135	9.432
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>					
Federais		1.410	1.421	31.186	28.056
Estaduais		-	-	6	12
Municipais		95	1	14.736	12.347
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>					
Juros	28	14.143	13.290	62.865	43.092
Aluguéis		34	1	3.152	2.705
<b>Remuneração de capitais próprios</b>					
		<u>49.996</u>	<u>(18.817)</u>	<u>52.097</u>	<u>(18.817)</u>
Lucro (prejuízo) do período retido		49.996	(18.817)	49.996	(18.817)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	2.101	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

## ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ÂNIMA HOLDING S.A., (“ÂNIMA” ou “Companhia”), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código ANIM3, que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participações direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino em níveis fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos a distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, publicações e serviços de informação na internet, como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de educação e inovação tecnológica.

A Ânima Holding S.A. e suas controladas doravante serão referidas como “Grupo” para fins destas informações financeiras intermediárias, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

As controladas diretas e indiretas da Companhia estão sumariadas na Nota Explicativa nº 2.3.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

##### 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, além das normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Desta forma, essas informações financeiras evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

##### 2.2 Base de elaboração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos

seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

## 2.3 Bases de consolidação em investimentos em controladas e controladas em conjunto

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo, e são interrompidas a partir da data em que o controle termina.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha participação nas seguintes controladas, diretas, indiretas e em conjunto e também nas seguintes coligadas:

	Participação %	
	31/03/2021	31/12/2020
<u>Controladas diretas</u>		
IEDUC - Instituto de Educação e Cultura S.A. ("IEDUC")	100	100
Brasil Educação S.A. ("Brasil")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
Instituto de Educação, Cultura e Ensino Superior S.A. ("Unimonte")	100	100
PGP Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação")	100	100
SOBEPE - Sociedade Brasileira Edu. Cult. Pesquisa S.A. ("Sobepe")	100	100
Dysgu Educacional Ltda ("Dysgu")	100	100
Insegnare Educacional Ltda ("Insegnare")	100	100
A2S Tecnologia para Educação Ltda ("A2S")	100	100
<u>Controladas indiretas</u>		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
Sociedade de Educação Superior e Cultura Brasil S.A. ("Sociesc")	100	100
FACEB Educação Ltda. ("FACEB")	100	100
Instituto Politécnico de Ensino Ltda. ("Politécnico")	100	100
Instituto Ânima de Extensão Universitária	100	100
Cesuc Educação Ltda ("Cesuc")	100	100
Sociedade Catalana de Educação Ltda ("Catalana")	100	100
AGES Empreendimentos Educacionais Ltda ("Ages")	100	100
VIDAM Empreendimentos Educacionais Ltda ("Vidam")	100	100
Instituto de Educação Unicuritiba Ltda ("Unicuritiba")	100	100
Inovattus Empreendimentos e Participações Ltda ("Inovattus")	100	100
Centro de Ensino Superior de Vespasiano Ltda ("Faseh")	74	74
CESG - Centro de Educação Superior de Guanambi S/A ("UniFG")	55	55
Room Sistemas Interativos Ltda ("Medroom")	100	100
<u>Controlada em conjunto (joint venture)</u>		
Le Cordon Bleu Ânima Ltda. ("LCB")	50	50
<u>Coligada</u>		
Universidade Virtual Brasileira ("UVB")	10	10
Educa Itapevi	18	18
Singularity Education Group ("Singularity")	4	4

## 2.4 Comparabilidade

A demonstração dos resultados para o período findo em 31 de março de 2020 não inclui os resultados integrais das investidas Unicuritiba, Faseh/Inovattus, UniFG, A2S e Medroom, que passaram a ser consolidadas a partir de 10 de fevereiro de 2020, 7 de maio de 2020, 1º de julho de 2020, 18 de agosto de 2020 e 19 de novembro de 2020, respectivamente. Além disso, o saldo de 2020 também não inclui os resultados da Unisul - manutenção adquirida pela controlada Sociesc em 20 de janeiro de 2021 e que compõe o resultado desta controlada para o período findo de 31 de março de 2021.

A leitura das informações financeiras deve considerar esses aspectos.

## 2.5 Aprovação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 11 de maio de 2021.

# 3. POLÍTICAS CONTÁBEIS, DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA E JULGAMENTOS

## 3.1 Políticas contábeis e declaração de relevância

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas notas explicativas da respectiva rubrica, e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados para a Controladora e suas Controladas.

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das informações financeiras intermediárias a Orientação Técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

## 3.2 Julgamentos e estimativas contábeis

De acordo com as normas IFRS e as normas do CPC, é exigida da Administração a realização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente e seus efeitos são reconhecidos no período em que são revistas, podendo, no entanto, haver divergências entre os resultados reais e as estimativas acima citadas.

Esses julgamentos e estimativas relevantes estão relacionados a provisão para perdas estimadas em créditos, reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, contratos de arrendamento, avaliação de perdas do valor recuperável de ativos não financeiros e provisão para riscos (notas explicativas nº 7, 10, 14, 15 e 22, respectivamente).

### 3.3 Efeitos da pandemia provocada pela COVID 19

#### a) Contexto geral

Desde a declaração pela Organização Mundial da Saúde ("OMS"), em 11 de março de 2020, do surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia, os Governos de quase todo o mundo vêm adotando várias medidas restritivas, especialmente envolvendo isolamento social, com o objetivo de conter a disseminação do vírus, ou pelo menos mitigar a curva de contágio, a fim de possibilitar que o maior número de pessoas possa ter tratamento adequado. Já são perceptíveis diversos efeitos dessas medidas na economia mundial e este cenário se estende para o exercício de 2021.

Os principais blocos econômicos e as principais economias mundiais têm lançado mão de estímulos e subsídios econômicos para superar o agravamento da recessão econômica que já se apresenta como consequência das medidas de isolamento.

No Brasil continuam sendo publicadas diversas medidas para prevenir e conter a pandemia, bem como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, que declara o estado de calamidade pública, publicado em 20 de março de 2020 e que segue em vigor. Os governos estaduais e municipais também têm mantido diversas normas que buscam restringir a circulação e aglomeração de pessoas, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

A Companhia e suas controladas estão analisando cuidadosamente todas as novas diretrizes políticas governamentais em resposta à pandemia que tragam novas possibilidades de alívio financeiro aos contribuintes, tendo em conta medidas que possam estender os efeitos das normas adotadas, incluir novas reduções ou postergações de valores a receber pela prestação de seus serviços.

#### b) Medidas adotadas pela Companhia

A Companhia e suas controladas adotaram diversas medidas para mitigar os efeitos da pandemia e manutenção de suas atividades. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- Constituição, em março de 2020, de um Comitê de Prevenção e Cuidado, composto por líderes do alto escalão, bem como pessoas designadas para cuidar exclusivamente do tema e adoção de protocolos de ação objetivos com comunicações diárias a nossos educadores e educadoras, bem como aos nossos estudantes e que já tem pauta fixa semanal nas reuniões de Diretoria da Companhia;
- O modelo acadêmico híbrido nos permitiu que 100% da nossa base de cerca de 130 mil alunos, sigam vivendo sua experiência acadêmica a partir de suas casas, em um cenário de aprendizagem que usa a tecnologia como ferramenta de aprimoramento desse encontro entre professores e alunos;
- Nossos educadores e educadoras continuam preservados e, sem nenhum prejuízo das atividades, seguem trabalhando remotamente, com exceção apenas das equipes de segurança e manutenção, em regime de escala para garantir a integridade das nossas instalações;
- Continuamos também ofertando duas novas modalidades de financiamentos para alunos com rendimento acadêmico igual ou superior a 70%: financiamento de 50% da mensalidade para alunos sem garantidor e 75% de financiamento para aqueles que oferecerem um garantidor. Nessas duas novas alternativas o risco é compartilhado: a Companhia assume o risco no primeiro ano da formação dessa carteira e, dependendo

do comportamento dos financiados, após esse período limitado, o PraValer assume o risco;

- O canal de contato para que pessoas que têm se sentido fragilizadas possam compartilhar suas ansiedades continua em plena atividade, contando com uma equipe preparada de profissionais que tem contribuído nos aspectos que envolvem a saúde mental de todos os nossos alunos e alunas;
- Elaboramos todos os protocolos de retorno de atividades presenciais e estamos prontos para retomá-las assim que os contextos e autoridades locais permitirem.

#### c) Impacto nas informações financeiras

Para o período findo em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas continuam a avaliar o cenário perante a disseminação do surto de COVID-19 e continua a adota os posicionamentos abaixo:

- Reconhecimento de receita: Não tivemos impacto em nosso reconhecimento de receita, uma vez que nossos alunos estão tendo aulas normalmente através de nossas tecnologias digitais;
- Arrendamento financeiro: Realizamos algumas negociações junto aos nossos parceiros, envolvendo descontos e ou redução nos valores de nossos espaços locados. Para o período findo em 31 de março de 2021, já refletimos em nossas informações financeiras os valores dos descontos obtidos;
- Risco de crédito (contas a receber de alunos): Conseguimos junto ao nosso parceiro PraValer, a flexibilização das regras para obtenção de financiamento, com o objetivo de minimizar os possíveis impactos de inadimplência por parte dos alunos.
- Perdas esperadas no contas a receber: Para o período findo em 31 de março de 2021, mantivemos o incremento no reconhecimento para fins de perdas esperadas com créditos com alunos que efetuamos em 2020. Como divulgamos acima, implementamos medidas preventivas na busca de reverter parte do impacto da PDD nos nossos resultados e buscando equilibrar retenção e sustentabilidade, de forma a possibilitar a continuidade dos estudos para o maior número de estudantes. Embora o conjunto desses esforços esteja nos trazendo sinais positivos referentes à rematrícula, a inadimplência continua sendo motivo de cuidado, dada a incerteza do ambiente macroeconômico, o que exige de nós atenção redobrada, além da continuidade e intensificação das iniciativas citadas acima;
- Redução ao valor recuperável de ativos: Para o período findo em 31 de março de 2021, revisamos nossas premissas e os dados previstos para todas as nossas UGC's, com o objetivo de estimar possíveis efeitos que a pandemia ainda possam causar em nossas operações e no valor recuperável de nossos ativos e não identificamos efeitos consideráveis nos resultados que nos trariam uma perspectiva de redução de valor recuperável

#### d) Continuidade operacional

Mesmo diante de tantas incertezas trazidas por esta pandemia, a Administração da Companhia tomou medidas de continuidade de suas atividades, mantendo as aulas para seus quase 140 mil alunos, mantendo os postos de trabalho de home office a todo o corpo administrativo e medidas de proteção ao caixa, tudo isto para proteger e manter a continuidade das atividades da empresa.

#### 4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

Para o trimestre findo em 31 de março de 2021, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas que tivessem efeito significativo sobre as informações trimestrais da Companhia e suas controladas.

#### 5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

##### Política contábil

São registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos.

##### 5.1 Aquisição da manutenção - Unisul

Em 20 de janeiro de 2021, a controlada Sociesc exerceu a opção de compra da manutenção da Unisul, firmada em 13 de novembro de 2019, e aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em 20 de fevereiro de 2020. Os resultados da operação da Unisul passaram a fazer parte do resultado da Sociesc a partir de 1º de janeiro de 2021 e tal operação se caracteriza como uma combinação de negócios conforme definido pelo CPC 15.

##### 5.1.1 Composição preço de compra e ágio

	<u>2021</u>
	<u>Unisul</u>
Data de aquisição	<u>20/01/2021</u>
Pagamento antecipado	223.577 (i)
Pagamento à vista	60.302 (ii)
Pagamento compensado	21.400 (iii)
Pagamentos parcelados	3.734 (iv)
Valor nominal da aquisição	<u>309.013</u>
(-) Ajuste a valor presente	-
Valor presente da aquisição	<u>309.013</u>
Ativos líquidos adquiridos a valor justo	21.261
Ágio gerado na aquisição	<u>287.752</u>
Composição do caixa líquido na aquisição	
Contrapartida paga em caixa á vista	60.302
(-) Saldo de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	-
Valor presente pago	<u><u>60.302</u></u>

(i) Pagamento antecipados efetuados entre 2019 e 2020;

- (ii) Pagamento de R\$ 60.302 em 21 de janeiro de 2021;
- (iii) Valor de R\$ 21.400 compensados com valores a receber dos vendedores (R\$ 13.000 referente aos valores de mensalidades recebidas de janeiro de 2021, R\$ 7.617 referente à prestação de serviço de cogestão em 2020 e R\$ 783 referente à encontro de contas);
- (iv) Valor de R\$ 3.734 a compensar ou a pagar no prazo de 90 dias referentes a negociação com fornecedores.

#### 5.1.2 Valor justo das aquisições

	<u>2021</u>
<u>Valor de livros</u>	<u>Unisul</u>
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	-
Outros ativos circulantes	16.574
Imobilizado	11.467
Passivos	
Circulantes	16.936
Não circulantes	259.573
	<u>(248.468)</u>
Alocação dos valores iustos	
Ativos	
Intangível	<u>Unisul (i)</u>
Carteira de clientes	33.104
Licença	82.800
Marca	54.128
Pólos e Material EAD	1.287
Passivos	
Títulos e obrigações em aquisições	
Bolsas Proies	(156.658)
IR/CS diferido passivo	58.248
	<u>269.729</u>
Ativos líquidos adquiridos a valor justo	<u>21.261</u>

- (i) A Companhia e seus consultores iniciaram a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e consequentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação. Para o período findo em 31 de março 2021, estamos apresentando a alocação preliminar do preço de compra.

## 6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### Política contábil

O caixa e as aplicações são reconhecidos ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento de cada balanço, em base *pro rata temporis*, não superiores aos valores de realização.

A composição do saldo de caixa, equivalentes e aplicações é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	366	437	10.625	17.156
Aplicações financeiras - Operações	5.850	17.663	51.608	56.027
Total do caixa e equivalentes de caixa	6.216	18.100	62.233	73.183
Aplicações financeiras - Investimento	912.072	1.056.301	1.161.156	1.204.671
Total das aplicações financeiras	912.072	1.056.301	1.161.156	1.204.671

Os valores de caixa e equivalentes de caixa são representados pelos valores em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez, cujo vencimento original é igual ou menor que 90 dias e que têm risco insignificante de variação no valor justo.

As aplicações financeiras – investimento, são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e fundos de investimentos, com liquidez imediata, que têm por objetivo investir em ativos financeiros de renda fixa, de baixo risco, que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários – CDI. No entanto, tendo em vista as atuais condições de mercado (volatilidade e baixo nível de taxa de juros), a rentabilidade das cotas desses fundos atingiu, nos últimos doze meses, percentuais entre -97,70% e 242,00% do CDI.

## 7. CONTAS A RECEBER

### Política contábil

O saldo de contas a receber representa os valores nominais dos títulos acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias em base *pro rata temporis*, deduzidos da provisão para perdas estimadas, que, por sua vez, é calculada em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

### Julgamento e estimativas contábeis

A provisão para perdas estimadas em crédito é apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas esperadas na realização das contas a receber decorrentes de suas atividades, considerando os riscos envolvidos. A Companhia constitui mensalmente a provisão para perdas estimadas de crédito analisando os valores mensais dos recebíveis e as respectivas aberturas por faixas de atraso.

A Companhia e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

## Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Contas a receber mensalidades (a)	422.116	363.015
FIES - Financiamento estudantil (b)	73.740	80.830
Financiamentos (c)	65.667	58.033
Eventos	9.282	12.304
Aluguéis, serviços e outros	48.685	50.920
Total	619.490	565.102
Provisão para perdas estimadas - exceto FIES (d)	(184.510)	(156.667)
Provisão para perdas estimadas - FIES (e)	(30.483)	(29.457)
Total	(214.993)	(186.124)
Total geral contas a receber	404.497	378.978
Ativo circulante	365.439	343.602
Ativo não circulante (f)	39.058	35.376

- (a) Referem-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré-datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.
- (b) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil, líquidos de comissões (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores por meio de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo, ainda, estes créditos serem recomprados pelo Fundo.
- (c) Referem-se a mensalidades financiadas, líquidas do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 3% a.a. conforme a modalidade do contrato do aluno, mais correção pela inflação. Esta rubrica é composta pelos saldos os financiamentos relativos ao Pravalier Gestão, Fiages (AGES) e Unimais (Unicuritiba).
- (d) A Companhia e suas controladas constituem provisão para perdas estimadas por meio de análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerados o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de vencimento de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A administração da Companhia avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país.
- (e) As controladas da Companhia constituem provisões para perdas estimadas para os valores gerados no âmbito do FIES. Para contratos não cobertos pelo FGEDUC e os 10% dos contratos cobertos pelo FGEDUC, é constituída uma provisão de 6% sobre o valor financiado.
- (f) Referem-se aos valores financiados conforme detalhado na letra "c" com vencimento acima de um ano.

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados na política da Companhia:

Consolidado					
31/03/2021					
	Saldo do contas a receber	Provisão para perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	73.740	(3.709)	-	70.031	17,31%
Perda de crédito FIES	-	(26.774)	-	(26.774)	(6,62%)
Cartão de crédito	42.018	-	-	42.018	10,39%
A vencer					
De 0 a 360 dias	160.191	(26.621)	16,62%	133.570	33,02%
Mais de 360 dias	42.268	(3.210)	7,59%	39.058	9,66%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	97.903	(24.462)	24,99%	73.441	18,16%
De 91 a 180 dias	50.150	(18.496)	36,88%	31.654	7,83%
De 181 a 360 dias	65.054	(37.419)	57,52%	27.635	6,83%
De 361 a 720 dias	88.166	(74.302)	84,28%	13.864	3,43%
Total	619.490	(214.993)	34,70%	404.497	100%

(\*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

Consolidado					
31/12/2020					
	Saldo do contas a receber	Provisão para perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	80.830	(2.809)	-	78.021	20,59%
Perda de crédito FIES	-	(26.648)	-	(26.648)	(7,03%)
Cartão de crédito	34.135	-	-	34.135	9,01%
A vencer					
De 0 a 360 dias	137.506	(21.357)	15,53%	116.149	30,65%
Mais de 360 dias	37.819	(2.901)	7,67%	34.918	9,21%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	102.724	(28.024)	27,28%	74.700	19,71%
De 91 a 180 dias	54.769	(17.335)	31,65%	37.434	9,88%
De 181 a 360 dias	50.952	(29.841)	58,57%	21.111	5,57%
De 361 a 720 dias	66.367	(57.209)	86,20%	9.158	2,42%
Total	565.102	(186.124)	32,94%	378.978	100%

(\*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos períodos é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Saldo inicial	186.124	139.724
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do período	15.514	11.632
Combinação de negócio UNICURITIBA	-	2.109
Combinação de negócio Unisul	22.787	-
Títulos baixados no período (i)	(9.432)	(8.461)
Saldo final	<u>214.993</u>	<u>145.004</u>

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

## 8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Fornecedores	2.259	2.841	8.967	7.515
Funcionários	341	637	3.793	17.470
Total	<u>2.600</u>	<u>3.478</u>	<u>12.760</u>	<u>24.985</u>
Ativo circulante	2.600	3.478	12.760	24.985

## 9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
IRRF (a)	3.222	3.706	11.448	11.742
PIS/COFINS/CSLL	403	49	5.604	5.117
Antecipação de IRPJ/CSLL (b)	-	-	2.578	2.684
Outros	-	-	1.723	1.580
Total	<u>3.625</u>	<u>3.755</u>	<u>21.353</u>	<u>21.123</u>
Ativo circulante	3.353	2.698	6.847	5.880
Ativo não circulante	272	1.057	14.506	15.243

(a) Refere-se, principalmente, a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras.

(b) Referem-se, principalmente, a valores a compensar, relativos às antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada UNA GP, dos exercícios de 2000 e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil) em 2014. O processo de restituição encontra-se em tramitação interna na RFB e já houve manifestação da mesma, por meio de um despacho decisório emitido em 08 de maio de 2018 deferindo, nos termos do relatório e fundamentos do despacho ora emitido, o pedido de restituição do crédito, acrescido de

juros nos termos do §4º do art. 39 da Lei 9.250/95, observados os artigos 61 a 66 da IN 1300/2012.

## 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

### Política contábil

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são registrados pelo regime de competência e calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitadas a 30% do lucro real.

As controladas (diretas e/ou indiretas) Brasil, IEDUC, Unimonte, Sociesc, Faceb, Politécnico, Catalana, Ages, Vidam, Unicuritiba, Faseh e UniFG calculam o Imposto de Renda e a Contribuição Social considerando, ainda, os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal nº 456, especialmente ao Programa Universidade para Todos - PROUNI e, ainda, considerando o lucro da exploração sobre as atividades isentas. Sobre as receitas não isentas, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados utilizando as alíquotas nominais de 25% e 9%, respectivamente, sobre lucros tributáveis ajustados de acordo com legislação específica.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social é composta pelos impostos e contribuições correntes e diferidos.

### Julgamento e estimativas contábeis

A Companhia reconhece o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias dedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa, somente quando há provável disponibilidade de lucros tributáveis futuros, ou quando há reconhecimento de imposto diferido passivo decorrente de combinação de negócios, limitados a 30%.

Adicionalmente, considerando os riscos associados a eventual descontinuidade dos benefícios e isenções anteriormente mencionados, os saldos de passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos às alíquotas nominais de 25% e 9%.

### 10.1. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Ativo - A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, entretanto, a contabilização de ativos diferidos sobre esses créditos fiscais somente ocorre quando há segurança razoável de sua realização. A controladora possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no montante de R\$ 441.473 (R\$ 419.253, em 31 de dezembro de 2020) e, no consolidado, o montante de R\$ 693.175 (R\$ 659.319, em 31 de dezembro de 2020), não sujeitos a prazo prescricional.

Segue abaixo a movimentação do saldo do crédito tributário diferido ativo:

	Consolidado				
	Saldo inicial	Movimentação			Saldo final
	31/12/2020	Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo		31/03/2021
Imposto de renda	1.104	846	(856)	1.094	
Contribuição social	397	305	(308)	394	
Total	1.501	1.151	(1.164)	1.488	

	Consolidado				
	Saldo inicial	Movimentação			Saldo final
	31/12/2019	Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo		31/03/2020
Imposto de renda	1.165	867	(900)	1.132	
Contribuição social	419	313	(324)	408	
Total	1.584	1.180	(1.224)	1.540	

Passivo - Os saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos referem-se a:

- (i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e do custo atribuído dos imóveis realizado em 2009.
- (ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.
- (iii) Impostos e contribuições calculados sobre a parcela dos ágios amortizados para fins fiscais.

Em 31 de março de 2021, o saldo do Imposto de Renda e Contribuição Social diferido passivo está apresentado líquido dos créditos tributários diferidos ativos.

A movimentação dos saldos passivos, no período de três meses findo em 31 de março de 2021, foi como segue:

	Consolidado					
	Saldo inicial	Movimentação				Saldo final
			Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Compensação com imposto diferido ativo	Transferência	
	31/12/2020	Combinação de negócio				31/03/2021
Imposto de renda	83.829	42.829	686	(855)	(1.602)	124.887
Contribuição social	27.997	15.419	246	(309)	1.602	44.955
Total	111.826	58.248	932	(1.164)	-	169.842

	Consolidado				Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação			
	31/12/2019	Combinação de negócio	Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Compensação com Imposto diferido ativo	
			31/03/2020		
Imposto de renda	51.519	228	1.378	(900)	52.225
Contribuição social	18.546	81	496	(324)	18.799
Total	70.065	309	1.874	(1.224)	71.024

## 10.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro (prejuízo) antes de IR e CS	50.009	(18.773)	51.878	(18.123)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	(17.003)	6.383	(17.639)	6.162
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	23.196	1.277	82	(195)
Incentivo fiscal - PROUNI (a)	-	-	38.405	29.041
Créditos tributários não constituídos	(7.555)	(7.727)	(12.239)	(10.310)
Outras adições e exclusões	1.349	23	(8.390)	(25.392)
Imposto de renda e contribuição social calculado	(13)	(44)	219	(694)
IR e CS corrente no resultado do período	-	-	-	-
IR e CS diferido no resultado do período	(13)	(44)	219	(694)
Ativo	(13)	(44)	1.151	1.180
Passivo	-	-	(932)	(1.874)

- (a) Em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005, as controladas da Companhia oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da lei citada acima. Essa isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação, e é renovada semestralmente por meio da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

## 11. DIREITOS A RECEBER POR AQUISIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Adiantamento aquisição Unisul (a)	-	7.000	-	210.577
Opção de compra Unisul (a)	-	-	-	20.000
Reembolsáveis por alienantes (b)	-	-	85.910	87.850
Empréstimos a terceiros (c)	-	-	18.488	18.014
Adiantamento aquisição ativos da Laureate (d)	180.000	180.000	180.000	180.000
Total	180.000	187.000	284.398	516.441
Ativo circulante	180.000	187.000	180.267	413.199
Ativo não circulante	-	-	104.131	103.242

- (a) Referem-se à opção de compra e aos empréstimos, que foram convertidos em adiantamento para aquisição, conforme Instrumento Particular de Opção de Aquisição da Manutenção de Instituição de Ensino Superior e Outras Avenças, assinado entre a controlada indireta "Sociesc" e a Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, por meio do qual foi concedido à Companhia o direito de adquirir a titularidade da manutenção sobre a Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, sediada na cidade de Tubarão, em Santa Catarina, após superadas algumas condições suspensivas previstas no Contrato. A Companhia e sua controlada "Sociesc" exerceram seu direito de compra em 20 de janeiro de 2021;
- (b) Referem-se a valores a serem reembolsados pelos antigos controladores das entidades USJT, HSM Brasil, IEDUC, Faceb, Catalana, Poli, Ages/Vidam, Unicuritiba e UniFG, provenientes de processos judiciais, parcelamentos fiscais e contingências pagos ou provisionados pelas controladas da Companhia que, por força de contrato, são de responsabilidade dos antigos controladores;
- (c) Refere-se a empréstimo realizado pela controlada IEDUC à sua antiga controladora, o qual possui taxa de juros de 0,75% a.m.;
- (d) Refere-se ao valor pago a Ser Educacional a título de indenização do Go Shop na transação de aquisição dos ativos da Laureate. O valor irá compor a contraprestação em conexão com a combinação de negócios para aquisição da Laureate. Em 23 de abril de 2021, a transação foi aprovada pelo CADE, conforme mencionado na nota explicativa nº 35.

## 12. INVESTIMENTOS

### Política contábil

Os investimentos nas sociedades controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As principais informações financeiras intermediárias das controladas, controlada em conjunto e minoritários estão demonstradas a seguir:

31/03/2021												
	Controladas diretas											Controlada em conjunto
	IEDUC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	HSM Brasil	PGP Educação	SOBEPE	Dysgu	Insegnare	A2S	LCB
<b>Balanco patrimonial</b>												
Ativo circulante	160.155	233.497	15.549	17.515	37.630	11.429	160.867	48.078	111	12.719	856	3.678
Ativo não circulante	133.174	946.247	165.556	47.818	119.032	70.876	1.022.128	240.821	24.561	211.568	6.741	14.007
Passivo circulante	49.041	171.921	14.640	7.553	17.723	15.892	90.957	28.997	4.545	25.825	1.116	10.199
Passivo não circulante	53.056	463.096	46.913	11.984	64.715	28.094	615.300	72.101	9.182	131.357	75	6.237
(-) Controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	625
(-) Participação dos acionistas não controladores	-	(9.220)	-	-	-	-	-	-	-	(11.732)	-	-
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	191.232	553.947	119.552	45.796	74.224	38.319	476.738	187.801	10.945	78.837	6.406	625
<b>Resultado</b>												
Receita líquida	58.726	141.031	14.179	12.495	16.108	4.794	130.011	23.238	296	15.059	62	4.002
Custo de serviços prestados	(19.738)	(70.668)	(8.799)	(5.330)	(6.669)	(1.961)	(51.086)	(7.859)	(255)	(7.921)	-	(1.685)
Despesas operacionais	(10.114)	(53.027)	(3.807)	(4.433)	(4.465)	(5.117)	(28.200)	(7.697)	(950)	(5.359)	(1.342)	(1.469)
Resultado financeiro	(1.826)	(16.892)	(912)	(824)	(2.794)	412	(12.419)	(1.929)	(701)	(3.471)	4	(224)
IR/CS diferido/corrente	-	(1.002)	208	18	(22)	148	(32)	574	-	339	-	(140)
Participação em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(242)
(-) Participação dos acionistas não controladores	-	(1.811)	-	-	-	-	-	-	-	(290)	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	27.048	(2.369)	869	1.926	2.158	(1.724)	38.274	6.327	(1.610)	(1.643)	(1.276)	242

Seguem abaixo as controladas que possuem participação de acionistas não controladores (participação dos minoritários):

	31/03/2021	
	Participação dos minoritários	
	Faseh/ Inovattus	UniFG
Balanco patrimonial		
Ativo circulante	26.875	12.715
Ativo não circulante	40.266	140.930
Passivo circulante	21.491	25.785
Passivo não circulante	22.255	101.147
(-) Participação dos acionistas não controladores	1.811	290
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	21.584	26.423
Resultado		
Receita líquida	15.839	15.059
Custo de serviços prestados	(6.431)	(7.921)
Despesas operacionais	(3.105)	(5.344)
Resultado financeiro	(645)	(1.491)
IR/CS diferido/corrente	591	339
(-) Participação dos acionistas não controladores	(1.811)	(290)
Lucro líquido do período	4.438	352

Controladora

	Saldo em 31/12/2020	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Amortização	Saldo em 31/03/2021
<b>Ativo</b>						
IEDUC	164.182	-	27.048	2	-	191.232
Brasil	524.408	31.887	(2.369)	21	-	553.947
VC Network	118.683	-	869	-	-	119.552
Unimonte	43.866	-	1.926	4	-	45.796
PGP Gestão	68.267	3.799	2.158	-	-	74.224
HSM Brasil	40.043	-	(1.724)	-	-	38.319
PGP Educação	366.889	71.572	38.274	3	-	476.738
SOBEPE	181.464	10	6.327	-	-	187.801
Dysgu	12.550	5	(1.610)	-	-	10.945
Insegnare	80.425	55	(1.643)	-	-	78.837
A2S	6.612	1.070	(1.276)	-	-	6.406
LCB	383	-	242	-	-	625
Ágio e alocações	96.316	-	-	-	(203)	96.113
<b>Total</b>	<b>1.704.088</b>	<b>108.398</b>	<b>68.222</b>	<b>30</b>	<b>(203)</b>	<b>1.880.535</b>

Controladora e Consolidado

	Saldo em 31/12/2019	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de Dividendos	Amortização	Realocação	Provisão por Impairment	Combinação de negócios	Saldo em 31/03/2020
<b>Ativo</b>									
IEDUC	103.443	-	24.597	-	-	-	-	-	128.040
Brasil	444.432	7.000	15.787	-	-	-	-	-	467.219
VC Network	85	109.843	1.996	-	-	-	-	-	111.924
Unimonte	56.016	-	4.110	528	-	-	-	-	60.654
PGP Gestão	56.676	1.110	2.085	-	-	-	-	-	59.871
HSM Brasil	60.562	-	(49.432)	-	-	20.744	-	-	31.874
PGP Educação	187.222	37.401	(3.551)	-	-	-	-	-	221.072
SOBEPE	106.882	52.790	8.740	-	-	-	-	-	168.412
Dysgu	-	10	-	-	-	-	-	-	10
Insegnare	-	10	-	-	-	-	-	-	10
Ágio e alocações	99.117	-	-	-	(203)	(20.744)	(692)	19.448	96.926
<b>Sub-total</b>	<b>1.114.435</b>	<b>208.164</b>	<b>4.331</b>	<b>528</b>	<b>(203)</b>	<b>-</b>	<b>(692)</b>	<b>19.448</b>	<b>1.346.011</b>
<b>(Passivo)</b>									
LCB	(2.279)	-	(574)	-	-	-	-	-	(2.853)
<b>Sub-total</b>	<b>(2.279)</b>	<b>-</b>	<b>(574)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.853)</b>
<b>Total</b>	<b>1.112.156</b>	<b>208.164</b>	<b>3.757</b>	<b>528</b>	<b>(203)</b>	<b>-</b>	<b>(692)</b>	<b>19.448</b>	<b>1.343.158</b>

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2020	Aumento de capital / Aporte inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2021
Singularity	10.392	-	-	11.400
LCB	383	-	242	625
Educa Itapevi	49	441	-	490
Total	10.824	441	242	12.515

### 13. IMOBILIZADO

#### Política contábil

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável, calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimada dos bens, mencionadas nos quadros a seguir.

	Taxas anuais de depreciação	Controladora			
		31/03/2021			31/12/2020
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Computadores e periféricos	20%	7.203	(5.106)	2.097	2.273
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	5.399	(2.218)	3.181	3.315
Móveis e utensílios	10%	1.922	(934)	988	1.032
Máquinas e equipamentos	10%	971	(447)	524	547
Outros	10% e 20%	568	(509)	59	65
Imobilizado em andamento	-	166	-	166	161
Total		16.229	(9.214)	7.015	7.393

	Taxas anuais de depreciação	Consolidado			
		31/03/2021			31/12/2020
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	224.888	(85.226)	139.662	144.838
Edificações	1,43% a 4%	46.224	(8.348)	37.876	38.253
Terrenos	-	28.395	-	28.395	28.395
Máquinas e equipamentos	10%	105.651	(74.569)	31.082	27.878
Biblioteca e videoteca	10%	73.081	(53.044)	20.037	18.481
Móveis e utensílios	10%	94.116	(60.251)	33.865	31.726
Computadores e periféricos	20%	95.154	(77.701)	17.453	17.629
Equipamentos de laboratório	10%	60.944	(13.148)	47.796	46.468
Outros	10% e 20%	32.538	(25.308)	7.230	7.196
Imobilizado em andamento	-	17.640	-	17.640	10.034
Total		778.631	(397.595)	381.036	370.898

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

Controladora				
	Saldo liquido em 31/12/2020	Adições	Depreciações	Saldo liquido em 31/03/2021
Computadores e periféricos	2.273	46	(222)	2.097
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.315	-	(134)	3.181
Móveis e utensílios	1.032	-	(44)	988
Máquinas e equipamentos	547	-	(23)	524
Outros	65	-	(6)	59
Imobilizado em andamento	161	5	-	166
Total	7.393	51	(429)	7.015

Controladora						
	Saldo liquido em 31/12/2019	Adições	Depreciações	Baixa	Reclassi- ficação	Saldo liquido em 31/03/2020
Computadores e periféricos	1.812	22	(193)	(57)	-	1.584
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.664	-	(130)	-	108	3.642
Móveis e utensílios	1.139	-	(45)	-	-	1.094
Máquinas e equipamentos	628	5	(24)	-	-	609
Outros	90	-	(7)	-	-	83
Imobilizado em andamento	207	11	-	-	(108)	110
Total	7.540	38	(399)	(57)	-	7.122

Consolidado						
	Saldo liquido em 31/12/2020	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depre- ciações	Saldo liquido em 31/03/2021
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	144.838	9	-	-	(5.185)	139.662
Edificações	38.253	-	-	-	(377)	37.876
Terrenos	28.395	-	-	-	-	28.395
Máquinas e equipamentos	27.878	335	4.359	-	(1.490)	31.082
Biblioteca e videoteca	18.481	-	2.577	-	(1.021)	20.037
Móveis e utensílios	31.726	764	2.887	(6)	(1.506)	33.865
Computadores e periféricos	17.629	174	1.348	-	(1.698)	17.453
Equipamentos de laboratórios	46.468	2.766	-	(8)	(1.430)	47.796
Outros	7.196	340	296	-	(602)	7.230
Imobilizado em andamento (ii)	10.034	7.608	-	(2)	-	17.640
Total	370.898	11.996	11.467	(16)	(13.309)	381.036

Consolidado							
	Saldo liquido em 31/12/2019	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depre- ciações	Reclassi- ficação	Saldo liquido em 31/03/2020
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	143.103	-	-	-	(4.893)	7.521	145.731
Edificações	40.467	-	-	-	(378)	(700)	39.389
Terrenos	28.396	-	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	31.246	1.102	1.366	(193)	(1.463)	5	32.063
Biblioteca e videoteca	23.165	-	14	-	(943)	-	22.236
Móveis e utensílios	32.405	2.240	1.564	-	(1.306)	7	34.910
Computadores e periféricos	17.760	2.146	-	(213)	(1.598)	-	18.095
Equipamentos de laboratórios	35.497	5.430	-	(9)	(1.034)	62	39.946
Outros	8.458	720	32	(36)	(576)	700	9.298
Imobilizado em andamento (ii)	6.590	17.226	-	(206)	-	(7.629)	15.981
Total	367.087	28.864	2.976	(657)	(12.191)	(34)	386.045

(i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se a melhorias nos Campi das controladas da Companhia, realizadas com o intuito de ampliar as estruturas e prover maior conforto aos alunos.

(ii) O imobilizado em andamento refere-se, principalmente, aos desembolsos efetuados pelas controladas da Companhia na construção e ampliação de suas unidades de ensino que, após a conclusão das obras, são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.

(iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição da manutenção da Unisul ocorrida em 2021 e das empresas Unicuritiba, Faseh, UniFG, Medroom ocorridas em 2020.

#### 13.1. Ativos cedidos em garantia

A Companhia e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais e alguns empréstimos. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$66.271 em 31 de março de 2021 (R\$66.648, em 31 de dezembro de 2020) em tais processos.

### 14. DIREITO DE USO DE ARRENDAMENTOS E ARRENDAMENTOS A PAGAR

#### Política contábil

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) foi aplicada pela Companhia e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2019. A abordagem escolhida foi de transição retrospectiva modificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados, cálculo de dividendos e patrimônio líquido na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos a valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos.

#### Julgamento e estimativas contábeis

Os direitos de utilização por meio de contratos de arrendamento envolvem o uso de premissas com elevado nível de julgamento tais como o prazo de arrendamento e a taxa incremental de juros de financiamento.

A Companhia e suas controladas adotaram taxas de desconto compostas por: (i) taxa livre de riscos em termos nominais de longo prazo; (ii) *spread* variando de acordo com a região onde o ativo está localizado e (iii) *spread* variando de acordo com o prazo de utilização do ativo. Abaixo demonstramos, de forma desagregada por região de nossas operações, a taxa incremental, em termos nominais, para os prazos dos contratos:

Estados	% por prazos		
	0 a 8 anos	9 a 16 anos	17 a 25 anos
São Paulo	12,50%	10,50% a 12,75%	13,00%
Goiás	12,44%	12,69%	12,94%
Minas Gerais	10,37% a 12,37%	12,62%	12,87%
Santa Catarina	12,31%	12,56%	12,81%
Paraná	11,00% a 12,25%	12,50%	12,75%
Bahia	10,50% a 12,50%	11,00% a 12,75%	13,00%

### Movimentações dos saldos

A seguir estão apresentadas as movimentações para o período findo em 31 de março de 2021:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Saldo em 31/12/2020	2.172	2.421	-	608.708	666.579	-
Adição e remensuração	-	-	-	177.310	177.310	-
Baixa	(2.172)	(2.397)	225	(7.021)	(7.553)	532
Pagamento	-	(24)	-	-	(31.950)	-
Concessão pagamentos	-	-	-	-	(1.876)	1.876
Amortização	-	-	-	(19.067)	-	(19.067)
Despesa financeira	-	-	-	-	23.911	(23.911)
Saldo em 31/03/2021	-	-	225	759.930	826.421	(40.570)

Para o período findo em 31 de março de 2020:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Mensuração inicial	2.445	2.589	-	531.538	555.233	-
Adição e remensuração	44	44	-	44.825	44.825	-
Baixa	-	-	-	-	-	-
Pagamento	-	(156)	-	-	(23.170)	-
Amortização	(106)	-	(106)	(14.363)	-	(14.363)
Despesa financeira	-	83	(83)	-	17.967	(17.967)
Saldo em 31/03/2020	2.383	2.560	(189)	562.000	594.855	(32.330)

Em 18 de dezembro de 2019, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM divulgou o Ofício Circular 2/19, orientando aspectos relevantes a serem observados na elaboração das informações financeiras intermediárias. Conforme exigência do CPC 06 (R2) apresentamos, no quadro abaixo, a análise de maturidade dos contratos:

	Consolidado
	31/03/2021
2022	39.813
2023	57.137
2024	57.690
2025	55.944
Após 2025	570.110
Total	780.694

No sentido de assegurar a qualidade das informações prestadas nos seus relatórios financeiros, bem como a plena observância dos princípios gerais a serem aplicados quando do uso de técnicas de Fluxo de Caixa Descontado - FCD para fins de mensuração contábil, o Grupo apresenta abaixo quadro comparativo com os saldos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período, projetando a inflação de 4,81% ao ano para 2021, 3,51% ao ano para 2022 e 3,25% para anos posteriores a 2023, conforme boletim Focus. Apresentamos na coluna "Com inflação" comparado com os montantes registrados, na coluna "Sem inflação".

	31/03/2021		
	Consolidado		
	Sem inflação	Com inflação	% Variação
Direito de uso líquido	759.930	819.960	7.90%
Passivo de arrendamento	826.421	888.296	7,49%
Despesa de amortização	(19.067)	(20.490)	7,46%
Despesa financeira	(23.911)	(25.618)	7,14%

Pode-se verificar que a mensuração feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescida da inflação futura projetada não produz efeitos líquidos significativos em relação ao patrimônio do Grupo.

Em decorrência da pandemia provocada pelo Covid-19, alguns benefícios têm sido concedidos em contratos de arrendamento ("concessões") aos arrendatários. Em 28 de maio de 2020, o IASB alterou o IFRS 16 permitindo aos arrendatários contabilizarem os efeitos das concessões recebidas como pagamentos variáveis de arrendamentos, não sendo requerido analisar a necessidade de aplicação do tratamento contábil de modificação contratual previsto na norma e, portanto, lançando o efeito diretamente no resultado do período. Em 31 de março de 2021 o IASB publicou nova alteração sobre a norma, estendendo a possibilidade de aplicação do expediente prático, para parcelas com vencimento até 30 de junho de 2022. Este expediente prático também foi aprovado pela CVM em 7 de julho de 2020 por meio da Deliberação CVM no. 859. Em 31 de março de 2021, o IASB publicou nova alteração sobre a norma, estendendo a possibilidade de aplicação do expediente prático para parcelas com vencimento até 30 de junho de 2022. O expediente foi adotado pelo Grupo e, em 31 de março de 2021, o valor total de descontos concedidos para o Grupo é de R\$ 1.876, estando classificado no resultado como receita financeira conforme demonstrado na nota explicativa nº 28.

## 15. INTANGÍVEL

### Política contábil

São demonstrados ao custo de aquisição ou desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicáveis. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida possuem amortização calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas com base na vida útil estimada dos ativos. Os ativos intangíveis que não possuem vida útil definida são representados por licenças e ágio por rentabilidade futura, os quais não sofrem amortizações e são testados no mínimo anualmente por redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios nas demonstrações financeiras consolidadas são reconhecidos separadamente do ágio, e são registrados pelo valor justo na data da aquisição.

### Julgamento e estimativas contábeis

Anualmente, a Companhia avalia se existem evidências de eventuais perdas (*impairment*) no ágio e demais ativos de longo prazo. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

Os valores recuperáveis das UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

		Controladora			
		31/03/2021			31/12/2020
	Taxas anuais de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Softwares	20%	106.234	(42.680)	63.554	56.505
Desenv. conteúdo EAD	33%	5.497	(496)	5.001	1.573
Cessão de Uso/Know-How	20%	7.097	-	7.097	-
Total		118.828	(43.176)	75.652	58.078

		Consolidado			
		31/03/2021			31/12/2020
	Taxas anuais de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
		<i>Impairment</i>			
Ágio		1.127.459	(23.653)	-	1.103.806
Marcas e patentes	3,33%	232.165	(37.903)	(6.088)	188.174
Licença		278.679	-	-	278.679
Carteira de clientes	22% a 70%	98.684	-	(51.436)	47.248
Acordo de não competição	12%	2.098	-	(1.177)	921
Pólos e Material EAD	33% a 50%	1.287	-	-	1.287
<i>Mailing list</i>	38%	215	-	(215)	-
Total		1.740.587	(61.556)	(58.916)	1.620.115

Softwares	20%	152.383	-	(76.672)	75.711	68.073
Desenv. conteúdo EAD	33%	39.336	-	(23.941)	15.395	11.263
Credenciamento MEC	33%	5.703	-	(3.397)	2.306	2.451
Cessão de Uso/Know-How	20%	8.500	-	(630)	7.870	842
Total		205.922	-	(104.640)	101.282	82.629

Total do intangível		1.946.509	(61.556)	(163.556)	1.721.397	1.249.008
---------------------	--	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

A movimentação da controladora é:

	Controladora			
	Saldo líquido em			Saldo líquido em
	31/12/2020	Adições	Amortização	31/03/2021
Softwares	56.505	11.232	(4.183)	63.554
Desenv. conteúdo EAD	1.573	3.660	(232)	5.001
Cessão de Uso/Know-How	-	7.097	-	7.097
Total	58.078	21.989	(4.415)	75.652

	Controladora			
	Saldo líquido em			Saldo líquido em
	31/12/2019	Adições	Baixa	31/03/2020
Softwares	41.425	8.304	(1)	46.481
Total	41.425	8.304	(1)	46.481

A movimentação consolidada é:

	Consolidado					
	Saldo líquido em					Saldo líquido em
	31/12/2020	Adições	Baixa	Amortização	Transfêrência	31/03/2021
Ágio	816.060	-	-	-	-	287.746 (ii) 1.103.806
Marcas e patentes	135.210	-	-	(1.164)	-	54.128 188.174
Licença	195.879	-	-	-	-	82.800 278.679
Carteira de clientes	18.247	-	-	(4.103)	-	33.104 47.248
Acordo de não competição	983	-	-	(62)	-	- 921
Pólos e Material EAD	-	-	-	-	-	1.287 1.287
Softwares	68.073	12.728	(1)	(5.275)	186	- 75.711
Desenv. conteúdo EAD	11.263	6.059	(5)	(1.736)	(186)	- 15.395
Credenciamento MEC	2.451	230	-	(375)	-	- 2.306
Cessão de Uso/Know-How	842	7.097	-	(69)	-	- 7.870
Total	1.249.008	26.114	(6)	(12.784)	-	459.065 1.721.397

Consolidado							
	Saldo líquido em 31/12/2019	Adições	Amorti- zação	Reclassi- ficação	Provisão por impairment	Combinação de negócio (i)	Saldo líquido em 31/03/2020
Ágio	472.167	-	-	-	(23.653)	126.066	574.580
Marcas e patentes	159.227	-	(1.333)	-	(37.903)	844	120.835
Licença	116.389	-	-	-	-	-	116.389
Carteira de clientes	11.719	-	(2.082)	-	-	72	9.709
Acordo não competição	1.231	-	(62)	-	-	-	1.169
Softwares	46.312	8.770	(3.877)	14	-	385	51.604
Desenv. conteúdo EAD	9.028	1.249	(1.503)	20	-	-	8.794
Credenciamento MEC	1.746	292	(269)	-	-	-	1.769
Cessão de uso	1.122	-	(70)	-	-	-	1.052
Total	818.941	10.311	(9.196)	34	(61.556)	127.367	885.901

(i) As adições identificadas nesta coluna são decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição da manutenção da Unisul em 2021 e Unicuritiba, Faseh, UniFG e Medroom em 2020.

(ii) Valor do ágio em combinação de negócio referentes a manutenção da Unisul no valor de R\$ 287.752 e ajuste de minoritário da Faseh no valor negativo de R\$ 6, gerando um valor total líquido adicionado em R\$ 287.746 no período findo em 31 de março de 2021.

#### 15.1 Intangíveis identificados por Unidades Geradoras de Caixa:

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida (apresentados pelo valor líquido de amortização) e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

Consolidado 31/03/2021							
Intangíveis amortizáveis				Intangíveis não amortizáveis		Total Geral	
Carteira de clientes	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Pólos e Material EAD	Licença	Goodwill		
Segmento ensino							
IEDUC	-	-	23.365	-	-	29.825	53.190
USJT	-	-	33.445	-	54.600	174.445	262.490
SOCIESC	-	-	20.280	-	3.787	45.104	69.171
FACEB	-	921	-	-	7.255	28.721	36.897
Politécnico	-	-	-	-	1.779	16.867	18.646
Cesuc e Catalana	529	-	-	-	6.430	21.291	28.250
Jangada	-	-	-	-	3.191	3.899	7.090
Agas e Vidam	6.142	-	16.249	-	37.611	157.395	217.397
FACED	129	-	-	-	1.736	2.679	4.544
Unicuritiba	-	-	17.267	-	23.858	107.552	148.677
Faseh	3.953	-	-	-	33.602	118.325	155.880
UniFG	2.988	-	-	-	22.030	85.686	110.704
Unisul	33.104	-	54.128	1.287	82.800	287.752	459.071
Outras	-	-	2.689	-	-	-	2.689
	46.845	921	167.423	1.287	278.679	1.079.541	1.574.696

Segmento outros negócios							
HSM	-	-	20.751	-	-	-	20.751
ACAD	403	-	-	-	-	-	403
Medroom	-	-	-	-	-	24.265	24.265
	403	-	20.751	-	-	24.265	45.419
Total	47.248	921	188.174	1.287	278.679	1.103.806	1.620.115

## 15.2 Teste ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos não amortizáveis relativos ao ágio e às licenças foram alocados às Unidades Geradoras de Caixa ("UGC's"), para fins de teste anual de redução ao valor recuperável.

Para o período findo em 31 de março de 2021, revisamos nossas premissas e estimativas para todas as nossas UGC's, com objetivo de identificar possíveis efeitos ainda provenientes da pandemia que possam impactar nossas operações e o valor recuperável de nossos ativos. Confrontamos nossas projeções com os dados previstos de nossas operações e não identificamos efeitos consideráveis nos resultados que poderiam resultar em uma redução de valor recuperável. Assim, como não identificamos impactos significativos que façam com que o valor contábil exceda o valor recuperável das UGC's, não houve a necessidade de reconhecimento de revisão do valor recuperável de tais ativos.

## 16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### Política contábil

Inicialmente, os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento líquidos dos custos de captação e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias e cambiais, além de amortizações incorridas até as datas dos balanços).

	Controladora					
	31/03/2021			31/12/2020		
		Não			Não	
	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures 1º emissão (a)	46.157	57.464	103.621	46.181	68.954	115.135
Debêntures 2º emissão (b)	53.966	298.835	352.801	51.119	298.722	349.841
IFC (c)	25.459	50.583	76.042	26.198	63.226	89.424
Outros empréstimos	1.960	7.407	9.367	1.962	7.889	9.851
Moeda estrangeira						
IFC (c)	90	85.253	85.343	649	78.760	79.409
Total	127.632	499.542	627.174	126.109	517.551	643.660

	Consolidado					
	31/03/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures 1º emissão (a)	46.156	57.466	103.622	46.181	68.954	115.135
Debêntures 2º emissão (b)	53.966	298.835	352.801	51.119	298.722	349.841
IFC (c)	25.459	50.583	76.042	26.198	63.226	89.424
CEF	1.307	2.076	3.383	1.313	2.396	3.709
Outros empréstimos	3.658	8.213	11.871	4.147	9.112	13.259
Moeda estrangeira						
IFC (c)	90	85.253	85.343	649	78.760	79.409
Total	130.636	502.426	633.062	129.607	521.170	650.777

- (a) Em 21 de maio de 2018, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples da Companhia ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalizando o montante de R\$ 150.000 não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, expressas na forma percentual ao ano, acrescidas de um *spread* equivalente a 1,00% a.a.. O vencimento final das debêntures ocorrerá ao término do prazo de 60 meses; o pagamento do principal possui uma carência de 24 meses, após esse período será amortizado trimestralmente, sendo que o primeiro pagamento ocorreu dia 29 de maio de 2020, já o pagamento dos juros ocorreu anualmente nos dois primeiros anos e, desde 29 de maio de 2020, trimestralmente.

Essa debênture possui cláusulas restritivas ("*covenants*") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado	= < 3,0
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado Financeiro	= > 1,3
Índice de liquidez corrente	= > 1,0

As análises supracitadas têm periodicidade anual, porém fazemos o acompanhamento trimestralmente e, para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas atenderam a todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

- (b) Em 11 de novembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou a 2ª emissão de debêntures simples da Companhia ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalizando o montante de R\$ 350.000 não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, expressas na forma percentual ao ano, acrescidas de um *spread* equivalente a 1,35% a.a., pagos semestralmente. As debêntures terão prazo de vigência de cinco anos, vencendo em 11 de novembro de 2024. O saldo do valor nominal será

amortizado semestralmente, sempre no dia 11 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 11 de novembro de 2021.

Esta debênture possui cláusulas restritivas ("*covenants*") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado	< 4,0
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado Financeiro	> 1,3
Índice de liquidez corrente	> 1,2

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral e, para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas atenderam a todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

O saldo apresentado das debêntures está líquido de seu custo de captação, que será apropriado no mesmo prazo.

(c) Ambos os contratos de empréstimos e financiamentos com o IFC, moeda nacional e moeda estrangeira, possuem cláusulas restritivas ("*covenants*") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Liquidez corrente	> 1,2
Dívida financeira líquida/EBITDA ajustado	< 3,5
EBITDA ajustado/Despesa financeira líquida	> 1,3

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral e, para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas atenderam a todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

I) As principais condições e garantias estabelecidas em contrato são como segue:

	Garantias	Consolidado	Inde- xador	Data de início	Data de término
		Taxa média de juros (anual)			
Debêntures	Fiança da Brasil Educação	1% a 1,35%	CDI	29/05/2018	11/11/2024
Capital de giro moeda nacional	Avalistas	10,69%	-	23/08/2019	23/01/2023
Capital de giro moeda nacional	Alienação Fiduciária de Imóveis; Cessão Fiduciária de direitos creditórios de depósitos/aplicação financeira.	6,80%	CDI	23/08/2019	23/10/2023

IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da Brasil Educação (USJT); aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016	15/03/2024
IFC - Moeda estrangeira	Garantidores Subsidiários: Brasil Educação, IEDUC, Unimonte, Una, Vc Network, HSM Brasil, PGP Educação, Sociesc, Faceb, Pgp Posse, Instituto Politécnico, Anima, Sobepe, Vidam, Ages, Catalana, Cesuc, Unicuritiba - saldo mínimo de caixa de 4% do montante do endividamento nas empresas. Garantia Mínima de recebíveis de 16% do valor pendente do endividamento.	2%	Libor	10/07/2020	15/03/2028
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento / Cessão fiduciária	7% a 17,32%	-	02/03/2016	15/01/2026

II) Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021		31/03/2021	
	Valor presente	Valor Nominal	Valor presente	Valor Nominal
2022	141.406	166.817	143.099	168.798
2023	175.310	184.749	176.492	185.994
2024	126.480	144.500	126.490	144.512
2025	17.433	28.031	17.433	28.031
Após 2025	38.913	54.046	38.912	54.046
Total	499.542	578.143	502.426	581.381

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020		31/12/2020	
	Valor presente	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal
2022	172.737	193.779	175.153	196.420
2023	164.776	183.092	165.967	184.333
2024	129.189	143.872	129.201	143.884
Após 2024	50.849	82.077	50.849	82.077
Total	517.551	602.820	521.170	606.714

III) As movimentações dos saldos no período para a controladora e consolidado são como segue:

	Controladora							
	31/12/2020	Amorti- zações	Juros pagos	Juros incorridos	Custos debêntures	Ajuste MTM	Variação cambial	31/03/2021
Moeda nacional								
Debêntures 1º	115.135	(11.539)	(806)	782	49	-	-	103.621
Debêntures 2º	349.841	-	-	2.847	113	-	-	352.801
IFC	89.424	(12.642)	(1.464)	724	-	-	-	76.042
Outros emprés.	9.851	(483)	(164)	163	-	-	-	9.367
Moeda estrangeira								
IFC	79.409	-	(961)	467	-	(2.135)	8.563	85.343
Total	643.660	(24.664)	(3.395)	4.983	162	(2.135)	8.563	627.174

	Consolidado							
	31/12/2020	Amorti- zações	Juros pagos	Juros incorridos	Custos debêntures	Ajuste MTM	Variação cambial	31/03/2021
Moeda nacional								
Debêntures 1º	115.135	(11.539)	(806)	783	49	-	-	103.622
Debêntures 2º	349.841	-	-	2.847	113	-	-	352.801
IFC	89.424	(12.642)	(1.464)	724	-	-	-	76.042
CEF	3.709	(327)	(72)	73				3.383
Outros emprês.	13.259	(1.377)	(255)	245	-	-	-	11.872
Moeda estrangeira								
IFC	79.409	-	(962)	467	-	(2.135)	8.563	85.342
Total	650.777	(25.885)	(3.559)	5.139	162	(2.135)	8.563	633.062

	Controladora								
	31/12/2019	Captações/Custos de debêntures	Amorti- zações	Juros pagos	Juros incorridos	Custos debêntures	Ajuste MTM	Variação cambial	31/03/2020
Moeda nacional									
Debêntures 1º	155.269	-	-	-	1.968	49	-	-	157.286
Debêntures 2º	350.102	(60)	-	-	4.751	115	-	-	354.908
IFC	116.026	-	(12.642)	(3.491)	1.560	-	-	-	101.453
Santander	21.649		(11.329)	(10.443)	123	-	-	-	-
Outros emprés.	11.788	-	(482)	(200)	199	-	-	-	11.305
Moeda estrangeira									
Itaú L. 4131	22.522	-	(23.764)	(439)	364	-	194	1.123	-
Total	677.356	(60)	(48.217)	(14.573)	8.965	164	194	1.123	624.952

	Consolidado									31/03/2020
	31/12/2019	Combina- ção de negócio	Captações/Custos de debêntures	Amorti- zações	Juros pagos	Juros incorridos	Custos debêntures	Ajuste MTM	Variação cambial	
Moeda nacional										
Debêntures 1º	155.269	-	-	-	-	1.968	49	-	-	157.286
Debêntures 2º	350.102	-	(60)	-	-	4.751	115	-	-	354.908
IFC	116.026	-	-	(12.642)	(3.491)	1.560	-	-	-	101.453
Santander	21.649	-	46	(11.330)	(10.444)	125	-	-	-	46
Outros emprés.	24.898	4.794	-	(14.180)	(291)	347	-	-	-	15.568
Moeda estrangeira										
Itaú L. 4131	22.522	-	-	(23.764)	(439)	364	-	194	1.123	-
Total	690.466	4.794	(14)	(61.916)	(14.665)	9.115	164	194	1.123	629.261

## 17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Salários	4.155	3.470	27.187	20.586
Provisão de férias	10.008	9.396	36.522	45.228
Provisão de 13º salário	1.789	-	12.364	-
INSS	1.974	1.830	10.787	10.652
FGTS	453	638	6.480	8.223
Outros (a)	12.355	6.006	22.631	12.695
Total	30.734	21.340	115.971	97.384

(a) Composto principalmente por provisão para participação nos resultados.

## 18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
IRRF (a)	2.148	2.447	11.122	15.423
ISS	489	405	7.938	7.003
PIS e COFINS	843	736	1.721	1.700
IRPJ / CSLL (b)	-	-	789	791
Outros	151	24	1.109	399
Total	3.631	3.612	22.679	25.316

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido de funcionários.

(b) Refere-se principalmente a IRPJ e CSLL devidos sobre o lucro das atividades da adquirida UniFG cuja POEB (proporção de ocupação efetiva de bolsas), não foi cumprida em 100%.

A POEB, instituída pela Instrução Normativa 1.394 de 2013, no caput de seu artigo 3º condiciona a isenção do PROUNI, trazida pela Lei 11.096/2005, à proporção de ocupação efetiva das bolsas devidas. Às IES que não cumprirem em 100% esta ocupação efetiva, recairá os tributos devidos no período sobre o percentual não cumprido. À saber, a fórmula de cálculo da POEB conforme disposto no §2º, inc. III 3º, da IN 1.394:

$$\text{POEB} = \frac{\text{Valor total das bolsas integrais ou parciais preenchidas (inciso I)}}{\text{Valor total das bolsas integrais ou parciais devidas (inciso II)}}$$

## 19. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Adiantamentos de alunos (a)	53.586	21.838
Predú (b)	12.599	13.103
Faturamento antecipado de clientes (c)	9.968	7.972
Projetos de pesquisa	554	556
Outros	44	206
Total	<u>76.751</u>	<u>43.675</u>
Passivo Circulante	60.942	36.690
Passivo Não Circulante	15.809	6.985

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravalier, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Pravalier S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal, reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre o Pravalier S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravalier. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravalier faz o repasse antecipado de aproximadamente 93% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Companhia, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.
- (b) Referem-se a bolsas do programa Predú (Programa Educação para Todos) ofertadas pela Prefeitura de Paripiranga aos alunos da Ages e Vidam, de forma integral ou parcial nos cursos presenciais até a conclusão do curso. As fontes de recursos dessas bolsas são provenientes da conversão dos valores devidos à Prefeitura de Paripiranga de ISS e IPTU.
- (c) Referem-se principalmente a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.

## 20. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
PROIES (a)	35.176	-
RFB (b)	17.029	18.073
RFB PERT LEI 13.496 (b)	11.022	11.231
ISSQN (c)	6.442	7.178
PGFN (b)	5.089	5.217
FGTS (d)	2.668	2.657
PRT IV (b)	1.847	1.919
Outros parcelamentos (b)	3.585	3.752
Total	82.858	50.027
Passivo circulante	12.701	10.119
Passivo não circulante	70.158	39.908

- (a) PROIES: Refere-se ao parcelamento proveniente da aquisição da manutenção da Unisul relativos à adesão ao PROIES – Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior instituído pela Lei 12.688/2012. Este programa consiste na renegociação de dívidas tributárias com o governo federal convertendo até 90% dessas dívidas em bolsas de estudo e assim reduzir o pagamento em espécie a 10% do total devido. O valor acima representa a parte assumida pela controlada Sociesc, referente a quitação dos 10% do saldo da dívida em espécie. A dívida negociada consiste em débitos previdenciários consolidados em 05/06/2016 parcelados em 180 parcelas com início das amortizações em 07/2017 conforme termo de adesão deferido pela PGFN. Os procedimentos para oferta de bolsas e seleção de bolsistas foram regulamentados pela PORTARIA NORMATIVA Nº 26, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2012 alterada pela Portaria Normativa MEC nº. 9, de 17 de maio de 2013, publicada no Diário Oficial da União – DOU, de 20 de maio de 2013.
- (b) Federais: Referem-se à parcelamentos da adquirida UniFG relativos em sua maior parte a contribuições sociais devidas sobre a folha de pagamento e algumas contribuições como Pis e Cofins sobre o faturamento. A Instituição tem linhas relevantes parceladas como o parcelamento especial PERT, instituído pela Lei 13.496/17, bem como parcelamentos ordinários e simplificados.
- (c) Municipais: Referem-se à parcelamentos de ISSQN da adquirida UNIFG junto à Prefeitura de Guanambi relativos imposto devido sobre o faturamento dos anos de 2014 à 2020.
- (d) FGTS: Referem-se a parcelamentos de FGTS das controladas Unimonte e IEDUC junto a Caixa Econômica Federal. A partir de julho de 2015 a Unimonte recolheu os valores remanescentes por meio de depósito judicial, uma vez que a controlada está aguardando a Caixa Econômica Federal passar a lista dos colaboradores que ainda possuem valores a depositar de FGTS.

	Cronograma de pagamentos	
	31/03/2021	31/12/2020
2022	10.413	10.027
2023	8.683	8.297
2024	7.058	6.619
2025	2.828	2.872
Após 2025	41.176	12.093
Total	70.158	39.908

## 21. TÍTULOS E OBRIGAÇÕES EM AQUISIÇÕES

	Índice de Correção	Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020
Aquisição Faseh e Inovattus	INPC	108.637	103.358
Aquisição da Sociesc	INPC	33.845	33.336
Aquisição do UniFG	INPC	30.211	28.262
Aquisição da Faceb	Média INPC, IGPM e IPCA	19.909	21.542
Aquisição da Cesuc e Catalana	Média INPC, IGPM e IPCA	15.514	14.803
Aquisição do Medroom	INPC	12.329	11.637
Aquisição do Politécnico	TR	7.966	8.799
Aquisição da Ages e Vidam	-	8.475	8.475
Aquisição Manutença da Jangada	Média IGPM e IPCA	2.819	2.677
Aquisição Manutença da Faced	IPCA	1.854	1.788
Aquisição da ACAD	INPC	1.073	1.000
Aquisição Manutença Unisul	-	3.734	-
Bolsas Proies a conceder (a)	Selic	49.925	-
Total		296.291	235.677
Passivo circulante		54.723	46.309
Passivo não circulante		241.568	189.368

- (a) Refere-se ao valor de bolsas a serem ofertadas no programa PROIES – Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior instituído pela Lei 12.688/2012, assumidos pela controlada Sociesc para que os vendedores da Unisul possam quitar o parcelamento Proies, conforme descrito na nota explicativa nº 20. O valor das bolsas a ofertar foi mensurado a valor justo na data da combinação de negócios.

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
2022	73.554	75.520
2023	65.491	63.287
2024	7.110	6.794
2025	6.637	6.321
Após 2025	88.776	37.446
Total	241.568	189.368

## 22. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

### Política contábil

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante órgãos governamentais e tribunais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo matérias tributária, trabalhista e civil.

Alguns processos existentes antes da aquisição de algumas controladas são garantidos por contrato pelos vendedores, que preveem o ressarcimento destes valores caso a Companhia e suas controladas desembolsem algum valor em relação a esses processos.

### Julgamento e estimativas contábeis

As provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis são constituídas para todos os processos que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, da Companhia, a natureza dos processos e experiências passadas. A Administração acredita que essas provisões são suficientes e estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Provisões trabalhistas (a)	272	303	58.131	52.891
Provisões tributárias (b)	-	-	49.131	49.131
Provisões cíveis (c)	-	-	13.637	12.978
Total	272	303	120.899	115.000

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/2020	Reversão	Pagamentos	31/03/2021
Trabalhista (a)	303	(29)	(2)	272
Total	303	(29)	(2)	272

	31/12/2019	Adição/ Reversão	Atualização	31/03/2020
Trabalhista (a)	432	(34)	2	400
Tributária (b)	-	8	-	8
Total	432	(26)	2	408

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2020	Adições	Adição INSS (d)	Paga- mentos	Atual- ização	Compensação depósitos judiciais	Contingências vendedores	31/03/2021
Trabalhistas (a)	52.891	1.712	3.848	(754)	2	(53)	485	58.131
Tributárias (b)	49.131	7	-	(7)	-	-	-	49.131
Cíveis (c)	12.978	814	-	(427)	-	(26)	298	13.637
Total	115.000	2.533	3.848	(1.188)	2	(79)	783	120.899

	31/12/2019	Adições/ Reversão	Adição INSS (d)	Paga- mentos	Atual- ização	Compen- sação depósitos judiciais	Contin- gências vende- dores	31/03/2020
Trabalhistas (a)	45.294	(194)	973	(189)	6	(1.134)	(3.257)	41.499
Tributárias (b)	49.122	(22)	-	-	-	-	-	49.100
Cíveis (c)	4.354	192	-	(141)	-	59	1.589	6.053
Total	98.770	(24)	973	(330)	6	(1.075)	(1.668)	96.652

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação sobre as legislações.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se, principalmente, aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociesc, a Companhia assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial, o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão, respectivamente, complemento ou reversão de tal provisão.
- (c) As provisões cíveis referem-se, principalmente, a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações, dentre outras.
- (d) Esta provisão refere-se à diferença da cota patronal de INSS recolhida de forma gradual conforme determinação da Lei 11.096/2005 para as entidades que aderirem ao programa ProUni e transformação da entidade sem fins lucrativos para com fins

lucrativos. Esta provisão está sendo recolhida através de depósito judicial e está contabilizada no resultado na rubrica "despesas com pessoal".

Processos classificados como possíveis:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Trabalhistas	42.313	32.737
Tributários	165.460	164.620
Cíveis	30.273	28.138
Total	238.046	225.495

Adicionalmente, existem alguns processos classificados como possíveis de origem anterior à aquisição das controladas "IEDUC", "USJT", "Faceb", "Politécnico", "Ages", "Vidam", "Sociesc", "Catalana", "Faseh", "UniFG" e "Unicuritiba" que possuem as mesmas garantias mencionadas nas contingências provisionadas e que são de responsabilidade dos vendedores. Tais valores não fazem parte do montante demonstrado no quadro acima e totalizam a quantia de R\$ 35.902 em 31 de março de 2021, sendo R\$ 8.448 referentes à processos trabalhistas e R\$ 27.454 à processos cíveis, (R\$ 31.058 em 31 de dezembro de 2020).

A maior parte das contingências possíveis de natureza tributária referem-se a processos oriundos de aquisições referentes a exercícios anteriores à aquisição pela Ânima.

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e, assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Trabalhistas (a)	43	55	29.614	28.227
Tributários (b)	-	-	21.487	21.413
Cíveis (c)	-	-	13.951	13.719
Total	43	55	65.052	63.359

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2020	Adições	Resgate	Compen- sação contin- gência	Atualização/ reversão	Realo- cação	31/03/2021
Trabalhistas	28.227	2.000	(718)	(53)	20	138	29.614
Tributários	21.413	-	-	-	74	-	21.487
Cíveis	13.719	453	(109)	(26)	52	(138)	13.951
Total	63.359	2.453	(827)	(79)	146	-	65.052

	31/12/2019	Adições	Resgate	Compen- sação contin- gência	Atualização/ reversão	Realo- cação	Encontro de contas	31/03/2020
Trabalhistas	29.204	1.725	(410)	(1.134)	(343)	152	(193)	29.001
Tributários	23.755	-	-	-	154	(2.740)	-	21.169
Cíveis	8.103	46	(112)	59	(13)	2.587	(157)	10.513
Total	61.062	1.770	(522)	(1.075)	(202)	(0)	(350)	60.683

## 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

Conforme ata de 18 de fevereiro de 2021, a companhia realizou o desdobramento de ações, na proporção de 03 (três) ações para cada 01 (uma) ação.

Com o desdobramento, o capital social subscrito e integralizado, em 31 de março de 2021, é composto por 403.868.805 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, correspondentes a R\$2.569.625, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	31/03/2021	31/12/2020
Total de ações em circulação	397.301.031	132.433.677
Ações em tesouraria	6.567.774	2.189.258
Total geral de ações	403.868.805	134.622.935

### b) Gastos com emissão de ações

Os custos de transação da emissão de ações pelo *follow on* ocorridos em 2020 totalizaram R\$ 88.820, dos quais R\$ 87.339 foram registrados em 2020 e R\$ 1.481 registrados em 2021 como gastos complementares. Os saldos são contabilizados em conta redutora do capital social, conforme determina o CPC 08 (R1). Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, o saldo acumulado desta rubrica é de R\$ 117.459.

### c) Reservas de capital

Para período de três meses findo em 31 de março de 2021, o saldo da reserva de capital é de R\$ 41.363 (R\$ 35.236 em 31 de dezembro de 2020). Em 2021, a movimentação refere-se a remuneração baseada em ações, conforme mencionado na nota explicativa 29.2.

### d) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2021, o saldo de ações em tesouraria é de 6.567.774 ações ordinárias no montante de R\$ 38.206 (2.189.258 ações ordinárias no montante de R\$ 38.206, em 31 de dezembro de 2020).

e) Ágio em transação de capital

Em dezembro de 2012, a Companhia adquiriu ações de suas controladas pertencentes aos acionistas não controladores, por meio de contrato de compra e venda. A diferença entre o valor pago e o valor patrimonial das ações (ágio) da operação descrita acima foi reconhecida no patrimônio líquido.

f) Lucro (prejuízo) por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Companhia deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro (prejuízo) básico por ação:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020
Lucro (Prejuízo) do período	49.996	(18.817)
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	256.136	99.532
Lucro (Prejuízo) básico por ação ordinária - R\$	0,20	(0,19)

(ii) Lucro (prejuízo) diluído por ação

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Companhia, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na Nota Explicativa nº 29.2.

	Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020
Lucro (Prejuízo) do período atribuível aos acionistas controladores	49.996	(18.817)
Quantidade média ponderada de ações	256.136	99.532
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído	490	489
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro (prejuízo) diluído por ação - milhares	256.626	100.021
Lucro (Prejuízo) diluído por ação - R\$	0,19	(0,19)

## 24. PARTICIPAÇÃO NÃO CONTROLADORES

	Consolidado 31/03/2021
Saldo inicial	20.958
Resultado do período atribuível aos não controladores	2.101
Ajuste percentual de participação	(6)
Saldo final	<u>23.053</u>

## 25. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

### Política contábil

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções e/ou descontos comerciais concedidos e outras deduções similares.

As receitas relacionadas com a prestação de serviços são reconhecidas quando o serviço é prestado ao cliente. Logo, os adiantamentos recebidos são registrados no passivo e reconhecidos como receita no momento da prestação dos serviços.

Os valores das receitas podem ser estimados com segurança, e é provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluam para a Companhia e suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita bruta de produtos e serviços	1.666	674	742.471	638.041
Receita FIES	-	-	45.182	46.467
Descontos em mensalidades	-	-	(350.159)	(326.616)
Impostos sobre faturamento	(223)	-	(13.001)	(10.942)
Comissões (a)	-	-	(7.997)	(7.934)
Ajuste a valor presente	-	-	(498)	(33)
Receita líquida	<u>1.443</u>	<u>674</u>	<u>415.998</u>	<u>338.983</u>

(a) Referem-se à comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro), Pravalor e polos EAD.

Os descontos em mensalidade são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Companhia, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Gratuidade PROUNI	(66.738)	(61.872)
Bolsas e descontos concedidos	(258.806)	(242.447)
Pós-graduação	(791)	(1.477)
Convênios com empresas	(6.364)	(4.774)
Devoluções, abatimentos e outros	(17.460)	(16.046)
Total	<u>(350.159)</u>	<u>(326.616)</u>

## 26. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Despesas com pessoal	(13.417)	(8.533)	(184.441)	(147.415)
Despesas com aluguel e ocupação	(4)	-	(8.421)	(8.592)
Despesas com serviços de terceiros	(4.330)	(2.074)	(30.666)	(20.278)
Propaganda e publicidade	(109)	(435)	(21.370)	(21.049)
Provisão para impairment (nota explicativa nº 12 e nº 15)	-	(692)	-	(61.556)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7)	-	-	(15.514)	(11.632)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 13)	(429)	(399)	(13.309)	(12.191)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 12 e nº 15)	(4.618)	(3.450)	(12.784)	(9.196)
Despesas com amortização direito de uso (nota explicativa nº 14)	-	(106)	(19.067)	(14.363)
Manutenção	(39)	(7)	(4.772)	(4.784)
Deslocamentos	(40)	(540)	(786)	(4.336)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 22)	29	24	(2.533)	18
Impostos e taxas	(130)	(147)	(1.341)	(2.056)
Outras receitas (despesas) líquidas	3.036	1.909	(8.401)	(4.631)
Total	<u>(20.051)</u>	<u>(14.450)</u>	<u>(323.405)</u>	<u>(322.061)</u>
Classificadas como:				
Custo dos produtos e serviços	(20.382)	(12.352)	(180.415)	(149.246)
Despesas comerciais	(109)	(435)	(36.884)	(32.681)
Despesas gerais e administrativas	(113)	(2.652)	(99.943)	(75.335)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	553	989	(6.163)	(64.799)
Total	<u>(20.051)</u>	<u>(14.450)</u>	<u>(323.405)</u>	<u>(322.061)</u>

## 27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Companhia, até o exercício de 2020, organizava o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- Ensino - Atividade atrelada às controladas que atuavam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em níveis fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional, incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino a distância.
- Outros Negócios -Atividade focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas por meio de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica, suporte técnico, manutenção e desenvolvimento de programas computacionais.

A partir de 1º de janeiro de 2021, a Administração da Companhia, passou a apresentar os segmentos de serviços prestados da seguinte forma:

- Ensino - Atividade atrelada à prestação de serviços educacionais em cursos de ensino em níveis fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional, incluindo cursos de graduação, mestrado e doutorado (*Stricto Sensu*) e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino a distância.
- Life Long Learning - Atividade atrelada a prestação de serviço de aperfeiçoamento profissional em cursos de pós-graduação (*Lato Sensu*), congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica, suporte técnico, manutenção e desenvolvimento de programas computacionais.

A alocação de ativos e despesas por meio de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Companhia, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do negócio e, por esse motivo, tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

	31/03/2021			
	Consolidado			
	Ensino	Life Long Learning	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	397.517	18.481	-	415.998
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(172.441)	(7.974)	-	(180.415)
LUCRO BRUTO	225.076	10.507	-	235.583
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(31.681)	(4.959)	-	(36.640)
Gerais e administrativas	(38.113)	(10.379)	-	(48.492)
Resultado de equivalência patrimonial	-	242	-	242
Corporativo	-	-	(53.227)	(53.227)
Outras despesas operacionais	(4.799)	168	-	(4.631)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	150.483	(4.421)	(53.227)	92.835
Resultado financeiro	(28.543)	(857)	-	(29.400)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(11.557)	(11.557)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	121.940	(5.278)	(64.784)	51.878
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	1.558	(145)	(1.194)	219
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	123.498	(5.423)	(65.978)	52.097
Participação dos acionistas não controladores	(2.101)	-	-	(2.101)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	121.397	(5.423)	(65.978)	49.996

	31/03/2020			
	Consolidado			
	Ensino	Life Long Learning	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	318.874	20.109	-	338.983
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(141.031)	(8.215)	-	(149.246)
LUCRO BRUTO	177.843	11.894	-	189.737
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(28.613)	(3.555)	-	(32.168)
Gerais e administrativas	(32.595)	(9.782)	-	(42.377)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(574)	-	(574)
Corporativo	-	-	(34.455)	(34.455)
Outras (despesas) receitas operacionais	(2.222)	(61.592)	-	(63.814)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	114.413	(63.609)	(34.455)	16.349
Resultado financeiro	(20.624)	(1.078)	-	(21.702)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(12.770)	(12.770)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	93.789	(64.687)	(47.225)	(18.123)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	1.267	(73)	(1.888)	(694)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	95.056	(64.760)	(49.113)	(18.817)

(\*) A apresentação contempla a alteração realizada em 1º de janeiro de 2021 para refletir no saldo comparativo de 31 de março de 2020.

A parcela não alocada refere-se, majoritariamente, às atividades administrativas do grupo realizadas pela Companhia.

## 28. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

### Política contábil

As receitas e despesas são reconhecidas pelo método dos juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	5.628	1.196	6.923	1.615
Receita com juros de mensalidades	-	-	2.366	2.928
Ganho com derivativos	-	3.475	-	3.475
Receita com derivativos	8.866	-	8.866	-
Desconto obtido com arrendamento (Nota explicativa nº14)	-	-	1.876	-
Desconto obtido	13	3	204	67
Impostos e outras receitas	31	(138)	1.673	536
Total	14.538	4.536	21.908	8.621

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa financeira de arrendamento (Nota Explicativa nº 14)	-	(83)	(23.911)	(17.967)
Despesa de juros com empréstimos	(5.145)	(9.128)	(5.300)	(9.279)
Juros de financiamento Pravalor	-	-	(2.910)	(2.974)
Descontos financeiros concedidos a alunos	-	-	(7.265)	(3.472)
Variação cambial de empréstimos	(8.563)	(1.123)	(8.563)	(1.123)
Perda com derivativo realizado	(558)	-	(558)	-
Despesa com derivativos	-	(2.585)	-	(2.585)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	-	-	(11.851)	(3.274)
Outras despesas	123	(371)	(2.507)	(2.418)
Total	(14.143)	(13.290)	(62.865)	(43.092)
Resultado financeiro	395	(8.754)	(40.957)	(34.471)

## 29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### Política contábil

Os créditos e débitos com partes relacionadas correspondem a direitos e obrigações que foram contraídos entre a Companhia e suas partes relacionadas, oriundas principalmente de operações de empréstimos de mútuo e acordo para rateio de custos e despesas corporativas, cujas condições financeiras são estabelecidas de comum acordo entre a Companhia e as partes relacionadas.

A composição do saldo de partes relacionadas é como segue:

	Controladora											
	31/03/2021						31/12/2020					
	Ativo			Passivo		Resultado	Ativo			Passivo		Resultado
	Contas a receber (a)	Mútuos	Dividendos a receber	Fornecedores	Mútuos	Receitas	Contas a receber (a)	Mútuos	Dividendos a receber	Fornecedores	Mútuos	Receitas
Brasil	35.218	-	-	3.320	-	-	16.730	-	28.177	200	-	-
IEDUC	3.802	-	20.170	511	-	-	2.784	-	20.170	216	-	-
PGP	405	-	-	102	-	-	247	-	-	1.487	-	-
Educação	1.940	620	768	229	-	-	1.273	-	2.823	115	-	-
Unimonte	10.395	-	-	2.155	-	-	3.922	-	-	102	-	-
SOCIESC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto	-	10.868	-	-	-	263	-	10.242	-	-	-	291
Ânima	1.636	-	-	133	-	-	1.081	-	-	-	-	-
FACEB	68	-	4.824	-	-	-	-	-	4.824	-	-	-
Sobepe	410	-	-	-	-	-	249	-	-	-	-	-
Politécnico	451	-	-	7	-	-	224	-	-	-	-	-
HSM Brasil	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	7	-
Santa Antonieta	1.276	-	-	271	-	-	-	-	-	-	-	-
AGES	2.686	-	-	58	-	-	-	-	-	-	-	-
VIDAM	1.390	-	-	124	-	-	-	-	-	-	-	-
Unicuriitiba	1.510	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UNIFG	544	84	-	32	-	-	241	14	-	-	-	-
Outros	61.731	11.572	25.762	6.942	7	263	26.751	10.256	55.994	2.120	7	291
Total												

	Consolidado							
	31/03/2021				31/12/2020			
	Ativo	Passivo		Resultado	Ativo	Passivo		Resultado
	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Resultado	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Resultado
Santa Antonieta Gestão Patrimonial	-	-	81	-	-	-	81	1.194
Instituto Ânima (b)	11.468	11	-	263	10.843	48	-	505
Compostella	-	-	1	-	-	-	1	-
Virtual Case	-	-	2	-	-	-	2	-
Total	11.468	11	84	263	10.843	48	84	1.699

- (a) Refere-se ao rateio dos gastos da Companhia para suas controladas.
- (b) Refere-se, principalmente, a empréstimos concedidos para fomentar projetos que visam desenvolvimento de novas técnicas e modelos de ensino. A quitação deverá ocorrer no prazo de 84 meses a partir de dezembro 2021, data da finalização do projeto.

## 29.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores estatutários e conselheiros da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Benefícios de curto prazo	1.673	1.767	2.390	1.880

## 29.2 Opção de ações

Em 22 de março de 2021, a Companhia assinou, juntamente com alguns executivos, instrumento particular de condições especiais para compra de ações, que libera a opção de compra de um lote limitado de 1.110.654 ações da Companhia (ANIM3), ao valor de custo de R\$ 6,39 cada ação. Em 29 de março de 2021 os executivos mencionados acima adquiriram 944.200 ações, tal valor está registrada na rubrica "reserva de capital" no patrimônio líquido no valor de R\$ 6.034, até a efetiva transferências das ações, para a titularidade dos executivos.

## 30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Política contábil

São inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros a valor justo, por meio do resultado, são reconhecidos imediatamente no resultado.

### 30.1 Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez – é o risco que a Companhia e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

De acordo com o CPC 40 parágrafo 39, a Companhia deve divulgar uma análise de vencimento dos passivos financeiros remanescentes (principal e juros). Na tabela a seguir demonstramos tais valores da Companhia e suas controladas.

	Consolidado			Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	
Em 31 de março de 2021:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	152.125	354.792	226.590	733.507
Fornecedores	46.149	-	-	46.149
Títulos e obrigações em aquisição	52.450	154.919	88.964	296.333
Arrendamentos a pagar	51.176	112.351	1.059.076	1.222.603
Derivativos	(820)	(820)	(4.097)	(5.737)
Em 31 de dezembro de 2020:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	148.319	380.753	225.961	755.033
Fornecedores	48.829	-	-	48.829
Títulos e obrigações em aquisição	38.220	156.571	40.886	235.677
Arrendamentos a pagar	43.908	114.365	777.237	935.510
Derivativos	406	1.361	1.362	3.129

- (b) Risco de crédito – É o risco que a Companhia e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Companhia constitui provisão para perda estimada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

- (i) Contas a receber: A Companhia e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Com o objetivo de mitigar os

possíveis efeitos da pandemia a Companhia negociou uma flexibilização na modalidade de financiamento dos alunos junto ao Pravalor (nota explicativa nº 3.3).

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, o contas a receber encerrou com uma elevação em seu saldo ocasionada por um conjunto de fatores como: o crescimento da receita orgânica; as novas aquisições realizadas no período; e os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a capacidade de pagamento dos estudantes. A Companhia e suas controladas implementaram medidas na busca de reduzir o nível de valores vencidos, e acreditam que, juntas, tais medidas poderão devolver os valores vencidos aos patamares historicamente observados. A Companhia e suas controladas sublinham a necessidade de atenção redobrada no curto prazo neste item, dado o cenário econômico ainda pressionado.

- (ii) Instrumentos financeiros: A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras, efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, nas datas das informações financeiras intermediárias, como segue:

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	6	6.216	18.100	62.233	73.183
Aplicações financeiras	6	912.072	1.056.301	1.161.156	1.204.671
Contas a receber	7 e 29	61.731	36.743	404.497	378.978
Adiantamentos diversos	8	2.600	3.478	12.760	24.985
Créditos com partes relacionadas	29	11.572	12.814	11.468	10.843
Total		<u>994.191</u>	<u>1.127.436</u>	<u>1.652.114</u>	<u>1.692.660</u>

(c) Risco de mercado – É o risco que a Companhia e suas controladas possuem de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido as variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio.

- (i) Risco de câmbio - A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Companhia previamente aprovado pelo Conselho de Administração.

A Companhia realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Esta operação foi designada como hedge de valor justo.

As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

Controladora							
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor (R\$ mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$ mil)	Taxa contratada	Taxa SWAP
10/07/2020	15/03/2028	15.000	86.538	5,376	4.527	Libor +2% a.a.	CDI + 1,95% a.a.
Total		15.000	86.538		4.527		
Ativo Circulante					717		
Ativo Não Circulante					3.810		

- (ii) Risco de juros - A Companhia possui empréstimos, financiamentos e debêntures contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Companhia não tem contratos firmados de proteção contra esse tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

Os fundos de renda fixa de crédito privado têm o objetivo de acompanhar a variação do CDI, através da alocação em papéis de renda fixa, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, sendo vedada exposição de renda variável e alavancagem.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Nota explicativa	Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras:			
Fundos de renda fixa	6	(1.161.156)	(1.204.671)
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Interbancário - CDI	16	535.848	558.109
Derivativos		(4.527)	2.205
Arrendamentos a pagar	14	826.421	666.579
Títulos a pagar:			
INPC	21	186.095	167.965
Média INPC/IGPM/IPCA	21	35.423	45.973
TR	21	7.966	8.799
Média IGPM/IPCA	21	2.819	2.677
IPCA	21	1.854	1.788
Selic	21	49.925	-
Total		480.668	249.424

### 30.2 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia e de suas controladas e considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	627.174	643.660	633.062	650.777
Arrendamentos a pagar	14	-	2.421	826.421	666.579
Derivativos	30.1	(4.527)	2.205	(4.527)	2.205
Caixa e equivalentes de caixa	6	(6.216)	(18.100)	(62.233)	(73.183)
Aplicações financeiras	6	(912.072)	(1.056.301)	(1.161.156)	(1.204.671)
Dívida líquida		<u>(295.641)</u>	<u>(426.115)</u>	<u>231.567</u>	<u>41.707</u>
Patrimônio líquido	23	2.560.160	2.505.518	2.583.213	2.526.476
Índice de alavancagem financeira		<u>(12%)</u>	<u>(17%)</u>	<u>9%</u>	<u>2%</u>

### 30.3 Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

#### (a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos, financiamentos, debêntures, títulos a pagar e arrendamentos possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, por possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos foram calculados projetando os fluxos futuros e utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (Nota Explicativa nº 16.). Trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações, em conformidade com as utilizadas pelo mercado.

A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros, em 31 de março de 2021, foi de 4,37% (3,23%, em 31 de dezembro de 2020).

Os valores justos estimados são como seguem:

		Controladora			
		31/03/2021		31/12/2020	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Ativos financeiros líquidos</u>					
Derivativos	30.1	(4.527)	(4.527)	-	-
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	619.532	627.174	644.196	643.660
Arrendamentos a pagar	14	-	-	2.421	2.421
Derivativos	30.1	-	-	2.205	2.205
Total		<u>615.005</u>	<u>622.647</u>	<u>648.822</u>	<u>648.286</u>

		Consolidado			
		31/03/2021		31/12/2020	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Ativos financeiros líquidos</u>					
Derivativos	30.1	(4.527)	(4.527)	-	-
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	625.402	633.063	651.286	650.777
Arrendamentos a pagar	14	826.421	826.421	666.579	666.579
Títulos e obrigações em aquisições	21	297.575	296.291	295.329	235.677
Derivativos	30.1	-	-	2.205	2.205
Total		<u>1.744.871</u>	<u>1.751.248</u>	<u>1.615.399</u>	<u>1.555.238</u>

(b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos, debêntures e títulos a pagar.

30.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	61.731	36.743	404.497	378.978
	<u>61.731</u>	<u>36.743</u>	<u>404.497</u>	<u>378.978</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	20	341	3.143	7.611
Aplicações financeiras (i) AAA	376.860	467.826	646.288	626.887
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA	308	42	6.895	9.086
Aplicações financeiras (i) AA	-	293.102	2.348	295.372
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) A-	6	22	338	209
Aplicações financeiras (i) A-	246.593	313.036	269.658	338.439
	<u>623.787</u>	<u>1.074.369</u>	<u>928.670</u>	<u>1.277.604</u>

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco *Fitch Ratings*.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" e "aplicações financeiras" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

### 31. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Companhia e suas controladas, demonstradas em cenário 1 (indexadores utilizados: CDI – 2,65%, INPC – 6,94%, IPCA – 6,10%, IGPM – 31,11%, TJLP – 4,70% e TR – 0%), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

Controladora						
31/03/2021						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário 1 provável	Cenário 2 possível possível (25%)	Cenário 3 remoto remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	(917.922)	(24.325)	(18.244)	(12.162)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Baixa do CDI	532.464	14.110	10.583	7.055
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Baixa do CDI	85.343	175	131	88
Derivativos	CDI	Baixa do CDI	(4.527)	(120)	(90)	(60)
Exposição líquida - perda			<u>(304.642)</u>	<u>(10.160)</u>	<u>(7.620)</u>	<u>(5.079)</u>

Consolidado						
31/03/2021						
	Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado		
				Cenário 1 provável	Cenário 2 possível (25%)	Cenário 3 remoto (50%)
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	(1.212.764)	(32.138)	(24.104)	(16.069)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Baixa do CDI	535.848	14.200	10.650	7.100
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Baixa do CDI	85.343	175	131	88
Derivativos	CDI	Baixa do CDI	(4.527)	(120)	(90)	(60)
Títulos e obrigações de aquisições	Média INPC/IGPM/IPCA	Baixa da média	35.423	5.213	3.910	2.606
Títulos e obrigações de aquisições	INPC	Baixa do INPC	186.095	12.910	9.682	6.455
Títulos e obrigações de aquisições	TR	Baixa da TR	7.966	-	-	-
Títulos e obrigações de aquisições	Média IGPM/IPCA	Baixa da média	2.819	524	393	262
Títulos e obrigações de aquisições	IPCA	Baixa do IPCA	1.854	113	85	57
Títulos e obrigações de aquisições	Selic	Baixa do Selic	49.925	100	75	50
Exposição líquida - perda			(225.458)	977	732	489

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de “baixa dos indexadores”, pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais aplicações do que empréstimos e títulos a pagar.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI, divulgada pela Cetip; do INPC, IPCA, IGPM, divulgados pelo IBGE; TJLP, divulgada pela IDG; e da TR, divulgada pelo BACEN, consideradas pela Administração como fontes externas independentes e confiáveis.

## 32. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Companhia e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía apólices de seguro nas quais estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

## 33. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

### 33.1 Transações que não afetam caixa

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

- (a) Compensados valores de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos com créditos tributários diferidos no valor de R\$ 1.164 sem efeito caixa;
- (b) Revertemos a provisão para risco no valor de R\$ 783 garantida pelos contratos dos vendedores que preveem o ressarcimento destes valores caso a Companhia e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos;
- (c) Compensamos o montante de R\$ 79 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa;
- (d) Em 20 de janeiro de 2021, foi exercida a opção de compra da mantença da Unisul. Compensamos o valor de compra com o valor que já havíamos antecipada durante 2019 e 2020 no montante de R\$ 223.577. Também nesta operação compensamos o valor a pagar de R\$ 21.400 com os valores a receber dos vendedores (sendo R\$ 13.000 referentes às mensalidades de janeiro 2021, R\$ 7.617 à cogestão de 2020 e R\$ 783 referente à encontro de contas).

### 33.2 Atividades de financiamento

A movimentação das atividades de financiamento da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora		
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos a pagar	Derivativos
Saldo em 31/12/2020	(643.660)	(2.421)	(2.205)
Fluxo de Caixa	28.059	2.421	558
<u>Variação sem Caixa:</u>			
Variação cambial	(8.563)	-	8.563
Variação derivativos	-	-	(254)
Movimentação MTM	2.135	-	(2.135)
Juros	(5.145)	-	-
Saldo em 31/12/2021	<u>(627.174)</u>	<u>-</u>	<u>4.527</u>

	Consolidado			
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos a pagar	Derivativos	Títulos a pagar
Saldo em 31/12/2020	(650.777)	(666.579)	(2.205)	(235.677)
Fluxo de Caixa	29.444	41.379	558	4.896
Variação cambial	(8.563)	-	8.563	-
Variação derivativos	-	-	(254)	-
Movimentação MTM	2.135	-	(2.135)	-
Juros	(5.301)	-	-	(7.409)
Ajuste a valor presente	-	(23.911)	-	(4.442)
Investimento	-	-	-	(3.734)
Arrend. direito de uso imóveis	-	(177.310)	-	-
Saldo em 31/03/2021	<u>(633.062)</u>	<u>(826.421)</u>	<u>4.527</u>	<u>(246.366)</u>

## 34. OUTROS ASSUNTOS

### Aquisição Laureate

Em 2 de novembro de 2020, a Companhia firmou contrato para aquisição dos ativos do Grupo Laureate no Brasil. O *Transaction Agreement* prevê um preço, no fechamento de R\$ 4.400.000, sendo R\$ 3.777.000 a serem pagos em dinheiro e R\$ 623.000 de dívidas dos ativos a serem assumidas pela Companhia, implicando em um múltiplo de 10,7x EV/EBITDA Ajustado 2020 ou 6,7x após as sinergias mapeadas, em 2026.

A proposta inclui ainda, R\$ 203.000 a título de earn-out por 135 vagas de medicina pendentes de aprovação. E, conforme fato relevante divulgado em 30 de outubro de 2020, a Companhia pagou o valor da multa referente ao processo do *Go Shop* à Ser Educacional, no valor de R\$ 180.000 em 04 de novembro de 2020 (este valor está classificado como "Direito a receber por aquisições – nota explicativa 11).

Fez parte da operação a venda concomitante de 100% da FMU ("Faculdades Metropolitanas Unidas") ao fundo Farallon, nos termos do acordo já celebrado, em que a Farallon assumiu a obrigação de comprar todas as participações futuras na FMU, por um valor de R\$ 500.000 ("*Equity Value*"), dentre as condições para implementação da Transação e para a venda da FMU à Farallon.

## 35. EVENTOS SUBSEQUENTES

### a) 3ª Emissão de Debêntures

Em 12 de abril de 2021, a companhia aprovou a realização de sua 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária a ser convolada em espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, com valor nominal de R\$1, totalizando o montante de R\$ 2.500.000, sendo R\$ 500.000 correspondente às debêntures da primeira série e R\$ 2.000.000 correspondente às debêntures da segunda série.

### b) Aprovação da aquisição do Grupo Laureate pelo CADE

Em 23 de abril de 2021, a aquisição de todos os ativos brasileiros do Grupo Laureate foi aprovada, sem restrições pela Superintendência-Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). Conforme norma vigente, no dia 27 de abril de 2021, teve início a contagem do prazo de 15 (quinze) dias para que referida decisão transitasse em julgado, se tornando definitiva em 12 de maio de 2021, superada a condição suspensiva da aprovação pelo CADE.

### c) Aquisição de controlada – Faculdade Milton Campos

Em 30 de abril de 2021, a companhia juntamente com sua subsidiária Brasil Educação, celebrou negócio jurídico que resultará na aquisição do Centro Educacional de Formação Superior LTDA – CEFOS, sociedade mantenedora da Faculdade de direito Milton Campos (FDMC) e Faculdade de administração Milton Campos (FAMC). Com a transação, o Grupo adquiriu 100% das cotas da CEFOS e o valor da transação é de R\$ 57.100, a ser pago da seguinte forma: R\$ 48.000 no ato do fechamento e R\$ 9.100 em 4 parcelas anuais e iguais, corrigidas pelo CDI em cada aniversário do contrato. A transação não está sujeita à aprovação pelo CADE.

São Paulo, 13 de maio de 2021 - A **Anima Holding S.A.** (B3: ANIM3) anuncia seus resultados do **1º trimestre de 2021 (1T21)**. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T21	1T20	Δ1T21/ 1T20
Receita Líquida	416,0	338,6	22,8%
Lucro Bruto	268,5	212,3	26,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>64,5%</i>	<i>62,7%</i>	<i>1,8pp</i>
Resultado Operacional	192,3	147,0	30,9%
<i>Margem Operacional</i>	<i>46,2%</i>	<i>43,4%</i>	<i>2,8pp</i>
EBITDA Ajustado	146,5	118,2	23,9%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>35,2%</i>	<i>34,9%</i>	<i>0,3pp</i>
Lucro Líquido Ajustado	56,3	43,8	28,5%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>13,5%</i>	<i>12,9%</i>	<i>0,6pp</i>
Geração de Caixa Operacional	144,0	110,3	30,6%
Indicadores Operacionais do Ensino Acadêmico			
	1T21	1T20	Δ1T21/ 1T20
Base de Alunos	135.613	121.856	11,3%
Ticket Médio (R\$/mês)	977,1	871,3	12,1%
Evasão Graduação	-7,0%	-7,5%	0,5pp

## Destaques Operacionais

- **Base de alunos** cresceu **11,3%** em relação ao 1T20 (considerando aquisições);
- **A taxa de evasão** da graduação no 1T21 foi **0,5pp** melhor vs. 1T20;
- **Ticket Líquido** segue a sua trajetória de crescimento: aumento de **+12,1%** vs. 1T20;
- **Eficiência Operacional**: seguimos reportando ganhos de eficiência do E2A (**1,2pp** melhor vs. 1T20);
- **IGC MEC** publicado em abril mostrando 80% das nossas instituições com **notas 4 e 5**.
- Em **janeiro** exercemos a opção de compra e passamos a consolidar os **resultados da Unisul**;
- A anunciada aquisição da **Laureate foi aprovada pelo CADE** sem restrições;
- No 1T21 a **Inspirali**, nossa vertical de Medicina, atingiu **4.840 alunos (+205,4%) e 873 vagas**.

## Destaques Financeiros

- A **Receita Líquida** totalizou **R\$416,0 milhões** no 1T21 (**+22,8%** vs. 1T20);
- **Lucro Bruto** de **R\$268,5 milhões** (**+26,5%** vs. 1T20), com **64,5%** de Margem Bruta (**+1,8pp** vs. 1T20);
- **EBITDA Ajustado** de **R\$146,5 milhões**, (**+23,8%** vs. 1T20), com **Margem EBITDA Ajustada** de **35,2%** (**+0,3pp** vs. 1T20);
- **Lucro Líquido Ajustado** de **R\$56,3 milhões** com crescimento de **28,5%** vs. 1T20 com **Margem Líquida** ajustada de **13,5%**, **0,6pp** acima do 1T20;
- **Geração de Caixa Livre** de R\$97,1 milhões (+R\$62,6 milhões) equivalente a **66,3%** do **EBITDA Ajustado**;
- A **Inspirali** representou 23,2% da receita líquida consolidada, com **66,9%** de Margem Operacional.

## Mensagem da Administração

O ano de 2021 teve início com uma característica típica de períodos de transição: a ocorrência simultânea de padrões antagônicos, ou seja, um momento histórico que se configura como significativamente promissor e, ao mesmo tempo, incorpora vários desafios. Nesse contexto, é particularmente importante a competência organizacional de atuar de forma ambidestra, unindo forte execução e entrega de resultados com a capacidade de se adaptar, com agilidade, a grandes mudanças. Se, de um lado, presenciamos os cenários econômico e de saúde pública ainda bastante afetados pela pandemia, o calendário de ENEM postergado e a nova necessidade de isolamento social demandando intensa dedicação de toda a nossa comunidade; por outro lado, a demonstração constante da força e resiliência de nossa proposta de valor, alicerçada na qualidade do nosso modelo acadêmico híbrido (E2A), a assertividade e sucesso de nossa estratégia de M&A e o acertado movimento de transformação digital, nos levam a um início de ano que conjuga expressivos resultados no presente com o fortalecimento das bases de crescimento futuro.

Certamente, isso não seria possível sem fortes convicções que marcam nosso DNA e nossa história. Nossa tese de modelo híbrido de qualidade tem sido um diferencial e um destaque, especialmente nesse período da pandemia, onde os atributos de qualidade das diferentes propostas de educação se revelaram com mais evidência. Por isso, destacamos que, no mês de abril, o MEC publicou os resultados do Índice Geral de Cursos do ano de 2019, confirmando, mais uma vez, a superioridade da qualidade de nossas instituições em relação ao conjunto das instituições privadas, listadas ou não listadas; e superior também às instituições públicas, reconhecidas pela qualidade de seus desempenhos acadêmicos. Os indicadores anteriormente divulgados durante o ano de 2020, CPC, ENADE e IDD, que compõem o IGC, já indicavam esse resultado expressivo e de destacado posicionamento.

A acertada estratégia de M&A, focada em ativos de medicina e marcas de posicionamento de qualidade diferenciada, aliada à coragem de ter seguido o caminho traçado, mesmo durante o período da crise econômica causada pela pandemia, e à nossa capacidade de execução e integração das novas unidades, foi fator preponderante para ganharmos maior robustez em nossa escala e para a evolução de diversos aspectos de nossos resultados operacionais.

Assim, reportarmos nesse 1T21 um significativo crescimento da Receita Líquida que atingiu R\$416,0 milhões, 22,8% superior ao 1T20. Como fator essencial desse crescimento, tivemos o aumento de base de alunos vindo das aquisições, +11,3%, e um ticket líquido médio, superior em +12,1% ao 1T20, em linha com nossa estratégia de valorização da experiência educacional nas nossas marcas.

No resultado operacional, o 1T21 registrou novamente impacto positivo da continuidade do amadurecimento dos ganhos de eficiência do modelo acadêmico E2A (1,2pp melhor vs. 1T20). Esse efeito é mais intenso nas nossas unidades orgânicas do que nas aquisições, como resultado natural da maturação de sua implementação nessas unidades. A união de qualidade superior e eficiência comprova a resiliência de nosso projeto educacional em que o modelo acadêmico híbrido, com intenso uso de tecnologia, se coloca como caminho inexorável do processo de aprendizagem. Deveremos colher efeitos positivos adicionais à medida em que existem turmas e cursos recebendo a nova proposta curricular, tanto no que diz respeito aos ganhos nas marcas adquiridas, quanto em nossas marcas orgânicas.

A Inspirali, nossa vertical de medicina, continua apresentando resultados expressivos, robustecidos pelas aquisições estratégicas feitas em 2019 e 2020 e pelos significativos resultados trazidos pela Unisul. Para melhor acompanhamento e visibilidade desse crescimento estamos reportando uma visão complementar da Inspirali, incluindo seus indicadores principais: Receita Líquida, Margem Bruta e Margem Operacional, além de base de alunos e ticket líquido. Importante ressaltar que, com a integração da Laureate, agora já aprovada pelo CADE, essa vertical receberá mais de 5 mil novos alunos, mais do que duplicando a sua quantidade de vagas autorizadas e alunos. Com os amadurecimentos de ticket e base de alunos previstos para os próximos anos, a Inspirali se consolida como a maior e melhor proposta de educação médica do país, com indicadores operacionais e financeiros vigorosos.

Dessa forma, reportamos nesse 1T21 um EBITDA Ajustado de R\$146,5 milhões, 23,9% superior ao 1T21, e margem ligeiramente crescente de 35,2% (vs. 34,9% em 1T20).

Apresentamos ainda uma expressiva Geração de Caixa Operacional de R\$144,0 milhões (+R\$33,73 milhões vs. 1T20), representando 98,3% do EBITDA Ajustado e uma Geração de Caixa Livre de R\$97,1 milhões (+R\$62,6 milhões) equivalente a 66,3% do EBITDA ajustado no período, o que reforça a solidez financeira da Companhia e os significativos resultados alcançados no trimestre. Contribuíram para essa robusta geração de caixa a estabilidade observada no Capital de Giro e a redução proporcional dos nossos investimentos em Capex. A forte geração de caixa obtida foi, inclusive, mais do que suficiente para amortizar nossas obrigações relacionadas às aquisições.

Em abril, anunciamos a aquisição das Faculdades Milton Campos, cujo curso de Direito é considerado entre os melhores do país, com conceito de curso nota máxima (5), de acordo com o Ministério da Educação, sendo o primeiro colocado na aprovação da OAB em Minas Gerais e o 5º no Brasil, diferenciando-se pela alta qualidade do ensino e do corpo docente. Para nós, essa integração representa um investimento no ensino jurídico de alta qualidade e novas oportunidades de crescimento para a EBRADI (Escola Brasileira de Direito), adicionando também diferencial estratégico à nossa vertical de Direito como alavanca de valor incremental.

Entendemos que estamos no início da maior revolução da história da Educação. Não basta ter qualidade como premissa inegociável. É preciso ter coragem, ousadia, determinação, capacidade de se reinventar, entender a diversidade como base da inovação para podermos ser protagonistas dessa transformação. É preciso antecipar tendências para podermos preparar nossos alunos para esse mundo incerto, volátil, desafiador. Precisamos ultrapassar fronteiras e estarmos presente em todos os lugares, sobretudo em tempos marcantes e significativos como os atuais, entendendo a tecnologia como parte indissociável nesta jornada, baseado num currículo personalizado, onde o aluno define seu percurso formativo, em ambientes de aprendizagem que transbordam a tradicional sala de aula e articulam a conexão de nossos alunos e alunas com o mundo do trabalho e a comunidade que nos cerca.

Com muito orgulho compartilhamos que no dia 12 de maio de 2021 fomos reconhecidos pela Revista Exame como os primeiros colocados na categoria Educação do Prêmio Melhores do ESG. Cuidar do meio ambiente provocando medidas positivas de cuidado e preservação, educar e transformar vidas para que sejam multiplicadores e agentes protagonistas das mudanças que a sociedade precisa, e tudo isso dentro de uma proposta sustentável de geração de valor a nossos acionistas e a todos os nossos stakeholders sempre foi o centro de nosso modelo de gestão. O impacto positivo na sociedade, ambiental, social e econômico, é nosso DNA desde a fundação da Ânima. Por isso nos sentimos ainda mais responsáveis diante de um reconhecimento público como esse. O mundo está entendendo cada vez mais essa necessidade de assumir o papel central no impacto positivo e transformador do planeta e a Ânima se sente honrada em poder ser referência também nesse aspecto.

É nesse contexto que chegamos à maturidade que nos permitiu realizar a aquisição das instituições da Laureate Brasil, aprovada sem restrições pelo CADE, nos tornando o mais relevante ecossistema de educação de qualidade do País. Passamos a ser o grupo de Educação que promove a maior transformação na sociedade.

Integramos uma comunidade de aprendizado de mais de 350 mil pessoas, formada por mais de 330 mil estudantes e 18 mil educadores e educadoras, distribuídos em 17 instituições de ensino superior e 7 empresas que são referências em suas áreas de atuação, além do Instituto Ânima. Com unidades físicas em 12 Estados no Sudeste, Sul, Nordeste e Centro-Oeste e quase 550 polos de ensino digital, nossa presença se espalha por todo o Brasil.

A partir de um intenso trabalho de planejamento da integração, somos capazes de apresentar perspectivas ainda mais positivas do que estimamos quando apresentamos a proposta que se sagrou vencedora no processo competitivo da aquisição. O potencial de sinergias atualizado a partir de um contato maior com os ativos e geração de novas possibilidades se mostrou maior do que o previsto inicialmente (R\$350,0 milhões por ano, em 5 anos, deflacionado). Ao mesmo tempo, o caixa gerado pela operação da Laureate Brasil após março/2020, e que foi negociado como sendo do comprador, teve um papel adicional e benéfico na redução da dívida líquida que estamos assumindo (dos R\$623,3 milhões originais para R\$401,1 milhões atualmente), devido à geração de caixa LTM (regime de *locked box*) e às dívidas dos ativos desinvestidos. Com isso, além das demais estratégias de venda de ativos e desinvestimentos (em valor aproximado de R\$780,0 milhões), iniciamos o processo de desalavancagem, que é prioritário para a Companhia. Para mais informações sobre a aquisição, por favor acesse a apresentação ao mercado [disponível aqui](#).

Temos a convicção de que essa integração fortalece significativamente nossa participação, como protagonistas, da revolução educacional que vivemos, por criar condições e acesso para que brasileiros e brasileiras possam realizar seus sonhos, ao longo de toda a vida, por meio do aprendizado de qualidade e de experiências transformadoras, estimulando um ciclo virtuoso que nos deixará mais e mais próximos do propósito que nos move: **Transformar o País pela Educação**.

## A ADMINISTRAÇÃO

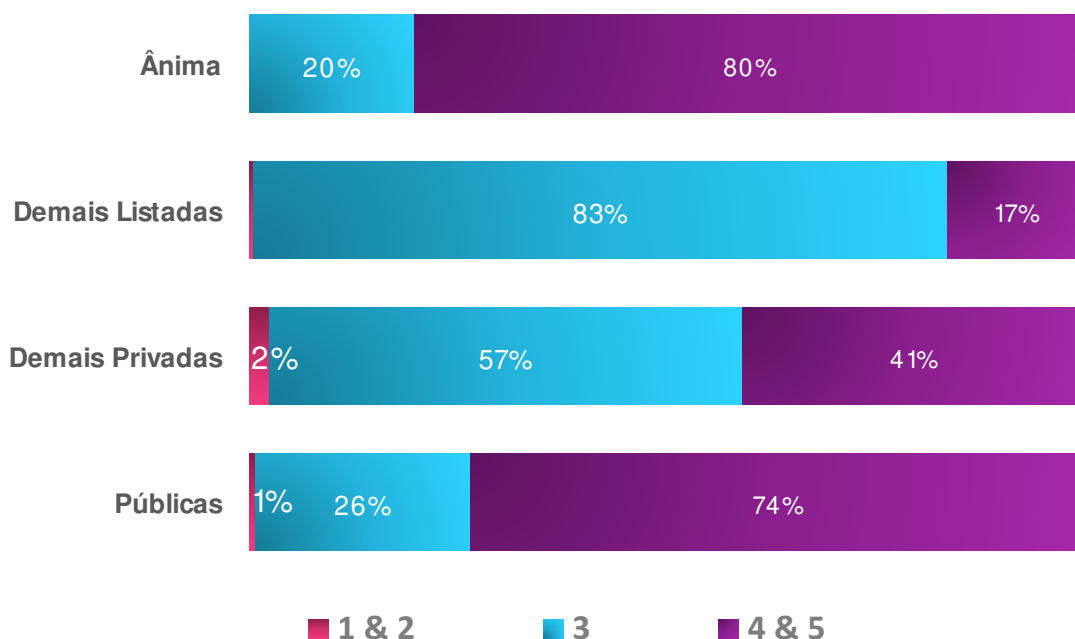
## Qualidade Acadêmica

Os resultados publicados em abril pelo INEP/MEC, referente ao IGC (Índice Geral de Cursos) do ano de 2019, ratificam a destacada qualidade acadêmica de nossas instituições, tanto em relação aos demais grupos listados e não listados, quanto em relação às IES públicas.

O IGC é o principal indicador de qualidade das instituições de ensino. Seu cálculo consiste na média ponderada, pelo número de matrículas, entre o CPC (Conceito Preliminar de Cursos) dos cursos de graduação e a nota CAPES dos cursos *stricto sensu*. Analisando os resultados divulgados em abril, constata-se que 80% dos nossos alunos estão matriculados em instituições classificadas com notas 4 e 5, desempenho bem superior ao conjunto das demais empresas privadas, listas e não listadas, e acima também das instituições públicas.

Essa constatação é o resultado daquilo que temos defendido e estabelecido como premissa desde a nossa fundação: um projeto de educação sustentável no longo prazo depende de uma proposta de qualidade, que agregue valor efetivo na vida de quem sonha com essa realização e se torna, a partir da experiência de aprendizagem significativa, um agente transformador da sociedade.

### IGC: Percentual de matrículas por faixas IGC 2019



## Transformação Digital

Nossa estratégia de Transformação Digital, iniciada em 2017, se consolidou, especialmente nos últimos dois anos, em um diferencial competitivo para nossas marcas e teve papel preponderante em nossos resultados, diante dos desafios que a pandemia nos trouxe. Essa jornada de transformação nasceu diretamente conectada com o projeto acadêmico e com os seguintes objetivos: excelência na experiência do estudante e do professor, contribuição nos resultados de captação e retenção, eficiência operacional e redução de riscos. Essas iniciativas, em conjunto, não só trazem efeitos positivos para nossa competitividade de longo prazo, como também fortalecem significativamente nossa capacidade de geração de resultados futuros.



Elegemos 3 pilares para sustentarem nossa estratégia digital: 1- a tecnologia como uma competência intrínseca a todas as áreas, cujas equipes passaram a integrar times multidisciplinares de desenvolvimento de produtos digitais (*squads*); 2- a colocação do estudante no centro, buscando oferecer uma experiência referenciada nos líderes digitais com atuação além do mercado de educação e 3- e decisões orientadas por dados, trazendo maior Inteligência e assertividade às nossas escolhas. Complementando estes pilares, desenvolvemos um conjunto de competências internas fundamentais para a adoção de uma jornada digital efetivamente incorporada ao negócio, tais como um modelo de gestão ágil, conceitos de experiência do usuário (UX), gestão de produtos digitais, migração da infraestrutura para a nuvem, robotização e segurança da informação.

As *squads* operam no modelo ágil *lean digital*, num processo iterativo de evolução contínua, com participação e envolvimento de todas as áreas de negócio, para garantir entrega, execução e correção dinâmica e eficiente das rotas traçadas. Os times multidisciplinares contam com profissionais de vários perfis, combinando colaboradores Ânima com parceiros especialistas na condução de times ágeis.

O que é uma squad para a Ânima?

É um time **multidisciplinar**, que possui **competência e autonomia** para desenvolver um **produto ou serviço** conectado a um **fluxo de valor**.

Formação típica:

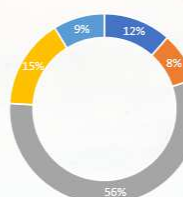


- Business Owner
- Product Owner
- Agile Coach
- Agile Master
- Desenvolvedor
- QA
- UX
- Arquiteto

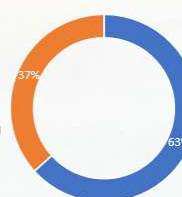
Áreas de negócio →

+ de 30 POs formados

Perfis técnicos →



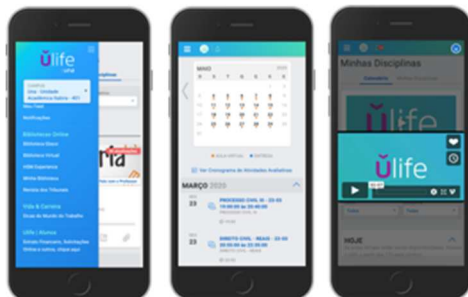
AM/GP/SM  
ARQ PROD  
DEV  
QA  
UX/UI/DESIGN



Anima  
Parceiros

\*AM/ GP / SM – Agile Master / Gestor de Projeto / Scrum Master \*  
ARQ PROD – Arquiteto de Produto  
DEV – Desenvolvedor  
QA – Quality Assurance  
UX/UI/DESIGN – User Experience / User Interface

Para os estudantes, o resultado até o momento é um conjunto de produtos digitais inovadores que cobrem toda a sua jornada, desde o processo de ingresso até a formatura e conexão com as demais ofertas da Educação Continuada. Alguns destaques são: o vestibular digital, utilizado por mais de 100 mil candidatos em 2020, inclusive com o uso de reconhecimento facial; o Ulife Sala Virtual, utilizado por 100% dos estudantes, que oferece todos os recursos para a experiência acadêmica do aluno, desde os encontros síncronos – com cerca de 4.200 aulas *online* simultâneas – até mais de 100 laboratórios virtuais; provas *online* com recursos de personalização; e o diploma digital conforme a portaria do MEC, no qual fomos os pioneiros no mercado.



Para a gestão, a evolução que temos observado em nosso ticket e na retenção de alunos são alguns exemplos de como a transformação digital assumiu protagonismo para além da esfera acadêmica e de serviços, trazendo diferenciação para todos os indicadores operacionais da Companhia. Vale destacar também o papel fundamental dos produtos de dados e da estratégia de *self-service analytics*, que aportam mais inteligência à atuação das áreas e aos processos de decisão.



#### Gestão de Ticket

Diversas visões para gestão diária do ticket médio, utilizadas para apoiar as estratégias de captação e concessão de bolsas.



#### Engajamento do Estudante

É o termômetro que nos permite acompanhar o engajamento de alunos e alunas com o ambiente de aprendizagem digital.



#### Modelo de Propensão ao Consumo

Calcula propensão de um candidato a contratar um curso em uma de nossas escolas. Leva em consideração dados demográficos e comportamentais dos alunos.



#### Modelo Preditivo de Evasão

Calcula a probabilidade de um estudante não dar continuidade ao seu curso, levando em consideração dados acadêmicos, operacionais e financeiros.



#### #FALAIES

Uma nova concepção da avaliação institucional, como fonte riquíssima para melhor conhecimento de estudantes e docentes.



#### Correção automática de redações

Alunos e alunas têm sua redação automaticamente corrigida por IA. Modelo recém-lançado e em contínuo desenvolvimento, retroalimentado por professores especializados.

Entendemos que a jornada de transformação digital é um processo contínuo e que precisamos oferecer uma educação híbrida mediada pela tecnologia, no mesmo nível de experiência digital que as pessoas obtêm em outros serviços, e que prepare nossos estudantes para o futuro que vier. Por este motivo, entre os direcionadores estratégicos que definimos como meta até 2025 está o de pertencer ao grupo dos líderes digitais brasileiros e temos feito os investimentos necessários para isso. O investimento total (capex + opex) em Transformação Digital em 2021 é 69% superior ao ano passado e está concentrado em itens que impactam a criação de escala e a evolução digital. Estamos convictos de que essa evolução contribuirá decisivamente para o fortalecimento das bases de nosso crescimento e trará efeitos positivos na geração de resultados futuros.

Por esta razão, estamos programando para o mês de junho um Webinar para apresentarmos o processo de evolução da transformação digital. A apresentação considerará o histórico, as frentes de atuação, o portfólio de produtos digitais e sua conexão com nosso Ecossistema. Também abordaremos os investimentos feitos e em curso, a transformação da forma de trabalhar em equipes multidisciplinares, além da evolução da cultura *data driven*, com diversos exemplos do que temos desenvolvido e aprimorado.

## Nova Visão

A partir desse 1T21 optamos por apresentar nossos indicadores de desempenho operacional em uma visão mais detalhada e alinhada com a gestão das nossas diferentes estratégias. Assim, estamos reportando dois segmentos: Ensino Acadêmico, sendo composto pela graduação híbrida (presencial e digital), mestrado e doutorado e ensino técnico e básico; e o segmento Lifelong Learning, composto pelos cursos de pós-graduação *lato sensu* de todas as nossas marcas, juntamente com os cursos da EBRADI (Escola Brasileira de Direito) e hsmU, além da hsm, nossa vertical de educação corporativa. Os cursos de graduação da Inspirali, nossa vertical de medicina, integram o segmento Ensino Acadêmico e vêm destacados para melhor visão e acompanhamento de sua evolução.



## Desempenho Operacional do Ensino Acadêmico

### Base de alunos

A partir desse 1T21, optamos por apresentar nossa base de alunos do segmento Ensino Acadêmico considerando, além das subdivisões tradicionais, com e sem aquisições, também a base de alunos da Inspirali (nossa vertical de medicina), deixando de incluir os cursos de pós-graduação *lato sensu*, que passam a integrar o bloco Lifelong Learning.

Base de Alunos	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	Δ1T21/ 1T20
<b>Graduação + Mestrado e Doutorado</b>	<b>120.369</b>	<b>113.516</b>	<b>114.400</b>	<b>108.906</b>	<b>130.716</b>	<b>8,6%</b>
<b>ÂNIMA</b>	<b>118.784</b>	<b>111.371</b>	<b>111.957</b>	<b>106.482</b>	<b>125.876</b>	<b>6,0%</b>
Orgânica	118.784	110.946	108.628	102.864	110.265	-7,2%
Aquisições	0	425	3.329	3.618	15.611	n.a
<b>INSPIRALI</b>	<b>1.585</b>	<b>2.145</b>	<b>2.443</b>	<b>2.424</b>	<b>4.840</b>	<b>205,4%</b>
Orgânica	1.585	1.563	1.592	1.573	1.952	23,2%
Aquisições	0	582	851	851	2.888	n.a
<b>EAD + Ensino Básico e Técnico</b>	<b>1.487</b>	<b>1.496</b>	<b>1.277</b>	<b>1.326</b>	<b>4.897</b>	<b>229,3%</b>
<b>EAD</b>	<b>381</b>	<b>441</b>	<b>232</b>	<b>283</b>	<b>3.793</b>	<b>895,5%</b>
Orgânica	381	441	232	283	172	-54,9%
Aquisições	0	0	0	0	3.621	n.a
<b>Ensino Básico e Técnico</b>	<b>1.106</b>	<b>1.055</b>	<b>1.045</b>	<b>1.043</b>	<b>1.104</b>	<b>-0,2%</b>
<b>TOTAL ENSINO ACADÊMICO</b>	<b>121.856</b>	<b>115.012</b>	<b>115.677</b>	<b>110.232</b>	<b>135.613</b>	<b>11,3%</b>
Ensino Orgânico	121.856	114.005	111.497	105.763	113.493	-6,9%
Ensino Aquisições	0	1.007	4.180	4.469	22.120	n.a

Encerramos o 1T21 com uma base consolidada de 135,6 mil alunos, um crescimento de 11,3% em relação ao 1T20. Considerando a base de alunos da Graduação, Mestrado e Doutorado, observamos crescimento de 8,6%, explicado pela nossa acertada estratégia de aquisições em 2020 (Faseh, UniFG e Unisul). Essas aquisições foram centrais para o crescimento da base de alunos, inclusive da Inspirali, especialmente em um período em que observamos desafios importante trazidos pela pandemia, que completou um ano nesse trimestre. Excluindo as aquisições, observamos uma pressão no volume de alunos (-6,9%), o que já era esperado diante dos efeitos da pandemia da Covid-19, lembrando que estamos comparando esse primeiro trimestre com o 1T20, em que os efeitos da pandemia foram quase imperceptíveis.

A Inspirali segue sua trajetória de forte expansão, registrando crescimento no número de alunos em mais de 200%, totalizando 4,8 mil alunos vs. 1,6 mil no 1T20. Em negócios de elevado crescimento como a Inspirali, o horizonte de 12 meses muda significativamente a base de comparação devido ao impacto das aquisições recentes. Não obstante esse fator, ressaltamos que o CAGR, em um período maior, de 3 anos, mostra um crescimento, tanto consolidado (80,1%) quanto orgânico (34,3%), bastante relevante.

Nos cursos digitais (EAD), observamos um crescimento significativo nesse 1T21 com a integração da Unisul em janeiro, quando recebemos 3.621 alunos da Unisul Virtual. Importante destacar que nosso projeto para essa iniciativa é sua integração gradual ao nosso modelo digital dentro do E2A, entendendo que se trata de uma nova oportunidade mercadológica que trará um aprendizado o qual, somado à estratégia digital da Laureate, representará um expressivo crescimento nessa base de alunos a partir do 2T21, o que nos permitirá fortalecer nossos cursos digitais dentro da proposta híbrida flexível do nosso Ecossistema.

### Ticket médio

Tícket Médio Líquido	1T21	1T20	Δ1T21/ 1T20
<b>Ensino Acadêmico</b>	<b>977,1</b>	<b>871,3</b>	<b>12,1%</b>
Orgânico	891,2	871,3	2,3%
Aquisições	1.524,4	-	n.a

Entendemos que o comportamento de contínua evolução do nosso ticket é decorrente de acertadas decisões na estratégia de sua recomposição, através de ferramentas tecnológicas, projetos e iniciativas internas, e, também, de opções igualmente estratégicas em nossas aquisições, sendo fator relevante no crescimento sustentável de nossa receita líquida.

Temos nos mantido resilientes na estratégia de recomposição do nosso ticket, reforçando o posicionamento de qualidade superior de nossas marcas. Assim, na comparação com o mesmo período do ano anterior, registramos crescimento de ticket de 12,1%, principalmente explicado pelas instituições adquiridas mais recentemente. Também nas unidades orgânicas a tendência é positiva, registrando um crescimento de 2,3%.

Importante lembrar que adotamos estratégias comerciais voltadas a proporcionar maior atratividade a novos alunos, oferecendo condições diferenciadas no momento do seu engajamento inicial, o que traz algum efeito para o ticket nos trimestres de captação, mas não impacta o ticket estabilizado dentro do ciclo completo de formação.

### Captação 2021.1

Captação	1T21	1T20	Δ1T21/ 1T20
<b>Consolidado</b>	<b>32.287</b>	<b>32.701</b>	<b>-1,3%</b>
Orgânico	27.353	32.701	-16,4%
Aquisições	3.902	-	n.a
EAD (Aquisições)	1.032	-	n.a

Nosso processo de captação encerrado em 30/04/2021 representou o acréscimo de 32.287 novos alunos à nossa base. O esforço e intensa dedicação da nossa equipe, aliados à nossa estratégia de aquisições, permitiram praticamente manter o número de novos ingressantes em patamar estável em relação a 2020 (-1,3%), mesmo em um cenário de crise econômica e com relativa sazonalidade do calendário desse ciclo, que tornou o processo ainda mais competitivo na sua fase final. Considerando o contexto do país e do setor nos últimos 12 meses, ter engajado mais de 32 mil estudantes, majoritariamente em cursos presenciais, nos fortalece como proposta efetivamente diferenciada de educação superior de qualidade.

### Evasão (Graduação)

Fluxo da Graduação	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	Δ1T21/ 1T20
<b>Base Anterior</b>	<b>102.664</b>	<b>120.066</b>	<b>113.213</b>	<b>114.025</b>	<b>108.544</b>	<b>5,7%</b>
Formaturas	- 10.998	- - 6.479	- - 12.581	- - 14,4%		
Evasão	- 7.739	- 7.860	- 10.423	- 5.481	- 7.584	-2,0%
<b>% Evasão</b>	<b>-7,5%</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-9,2%</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-7,0%</b>	<b>-0,5pp</b>
Entradas	32.701	-	14.778	-	31.255	-4,4%
Aquisições	3.438	1.007	2.936	-	10.364	201,5%
<b>Base Atual</b>	<b>120.066</b>	<b>113.213</b>	<b>114.025</b>	<b>108.544</b>	<b>129.998</b>	<b>8,3%</b>

*\*Estes números incorporam, a partir do 3T20, os alunos matriculados em nossos cursos híbridos digitais e não incorporam o EAD, stricto sensu e Ensino Básico e Técnico*

Os dedicados esforços de nossa equipe de retenção, somados às ferramentas de gestão desenvolvidas pela transformação digital, fizeram com que nossas iniciativas de retenção de alunos tenham obtido um resultado bastante positivo nesse trimestre, reforçando a resiliência do nosso modelo acadêmico híbrido. A taxa de evasão da graduação no 1T21 foi de 7,0%, representando 0,5pp inferior ao mesmo período de 2020 (7,5% no 1T20).

Seguimos envidando os melhores esforços para manter nossos alunos estudando, ainda em meio a um cenário desafiador que já se prolonga há mais de um ano. Temos adotado iniciativas em diferentes frentes: investimentos em tecnologia para

aprimoramento ainda maior da qualidade do processo de aprendizagem no período de isolamento (proporcionado pelo nosso modelo acadêmico E2A), amplas iniciativas de apoio psicológico e socioemocional, além das alternativas de financiamento disponibilizadas.

## Financiamento Estudantil

	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1
<b>Captação total</b>					
Fies	543	1.646	936	710	735
% da Captação	1,6%	10,7%	2,9%	4,9%	2,4%
Financiamento privado	2.013	2.121	2.224	1.140	1.763
% da Captação	6,1%	13,8%	6,8%	7,8%	5,6%
<b>Total</b>	<b>2.556</b>	<b>3.767</b>	<b>3.160</b>	<b>1.850</b>	<b>2.498</b>
<b>% da Captação</b>	<b>7,8%</b>	<b>24,5%</b>	<b>9,7%</b>	<b>12,7%</b>	<b>8,0%</b>
<b>Base de Alunos</b>					
Fies	12.150	12.101	12.921	14.336	12.306
% da Base de Alunos	12,2%	11,8%	11,4%	13,2%	9,5%
Financiamento privado	8.657	8.253	10.811	7.927	9.194
% da Base de Alunos	8,7%	8,0%	9,5%	7,4%	7,1%
<b>Total</b>	<b>20.807</b>	<b>20.354</b>	<b>23.732</b>	<b>22.263</b>	<b>21.500</b>
<b>% da Base de alunos</b>	<b>20,9%</b>	<b>19,8%</b>	<b>21,0%</b>	<b>20,6%</b>	<b>16,5%</b>

Encerramos o 1T21 com um total de 2,5 mil novos alunos utilizando financiamento, representando 8,0% do total da captação. Seguindo a tendência dos trimestres anteriores, continuamos observando uma redução da representatividade da modalidade FIES (sem perspectiva de mudança, dada a situação de pressão fiscal e orçamentária da União), representando 2,4% do total de captação. Já no financiamento privado, seguimos com a nossa parceria com o Pravalier, que representou 5,6% do total da captação no trimestre, apresentando redução em relação ao 1T20, principalmente explicada pela restrição do atual cenário de crise que impacta diretamente o *credit scoring* necessário à obtenção do financiamento, tornando-o mais seletivo.

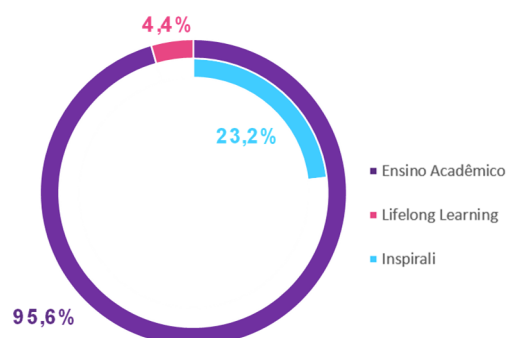
Assim, encerramos o trimestre com 12,3 mil alunos utilizando o FIES e 9,2 mil alunos com financiamento privado (Pravalier) sendo que, desses, 3,7 mil alunos utilizando o crédito do nosso balanço, que representa 2,8% da base de alunos da graduação.

## Desempenho Financeiro Consolidado: Ensino Acadêmico + LLL

### RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

R\$ milhões (exceto em %)	1T21	%AV	1T20	%AV	Δ1T21/ 1T20
Receita Bruta	787,7	189,4%	684,1	202,0%	15,1%
Descontos, Deduções & Bolsas	(358,7)	-86,2%	(334,6)	-98,8%	7,2%
Impostos & Taxas	(13,0)	-3,1%	(10,9)	-3,2%	19,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>416,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>338,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,8%</b>

Composição da Receita Líquida



Nesse 1T21, a receita líquida consolidada totalizou R\$416,0 milhões, crescimento de 22,8% vs. 1T20, principalmente explicado pela integração das nossas aquisições, que não somente trouxeram crescimento na nossa base de alunos, como também têm um efeito positivo no ticket, por estarem mais concentradas em medicina e cursos na área da saúde.

### LUCRO E MARGEM BRUTA CONSOLIDADOS

R\$ milhões (exceto em %)	1T21	%AV	1T20	%AV	Δ1T21/ 1T20
<b>Receita Líquida</b>	<b>416,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>338,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,8%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(147,5)</b>	<b>-35,5%</b>	<b>(126,3)</b>	<b>-37,3%</b>	<b>16,8%</b>
Pessoal	(117,5)	-28,2%	(99,7)	-29,4%	17,8%
Serviços de Terceiros	(12,5)	-3,0%	(10,4)	-3,1%	19,5%
Aluguel & Ocupação	(7,5)	-1,8%	(7,6)	-2,3%	-1,6%
Outras	(10,1)	-2,4%	(8,6)	-2,5%	17,2%
<b>Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)</b>	<b>268,5</b>		<b>212,3</b>		<b>26,5%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>64,5%</b>		<b>62,7%</b>		<b>1,8pp</b>

Os ganhos de eficiência trazidos pelo nosso modelo acadêmico, E2A, tiveram continuidade em 2021, considerando especialmente seu amadurecimento nos cursos que já integram a nossa base. O efeito do E2A também é percebido nas marcas adquiridas, mas em proporções menores, de acordo com o projetado ritmo de implementação do modelo nos processos de integração. No trimestre, o custo com pessoal apresentou redução de 1,2pp em relação ao primeiro trimestre do ano anterior. Devemos continuar observando uma evolução nessa linha na medida do contínuo amadurecimento e implementação do E2A em todos os nossos cursos, especialmente nas marcas em integração.

Observamos nesse trimestre uma queda da representatividade dos custos com Aluguel e Ocupação, e em menor escala dos Serviços de Terceiros, explicada pelo fato de que, com nossos *campi* ainda majoritariamente fechados em função do isolamento social exigido pela pandemia, os custos com energia, água, limpeza, vigilância e manutenção dos *campi* são inferiores ao 1T20, quando seu fechamento afetou apenas cerca de 15 dias de todo o período.

Assim, encerramos o 1T21 com um Lucro Bruto de R\$268,5 milhões, 26,5% superior ao mesmo período no ano anterior, representando uma Margem Bruta de 64,5% (1,9pp superior ao 1T20).

## RESULTADO E MARGEM OPERACIONAL CONSOLIDADOS

R\$ milhões (exceto em %)	1T21	%AV	1T20	%AV	Δ1T21/ 1T20
<b>Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)</b>	<b>268,5</b>	64,5%	<b>212,3</b>	62,7%	<b>26,5%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(36,6)</b>	-8,8%	<b>(32,2)</b>	-9,5%	<b>13,9%</b>
PDD	(15,5)	-3,7%	(11,6)	-3,4%	34,2%
Marketing	(21,1)	-5,1%	(20,6)	-6,1%	2,6%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(38,7)</b>	-9,3%	<b>(36,1)</b>	-10,6%	<b>7,3%</b>
Pessoal	(31,0)	-7,5%	(28,0)	-8,3%	10,7%
Serviços de Terceiros	(5,2)	-1,2%	(3,8)	-1,1%	37,6%
Aluguel & Ocupação	(0,5)	-0,1%	(0,8)	-0,2%	-39,8%
Outras	(2,0)	-0,5%	(3,4)	-1,0%	-42,1%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(3,2)</b>	-0,8%	<b>(0,0)</b>	0,0%	<b>n.a</b>
Provisões	(2,3)	-0,6%	0,1	0,0%	n.a
Impostos & Taxas	(1,7)	-0,4%	(1,3)	-0,4%	22,8%
Outras receitas operacionais	0,8	0,2%	1,2	0,4%	-36,6%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,4	0,6%	2,9	0,9%	-18,8%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>192,3</b>		<b>147,0</b>		<b>30,9%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>46,2%</b>		<b>43,4%</b>		<b>2,8pp</b>

Reforçando a evolução observada no lucro bruto, também o resultado operacional consolidado nesse 1T21 cresceu 30,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, com um crescimento de margem operacional de 2,8pp, evidenciando o avanço dos resultados das nossas unidades de negócio.

Reportamos Despesas Comerciais de R\$36,6 milhões, 0,7pp inferior ao 1T20. Destacam-se nesse resultado um menor nível de despesas de marketing (-1,0pp da receita líquida vs. 1T20) explicado pela antecipação de parte dessas despesas com campanhas mais concentradas no início do período de captação (4T20), em virtude da nossa estratégia de dar mais visibilidade ao sucesso do E2A utilizando-o mais intensamente como ferramenta de atração.

No que se refere à PDD, observamos uma elevação de 0,3pp vs. 1T20, decorrente do maior volume de negociações de mensalidades em atraso (programa Decola). O Decola tem se mostrado uma estratégia acertada, na medida em que os estudantes apoiados pelo programa vêm se mostrando resilientes, contribuindo para a sustentabilidade da receita no longo prazo. Importante ainda afirmar que a citada elevação da PDD foi atenuada em virtude das recentes aquisições que passaram a integrar nossos resultados apresentando menores níveis de inadimplência.

As Despesas Gerais & Administrativas, em relação à receita líquida, foram significativamente diluídas (+1,3pp) alcançando 9,3% (vs. 10,6% em 1T20). Nesse 1T21, referidas despesas totalizaram R\$38,7 milhões.

A partir da nossa estratégia de crescimento orgânico e inorgânico, realizamos nos últimos anos movimentos de centralização de atividades na *holding*, que nos permitem capturar ganhos de eficiência e escala, fortalecendo nossas estruturas e processos e nos preparando, inclusive, para movimentos transformacionais. Assim, nas despesas com pessoal, mesmo com as aquisições em fase de integração apresentando ainda oportunidades de incremento nesse indicador, começamos a capturar ganhos (+0,8pp vs. 1T20) com maiores eficiências resultantes dos processos de centralização realizados nos últimos anos.

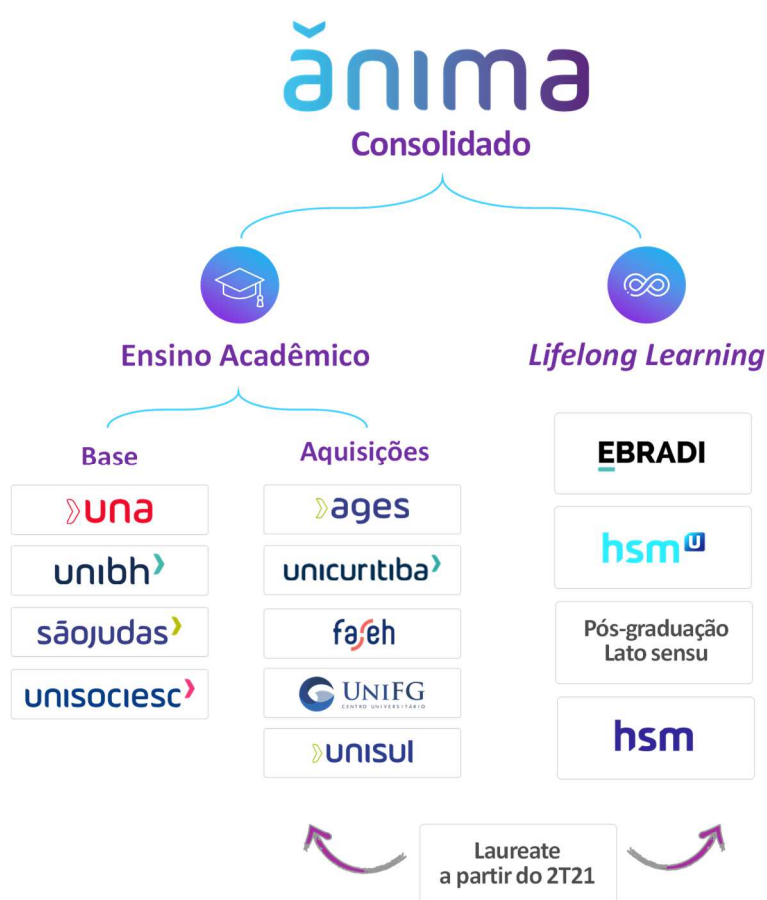
A linha de serviços de terceiros tem acompanhado o nosso foco de investir cada vez mais na Transformação Digital, tanto para incrementar nossas operações, quanto para capturar sinergias nas recentes aquisições e, ainda, para nos prepararmos para a integração das marcas brasileiras da Laureate. Referidas despesas estão equilibradas com o atual nível de nossas operações, ficando em linha com o mesmo período de 2020 (1,2% vs. 1,1%).

Já as Outras Receitas (Despesas) Operacionais totalizaram R\$3,2 milhões, ou -0,8% da receita líquida, impactadas por provisões para contingências, uma redução nas receitas operacionais em função de não estarmos sublocando os espaços de nossos campi

e uma redução do resultado de multa e juros sobre mensalidades, por conta das renegociações que temos intensificado para apoiar nossos alunos em sua permanência em nossas escolas.

## RESULTADO OPERACIONAL POR SEGMENTO

A partir desse 1T21, apresentaremos nossos resultados divididos em dois segmentos atualizados ao momento estratégico da companhia e que melhor se alinham à visão da gestão de nossos negócios. Assim, passamos a reportar o segmento Ensino Acadêmico, subdividido em dois blocos de acordo com seu estágio de maturação: Bloco Base que, além das unidades maduras, passa a ser composto pelas aquisições realizadas em 2016 e pelas unidades antes destacadas na expansão orgânica (a maturidade dessas operações nos indica que uma melhor análise se faz a partir de um visão desse conjunto de unidades); e Bloco Aquisições, formado pelas unidades das marcas adquiridas em 2019 e 2020. O Segmento Lifelong Learning considera os cursos de pós-graduação *lato sensu* e os cursos livres de todas as nossas marcas, da hsm, da hsmU, e da Ebradi.



R\$ (milhões)	Ensino Acadêmico						Lifelong Learning <sup>3</sup>			Total		
	Base <sup>1</sup>			Aquisições <sup>2</sup>			1T21	1T20	Δ1T21/1T20	1T21	1T20	Δ1T21/1T20
	1T21	1T20	Δ1T21/1T20	1T21	1T20	Δ1T21/1T20						
<b>Receita Líquida</b>	261,1	279,8	-6,7%	136,4	38,7	252,1%	18,5	20,1	-8,1%	416,0	338,6	22,9%
<b>Lucro Bruto</b>	170,2	174,6	-2,5%	85,7	24,4	250,9%	12,5	13,2	-5,4%	268,4	212,3	26,4%
Margem Bruta	65,2%	62,4%	2,8pp	62,8%	63,1%	-0,2pp	67,7%	65,8%	1,9pp	64,5%	62,7%	1,8pp
<b>Resultado Operacional</b>	124,2	126,6	-1,9%	69,8	19,1	265,4%	(1,6)	1,3	-227,9%	192,3	147,0	30,9%
Margem Operacional	47,5%	45,3%	2,3pp	51,2%	49,3%	1,9pp	-8,7%	6,3%	-15,0pp	46,2%	43,4%	2,8pp

<sup>1</sup> Considera Una, UniBH, São Judas, aquisições de 2016 (UniSociesc Fev'16, Una Bom Despacho Jul'16 e Una Uberlândia Out'16) e as unidades da expansão orgânica.

<sup>2</sup> Considera as aquisições: AGES (Ago'19), Unicuritiba (Fev'20), Faseh (Maio'20), UniFG (Jul'20) e Unisul (Jan'21)

<sup>3</sup> Considera pós-graduação lato sensu, hsm, hsmU e Ebradi.

## Segmento Ensino Acadêmico

### Bloco Base

Nossos intensos esforços nas linhas de custos e despesas têm melhorado nossas margens no Bloco Base, mesmo com a pressão de captação da pandemia. Especialmente pelos ganhos do E2A e do intenso uso de tecnologia, nesse 1T21 nossas margens cresceram +2,8pp vs. 1T20 (margem bruta) e + 2,3pp vs. 1T20 (margem operacional). Esse resultado nos aponta para um caminho de crescimento que ainda deverá observar evolução, conforme a continuidade do amadurecimento do modelo acadêmico. Reportamos uma receita líquida nesse bloco de R\$261,1 milhões, -6,7% em relação ao 1T20, explicada pela pressão sentida na base de alunos desse bloco, conforme já mencionado, em virtude da crise econômica da pandemia da Covid-19, cujos efeitos ainda são importantes.

### Bloco Aquisições

Reportamos nesse 1T21 um crescimento bastante expressivo na receita líquida e lucro bruto no conjunto das unidades desse bloco, explicado tanto pelo amadurecimento das aquisições realizadas em 2019 e 2020, quanto pela consolidação da Unisul a partir de janeiro. Importante destacar que a margem operacional desse bloco já ultrapassou 50% da receita líquida, sendo superior à margem do bloco base, especialmente em virtude de ser majoritariamente composto por cursos de medicina e saúde. Na evolução da margem bruta entre o 1T21 e o 1T20, vimos que o percentual segue praticamente em linha com o 1T20, o que é esperado dentro da estratégia de integrar marcas que apresentam margens menores em sua origem e, na medida da implantação de nossa gestão e sinergias, apresentam crescimento. A margem operacional dessas unidades apresentou uma evolução tendo em vista que a integração dessas operações está alcançando um ritmo mais acelerado, especialmente na Unisul, onde já vínhamos em co-gestão desde março de 2020.

No caso específico dos cursos de medicina que integram esse bloco, deveremos observar crescimento tanto na receita, pela maturação das vagas autorizadas, quanto do resultado operacional, pela implementação do nosso modelo de educação médica.

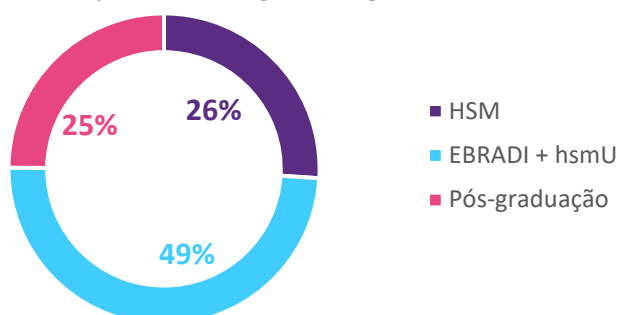
## Segmento Lifelong Learning

Em meados de 2020, foi criada uma estrutura dedicada à preparação da companhia para oferecer, de forma integrada, soluções educacionais para toda a vida adulta, por meio de cursos de pós-graduação *lato sensu*, cursos livres e educação corporativa. Ao longo deste período, investimos na criação da área de jornada do aluno (marketing, comercial e sucesso do aluno), em uma nova arquitetura de sistemas (incluindo a implementação do Salesforce, novas ferramentas de BI e a contratação da solução de *e-commerce* VTEX) e, principalmente, na revisão e atualização do portfólio de produtos.

Todas essas iniciativas estão em fase de investimento e, como tal, pressionam o resultado dentro de uma estratégia programada de evolução conforme seu amadurecimento.

Reportamos nesse 1T21 uma receita líquida de R\$18,5 milhões, -8,1% em relação ao 1T20, influenciada pelo impacto nas matrículas dos alunos de pós-graduação *lato sensu*, Ebradi e hsmU por ocasião da intensificação e prologamento da pandemia. Como consequência da perda de receita e um ambiente mais competitivo, o resultado do segmento Lifelong Learning foi pressionado por custos de aquisição de alunos (CAC) maiores na Ebradi e hsmU e uma menor diluição de custos fixos no período.

Receita Líquida - Lifelong Learning





Em agosto de 2020 iniciamos a oferta de uma nova modalidade de pós-graduação lato sensu, em linha com o projeto acadêmico híbrido E2A, o que inclui um amplo portfólio em todas as áreas do conhecimento e a introdução de módulos que podem ser ofertados como cursos de curta duração (*nanodegrees*).

Também no 1T21, lançamos a 2ª geração dos cursos da hsmU que passa a oferecer dez novos cursos de pós-graduação, que contará com experts renomados do mercado e uma nova metodologia, ainda mais voltada para as principais competências exigidas pelo mercado de trabalho. Os cursos serão nas áreas de marketing, finanças e contabilidade, logística e tecnologia.

Por outro lado, a hsm teve uma melhora em seus resultados no 1T21 em relação ao 1T20, após a adequação de despesas e a boa receptividade de seus produtos digitais para empresas e executivos. Apesar da hsm continuar sem a possibilidade de ofertar cursos e eventos presenciais devido os impactos da pandemia, os cursos in-company, cursos executivos e programas da SingularityU Brazil em modalidade de oferta digital têm apresentado uma boa receptividade no mercado. No 1T21 a hsm iniciou a operação do Learning Village, o primeiro hub de inovação focado em educação da America Latina, com sede em São Paulo, e que tem como objetivo conectar empresas, *startups* e aceleradoras de inovação.

Para permitir a continuidade de comparação dos nossos indicadores nas mesmas bases, incluímos nos Anexos IX e X desse release as informações da nova visão de forma retroativa a todos os trimestres de 2020.

## INSPIRALI

A Inspirali, vertical de medicina, é a estrutura que reúne o conjunto de escolas médicas que integram o Ecossistema Ânima, em torno de uma plataforma de aprendizagem, de formação continuada e de serviços nos campos da educação, da saúde e de tecnologias digitais, em conexão com a cadeia de valor do “health care”, no contexto da 4ª Revolução Tecnológica.

Nesse sentido, a Inspirali promove o trabalho em rede para o desenvolvimento de inovações educacionais na formação médica ao longo da vida (*lifelong learning*) com foco nas 3 áreas de competência profissional: atenção, gestão e educação na saúde.

Por meio de um modelo acadêmico diferenciado, a Inspirali promove sinergias entre as atividades educacionais desenvolvidas em suas escolas por meio da implantação de um currículo integrado de última geração e da Aprendizagem Digital Ativa, mediada por tecnologia e integrada ao sistema de saúde.

Pela relevância que a vertical de medicina vem ganhando em nossas operações, nesse 1T21 estamos dando mais visibilidade aos resultados da Inspirali.

R\$ (milhões)	INSPIRALI
	1T21
<b>Receita Líquida</b>	<b>96,5</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>74,5</b>
Margem Bruta	77,2%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>64,6</b>
Margem Operacional	66,9%

*\*no lucro bruto estão alocados custos com pessoal acadêmico e de apoio, serviços de terceiros, aluguel e ocupação, manutenção e deslocamento. O resultado operacional considera despesas com pessoal administrativo, serviços de terceiros, aluguel, ocupação e manutenção, além de despesas comerciais, provisões e impostos e taxas.*

A Inspirali segue sua trajetória de forte crescimento, reportando uma receita líquida, nesse 1T21, de R\$96,5 milhões, representando 23,4% da receita líquida consolidada. Com um lucro bruto de R\$74,5 milhões, a Inspirali reporta nesse 1T21 uma margem bruta de 77,2%, com um resultado operacional de 66,9%, antes das despesas corporativas.

Com atuação em algumas das principais capitais e centros urbanos do Brasil, tais como São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Florianópolis, Natal, São José do Campos, Tubarão, Cubatão, a maior parte dos cursos de medicina da Inspirali ainda estão em amadurecimento, sendo oportuno considerar que a estabilidade das margens será alcançada depois do ciclo completo de 6 anos de curso, lembrando que os anos finais dos programas de medicina têm margens relativamente menores por demandarem o maior uso de laboratórios e campos de prática .

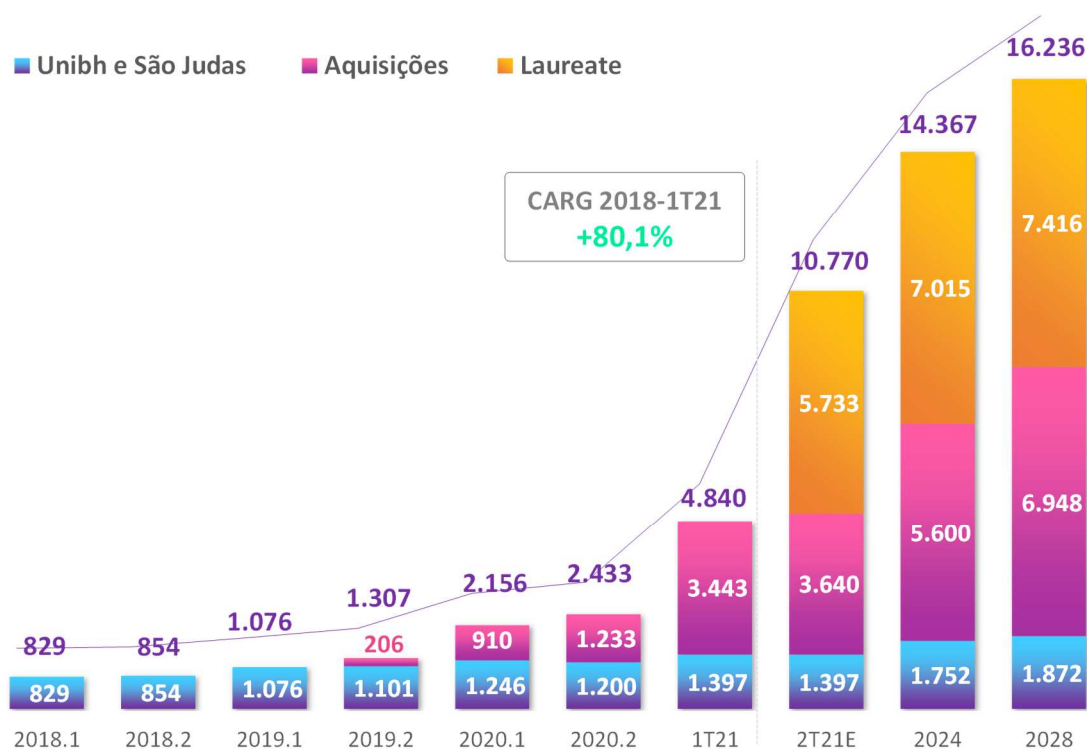
Tícket Médio Líquido	1T21	1T20	Δ1T21/ 1T20
<b>INSPIRALI</b>	<b>6.644,1</b>	<b>7.029,3</b>	-5,5%

Nesse 1T21 reportamos um ticket médio de R\$ 6.644,10, impactado pelo ticket da Unisul, que conta com dois cursos de medicina integrados a nossas operações em janeiro, e que entraram com tickets mais baixos, porém, com a tendência de reposicionamento iniciada já em 2020.

O atual estágio alcançado pela Inspirali é consequência da combinação de marcas de elevada reputação em geografias privilegiadas com uma base de alunos em forte crescimento, seja pelo amadurecimento das vagas orgânicas, seja pela expansão de vagas nos ativos que já tínhamos e, ainda, pelas acertadas aquisições feitas em 2019 e 2020. Ressaltamos que, nos últimos três anos, registramos um CAGR da base de alunos da Inspirali, com aquisições, de 80,1%.

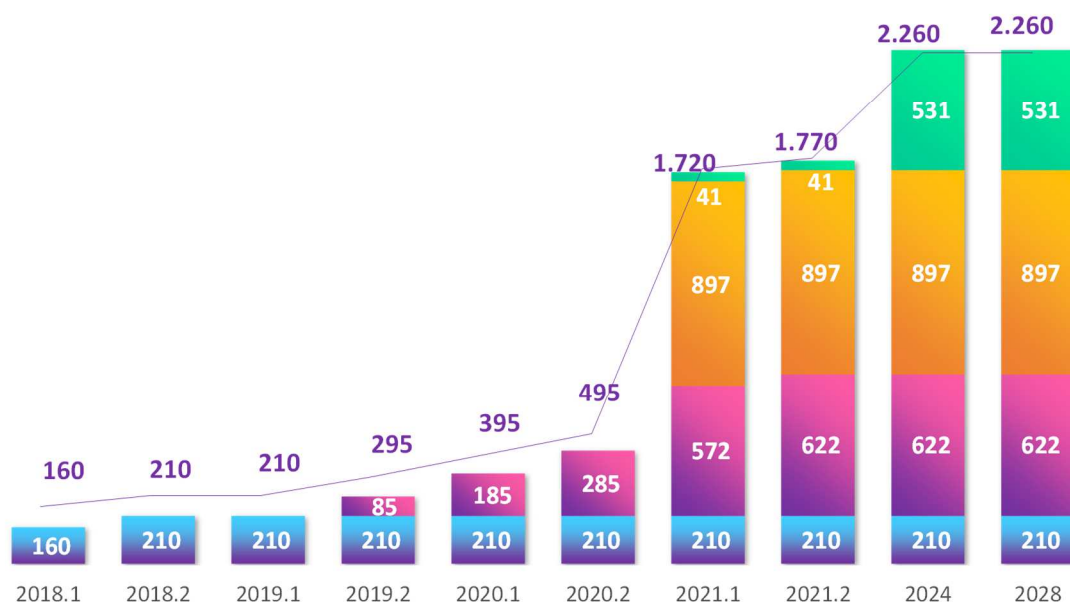
A partir de maio, com a integração dos ativos da Laureate, a Inspirali passará a contar com mais 5.733 alunos, atingindo, já em 2021 uma base de 10.770 alunos. A nossa base de alunos de Medicina das companhias combinadas terá um potencial de chegar, na maturidade, a 2.260 vagas e 16.236 alunos.

Evolução da base de alunos matriculados da Inspirali:



Evolução das vagas dos cursos de graduação da Inspirali:

■ Unibh e São Judas ■ Aquisições ■ Laureate ■ Vagas Adicionais



## EBITDA E EBITDA AJUSTADO CONSOLIDADOS

R\$ milhões (exceto em %)	1T21	%AV	1T20	%AV	Δ1T21/ 1T20
<b>Lucro Bruto</b>	<b>268,5</b>	64,5%	<b>212,3</b>	62,7%	<b>26,5%</b>
Despesas Operacionais	(78,5)	-18,9%	(68,2)	-20,2%	15,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,4	0,6%	2,9	0,9%	-18,8%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>192,3</b>		<b>147,0</b>		<b>30,9%</b>
Margem Operacional	46,2%		43,4%		2,8pp
Despesas Corporativas	(45,9)	-11,0%	(28,7)	-8,5%	59,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>146,5</b>		<b>118,2</b>		<b>23,9%</b>
Margem EBITDA Ajustado	35,2%		34,9%		0,3pp
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,4)	-0,6%	(2,9)	-0,9%	-18,8%
(-) Itens não-recorrentes	(6,4)	-1,5%	(62,7)	-18,5%	n.a
<b>EBITDA</b>	<b>137,7</b>		<b>52,6</b>		<b>161,7%</b>
Margem EBITDA	33,1%		15,5%		17,6pp

No trimestre registramos Ebitda Ajustado de R\$146,5 milhões, representando um crescimento de 23,9% em relação ao 1T20 (+0,3pp). Esse resultado reforça a resiliência de nosso modelo e assertividade das estratégias adotadas, especialmente no que diz respeito às aquisições que realizamos em 2019 e em 2020, mesmo durante a pandemia, quando decidimos acelerar os investimentos em ativos que garantissem nosso crescimento.

No que se refere às despesas corporativas, esse 1T21 foi afetado especialmente por dois fatores, de diferentes naturezas, que interferem na comparação com o 1T20. Por termos superado todas as metas de desempenho em 2020, reconhecemos, nesse 1T21, uma despesa de R\$6,0 milhões, relativa à remuneração variável de 2020, que já está integralmente contabilizada nesse primeiro trimestre. Esse valor será melhor comparado no encerramento do 2T21, já que a maior parte da remuneração variável relativa a 2019 foi reconhecida nos dois primeiros trimestres de 2020. O segundo fator diz respeito a despesas de aquisição e planejamento da integração dos ativos brasileiros da Laureate (R\$2,6 milhões), o que tem permitido nos prepararmos para um processo de consolidação das operações de forma rápida e assertiva. Importante lembrar que os movimentos de centralização de operações que têm nos trazido ganhos de eficiência, ao mesmo tempo que nos permitem fortalecer nossas estruturas para ganharmos escala e capturar ganhos em nossas integrações, também trazem reflexos nas nossas despesas corporativas, com efeitos consolidados positivos na estrutura de despesas gerais e administrativas da Companhia.

## RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões (exceto em %)	1T21	1T20	Δ1T21/ 1T20
<b>(+) Receita Financeira</b>	<b>13,0</b>	<b>5,1</b>	<b>153,5%</b>
Receita com juros de mensalidades	2,4	2,9	-19,2%
Receita com aplicações financeiras	6,9	1,6	328,7%
Descontos obtidos	2,1	0	n.a
Outras	1,7	0,5	211,9%
<b>(-) Despesa Financeira</b>	<b>(54,0)</b>	<b>(39,6)</b>	<b>36,3%</b>
Despesa de comissões e juros com empréstimos <sup>1</sup>	(5,6)	(9,5)	-41,6%
Despesa de juros com PraValer	(2,9)	(3,0)	-2,2%
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(11,9)	(3,3)	262,0%
Despesa Financeira de arrendamento	(23,9)	(18,0)	33,1%
Descontos financeiros concedidos a alunos	(7,3)	(3,5)	109,2%
Outros	(2,5)	(2,4)	3,6%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(41,0)</b>	<b>(34,5)</b>	<b>18,8%</b>

Encerramos o 1T21 com um resultado financeiro de -R\$41,0 milhões representando -28,0% do Ebitda Ajustado. No grupo de Receitas Financeiras, tivemos um expressivo aumento *versus* o mesmo período do ano anterior (+R\$13,0 milhões vs. +R\$5,1 milhões), concentrado nas receitas com aplicações financeiras (+R\$6,9 milhões) – consequência dos recursos obtidos nos processos de *follow on* realizados em 2020 – e de descontos obtidos em negociações, principalmente em despesas de arrendamentos de imóveis (+R\$2,1 milhões).

Já a Despesa Financeira totalizou R\$54,0 milhões, +R\$14,4 milhões vs. 1T20, principalmente explicada pelo aumento e atualização dos saldos dos títulos a pagar referente às aquisições recentes (+R\$8,6 milhões); pelas despesas de arrendamento, como consequência do IFRS-16 (+R\$5,9 milhões); e pelo maior nível de descontos financeiros concedidos aos alunos (+R\$3,8 milhões).

## LUCRO E MARGEM LÍQUIDOS

R\$ milhões (exceto em %)	1T21	%AV	1T20	%AV	Δ1T21/ 1T20
<b>EBITDA</b>	<b>137,7</b>	33,1%	<b>52,6</b>	15,5%	<b>161,7%</b>
Depreciação & Amortização	(45,1)	-10,9%	(35,8)	-10,6%	26,3%
Equivalência Patrimonial	0,2	0,1%	(0,6)	-0,2%	142,2%
<b>EBIT</b>	<b>92,8</b>	22,3%	<b>16,3</b>	4,8%	<b>468,9%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(41,0)	-9,8%	(34,5)	-10,2%	18,8%
<b>EBT</b>	<b>51,9</b>	12,5%	<b>(18,2)</b>	-5,4%	<b>385,8%</b>
IR & CSLL	0,2	0,1%	(0,7)	-0,2%	131,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>52,1</b>	12,5%	<b>(18,8)</b>	-5,6%	<b>376,4%</b>
Participação dos acionistas não controladores	(2,1)	-0,5%	0,0	0,0%	n.a
(-) Itens não-recorrentes	6,4	1,5%	62,7	18,5%	n.a
<b>Lucro Líquido ajustado</b>	<b>56,3</b>		<b>43,8</b>		<b>28,5%</b>
<b>Margem Líquida Ajustada</b>	<b>13,5%</b>		<b>12,9%</b>		<b>0,6pp</b>

Encerramos 1T21 com Lucro Líquido Ajustado de R\$56,3 milhões, 28,5% superior ao registrado no ano anterior, obtendo uma margem de 13,5% sobre a Receita Líquida, o que representou um aumento de 0,6pp em relação a 1T20, e com uma conversão de 38,4% em relação ao Ebitda Ajustado.

Tiveram maior impacto nesse 1T21, em relação ao 1T20, as despesas com Depreciação & Amortização (-R\$9,3 milhões vs. 1T20) e o Resultado Financeiro Líquido (-R\$6,5 milhões vs. 1T20). Esses aumentos ocorreram majoritariamente devido ao impacto da norma contábil IFRS-16 que, na apuração de resultados, deixa de considerar o valor efetivamente pago nos aluguéis e passa a considerar a depreciação/amortização do ativo direito de uso e a despesa financeira decorrente do passivo referente aos contratos de aluguel. O impacto adicional no resultado do 1T21 *versus* 1T20 no conjunto desses dois grupos de despesas foi de -R\$10,6 milhões e está ligado aos novos contratos de aluguel, de longo prazo, firmados com as novas aquisições, sendo o da Unisul o mais representativo.

Na evolução do Lucro Líquido, podemos observar o efeito final e positivo de todos os nossos esforços e, mesmo quando desconsideramos os itens não recorrentes, apresentamos um resultado de R\$52,1 milhões, o que equivale a uma conversão de 35,6% em relação ao Ebitda Ajustado.

Nesse trimestre, os itens não recorrentes totalizaram R\$6,4 milhões, sendo R\$3,7 milhões relativos à reestruturação de operações e R\$2,7 milhões relacionados aos processos de integração das aquisições realizadas recentemente.

## CAIXA E ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

R\$ milhões (exceto em %)	mar/21	dez/20	mar/20
<b>(+) Total de Disponibilidades</b>	<b>1.223,4</b>	<b>1.277,9</b>	<b>931,9</b>
Caixa	62,2	73,2	36,4
Aplicações Financeiras	1.161,2	1.204,7	895,5
<b>(-) Total de Empréstimos e Financiamentos <sup>1</sup></b>	<b>637,6</b>	<b>653,0</b>	<b>629,3</b>
Curto prazo	131,4	129,9	90,4
Longo prazo	506,2	523,1	538,8
<b>(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida <sup>2</sup></b>	<b>585,8</b>	<b>624,9</b>	<b>302,6</b>
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	379,2	285,7	124,0
<b>(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida excl. IFRS-16 <sup>3</sup></b>	<b>206,7</b>	<b>339,2</b>	<b>178,6</b>
(-) Passivo Arrendamentos (IFRS-16)	826,4	666,6	594,9
Curto prazo	45,7	40,4	29,7
Longo prazo	780,7	626,1	565,2
<b>(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida com IFRS-16 <sup>3</sup></b>	<b>(619,8)</b>	<b>(327,4)</b>	<b>(416,2)</b>

<sup>1</sup> Valor líquido ajusto pelo swap.

<sup>2</sup> Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

<sup>3</sup> Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições

Ao final do 1T21 apresentamos um total de disponibilidades de caixa e aplicações financeiras de R\$1.223,4 milhões, praticamente estável ante R\$1.277,9 milhões em dez/2020.

O total de empréstimos e financiamentos foi de R\$637,6 milhões (-R\$15,4 milhões vs. 4T20). Enfatizamos que o perfil de vencimento das dívidas está diluído ao longo dos próximos 5 anos, não apresentando concentração significativa em 2021. As outras obrigações de curto e longo prazo, representadas principalmente pelos títulos a pagar relacionados às aquisições, totalizaram R\$379,2 milhões, o que representou um acréscimo de R\$93,5 milhões, em sua maior parte causado por compromissos relacionados à aquisição da Unisul referentes ao cumprimento do Proies, programa de parcelamento de tributos que teve a adesão da Fundação Unisul (antiga mantenedora).



Com isso, excluindo o efeito do IFRS-16 conforme previsto nos contratos das nossas dívidas, encerramos o trimestre com uma disponibilidade líquida de R\$206,7milhões.

Anunciamos no mês de abril a emissão de duas séries de debêntures não conversíveis em ações, para captação de R\$2,5 bilhões, recursos que serão usados para pagamento dos ativos do grupo Laureate. As ações estruturadas de desalavancagem a fim de manter a Companhia em um patamar em linha com seus índices históricos de alavancagem seguem em ritmo acelerado e podem ser entendidas mais detalhadamente na apresentação ao mercado disponível em nosso site de RI ou [clikando aqui](#).

## CONTAS A RECEBER E PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR)

Total	1T21			4 T20	3T20	2T20	1T20	Δ 1T21 / 1T20
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
<b>Contas a Receber Líquido</b>	<b>404,5</b>	<b>84,9</b>	<b>319,6</b>	<b>379,0</b>	<b>353,4</b>	<b>328,7</b>	<b>272,9</b>	<b>131,6</b>
a vencer	257,9	50,9	207,0	236,6	224,9	204,0	179,8	78,1
até 180 d	105,1	21,0	84,1	112,1	102,0	100,5	70,1	35,0
de 181 a 360 d	27,6	8,2	19,4	21,1	17,1	15,0	14,2	13,4
de 361 a 720 d	13,9	4,7	9,1	9,2	9,4	9,2	8,7	5,2

Encerramos o 1T21 com saldo de Contas a Receber Líquido de R\$404,5 milhões, crescimento de R\$131,6 milhões *versus* o 1T20, concentrados nos valores a vencer de mensalidades (59,3% do total), assim como nos valores vencidos até 180 dias. No que se refere aos valores a vencer, o impacto é explicado por dois fatores principais: o aumento oriundo do contas a receber das aquisições (+R\$47,1 milhões) e dos efeitos das renegociações no âmbito do Programa Decola, que já é uma ferramenta amplamente usada há anos, mas, no contexto em que vivemos, tem assumido contornos ainda mais granulares e estratégicos, buscando equilibrar retenção e sustentabilidade, de forma a possibilitar a continuidade dos estudos para o maior número de estudantes.

(em R\$ milhões)

Total	1T21			4 T20	3T20	2T20	1T20	Δ 1T21 / 1T20
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	404,5	84,9	319,6	379,0	353,4	328,7	272,9	131,6
Receita Líquida Acumulada	416,0	133,1	282,9	1.422,0	1.046,1	695,1	339,0	77,0
PMR (Dias)	88	57	102	93	87	82	71	17

FIES	1T21			4 T20	3T20	2T20	1T20	Δ 1T21 / 1T20
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	43,3	22,2	21,0	51,4	52,3	53,6	28,5	14,7
Receita Líquida Acumulada	38,2	15,5	22,7	173,9	131,0	84,9	36,3	1,8
PMR (Dias)	102	129	83	102	102	115	65	37

Não FIES	1T21			4 T20	3T20	2T20	1T20	Δ 1T21 / 1T20
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	314,2	61,7	252,5	274,8	253,1	231,6	202,3	111,8
Receita Líquida Acumulada	359,4	115,6	243,7	1.156,1	854,8	572,7	282,5	76,8
PMR (Dias)	79	48	93	82	76	69	63	16

Lifelong Learning	1T21			4 T20	3T20	2T20	1T20	Δ 1T21 / 1T20
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	47,1	1,0	46,1	52,8	48,0	43,5	42,0	5,1
Receita Líquida Acumulada	18,5	1,9	16,5	91,9	60,3	37,5	20,1	(1,6)
PMR (Dias)	229	47	250	212	220	214	195	34

No que diz respeito ao PMR (prazo médio de recebimento), observamos uma elevação de +17 dias em relação ao mesmo período do ano anterior, diretamente relacionada às negociações citadas no parágrafo acima. Já se considerarmos o trimestre anterior (4T20), observamos uma redução de -5 dias, ocasionada pelas aquisições recentes (especialmente a Unisul).

Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos para o segmento de alunos Não-FIES um aumento de PMR +16 dias quando comparado ao 1T20 e redução de -3 dias quando comparado ao trimestre imediatamente anterior. Já para os recebíveis de FIES, reportamos um PMR estável em relação ao 4T20 e de +37 dias em relação ao 1T20, em função do atraso de alguns aditamentos em virtude do funcionamento reduzido das agências bancárias.

Na linha de Lifelong Learning, que considera os cursos de pós-graduação, encerramos o período com um PMR de +34 dias em relação ao registrado no 1T20 e +17 dias quando comparado ao 4T20, em linha com o novo patamar de PMR deste segmento a partir do crescimento da EBRADI e da hsmU e de acordo com os respectivos planos de negócios.

## INVESTIMENTOS (CAPEX)

R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T21	1T20	Δ1T21/ 1T20
Sistema e Tecnologia	26,3	12,5	110,2%
Móveis e Equipamentos	4,2	9,4	-55,5%
Obras e benfeitorias	7,6	17,2	-55,8%
<b>Total Investimento</b>	<b>38,1</b>	<b>39,2</b>	<b>-2,7%</b>

No 1T21, nossos investimentos consolidados totalizaram R\$38,1 milhões ou 9,2% sobre a Receita Líquida, uma redução de 2,4pp comparado aos 11,6% reportados em 1T20. Cada vez mais a tecnologia vem sendo incorporada em nossos serviços educacionais e as estruturas físicas vêm, gradativamente, cedendo espaço para esse investimento digital.

O investimento em tecnologia tem viabilizado a aceleração de diversos pilares da transformação digital: incorporação de práticas ágeis em toda companhia – desde a organização por *squads* até processos de gestão de pessoas – desenvolvimento de competências de dados & *analytics* em todas as áreas (modelos de *pricing* e preditivo de evasão), além de iniciativas de inovação e experimentação. Para viabilização do modelo híbrido, que é um dos pilares do E2A, integramos a ferramenta Zoom em nossa plataforma Ulife, permitindo a realização de aulas síncronas *online* em conexão com todos os demais recursos da plataforma, tais como objetos educacionais em diversos formatos e mais de 100 laboratórios virtuais. Além disso, estamos também implementando um projeto de virtualização dos laboratórios de informática das unidades, que irá permitir que os estudantes acessem todos os softwares acadêmicos de qualquer lugar do campus ou remotamente, o que levará a um melhor aproveitamento dos espaços físicos, além de ganhos de eficiência docente.

Temos a convicção de que os investimentos crescentes que estamos realizando em transformação digital estão fortalecendo as bases para nosso crescimento, possibilitando a captura mais rápida de ganhos de escala e de melhorias na prestação de serviços assim como o estabelecimento processos de dados que contribuem para decisões mais assertivas. Esse conjunto de iniciativas terá, certamente, efeitos positivos na maior capacidade de geração de resultados futuros da companhia.

## FLUXO DE CAIXA

R\$ mil	1T21	1T20
<b>Resultado Líquido</b>	<b>52,1</b>	<b>43,9</b>
Depreciação & Amortização	26,1	21,4
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	18,2	12,5
Despesa de ajuste a valor presente sobre arrendamentos	23,9	18,0
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	2,5	0,2
Amortização direito de uso	18,5	14,4
Outros ajustes ao resultado líquido	2,6	-
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>144,0</b>	<b>110,3</b>
Δ Contas a receber/PDD	(8,4)	(51,9)
Δ Outros ativos/passivos	(0,4)	15,3
<b>Variação de capital de giro</b>	<b>(8,8)</b>	<b>(36,6)</b>
<b>Geração de Caixa Livre antes CAPEX</b>	<b>135,2</b>	<b>73,7</b>
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(38,1)	(39,2)
<b>Geração de Caixa Livre</b>	<b>97,1</b>	<b>34,5</b>
Atividades de Financiamento	(67,6)	954,8
Aumento de Capital	(1,5)	-
Ações em tesouraria	-	(57,6)
Aquisições	(82,5)	(182,6)
<b>Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(151,6)</b>	<b>714,7</b>
<b>Aumento (redução) líquido(a) no caixa/ equivalentes</b>	<b>(54,5)</b>	<b>749,2</b>
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	1.277,9	182,6
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	1.223,4	931,9

Encerramos o 1T21 com expressiva Geração de Caixa Operacional de R\$144,0 milhões (+R\$33,7 milhões vs. 1T20), representando 98,3% do EBITDA Ajustado, o que reforça a solidez financeira da Companhia e os significativos resultados alcançados no trimestre. A Geração de Caixa Livre foi de R\$97,1 milhões (+R\$62,6 milhões vs. 1T20) ou 66,3% de conversão de caixa do EBITDA ajustado no período. Contribuíram para essa robusta geração de caixa a estabilidade observada no Capital de Giro (-R\$8,8 milhões) e a redução proporcional dos nossos investimentos em Capex (-2,4pp vs. 1T20). A forte geração de caixa obtida no 1T21, foi inclusive mais do que suficiente para amortizar nossas obrigações relacionadas às aquisições, as quais têm sido o principal fator de fortalecimento dos resultados e do crescimento da companhia.

## RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC) <sup>1</sup>	1T21	2020	Δ1T21/ 2020
ROIC consolidado	9,6%	9,5%	0,1pp
ROIC sem ativos intangíveis não amortizáveis	17,2%	15,4%	1,8pp

<sup>1</sup>ROIC = EBIT LTM \* (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.

Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC) e nos dedicando para entregar avanços neste indicador. Encerramos o 1T21 com ROIC de 9,6%, levemente superior ao consolidado de 2020. Observamos uma evolução mais expressiva ao analisarmos o nosso ROIC excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, chegando a 17,2% no período, +1,8pp versus 2020.

## Anexo I: DRE Consolidada

R\$ milhões (exceto em %)	1T21	%AV	1T20	%AV	Δ1T21/ 1T20
Receita Bruta	787,7	189,4%	684,1	202,0%	15,1%
Descontos, Deduções & Bolsas	(358,7)	-86,2%	(334,6)	-98,8%	7,2%
Impostos & Taxas	(13,0)	-3,1%	(10,9)	-3,2%	19,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>416,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>338,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,8%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(147,5)</b>	<b>-35,5%</b>	<b>(126,3)</b>	<b>-37,3%</b>	<b>16,8%</b>
Pessoal	(117,5)	-28,2%	(99,7)	-29,4%	17,8%
Serviços de Terceiros	(12,5)	-3,0%	(10,4)	-3,1%	19,5%
Aluguel & Ocupação	(7,5)	-1,8%	(7,6)	-2,3%	-1,6%
Outras	(10,1)	-2,4%	(8,6)	-2,5%	17,2%
<b>Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)</b>	<b>268,5</b>	<b>64,5%</b>	<b>212,3</b>	<b>62,7%</b>	<b>26,5%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(36,6)</b>	<b>-8,8%</b>	<b>(32,2)</b>	<b>-9,5%</b>	<b>13,9%</b>
PDD	(15,5)	-3,7%	(11,6)	-3,4%	34,2%
Marketing	(21,1)	-5,1%	(20,6)	-6,1%	2,6%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(38,7)</b>	<b>-9,3%</b>	<b>(36,1)</b>	<b>-10,6%</b>	<b>7,3%</b>
Pessoal	(31,0)	-7,5%	(28,0)	-8,3%	10,7%
Serviços de Terceiros	(5,2)	-1,2%	(3,8)	-1,1%	37,6%
Aluguel & Ocupação	(0,5)	-0,1%	(0,8)	-0,2%	-39,8%
Outras	(2,0)	-0,5%	(3,4)	-1,0%	-42,1%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(3,2)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0%</b>	<b>n.a</b>
Provisões	(2,3)	-0,6%	0,1	0,0%	0,0%
Impostos & Taxas	(1,7)	-0,4%	(1,3)	-0,4%	22,8%
Outras receitas operacionais	0,8	0,2%	1,2	0,4%	-36,6%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>2,4</b>	<b>0,6%</b>	<b>2,9</b>	<b>0,9%</b>	<b>-18,8%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>192,3</b>	<b>46,2%</b>	<b>147,0</b>	<b>43,4%</b>	<b>30,9%</b>
Despesas Corporativas	(45,9)	-11,0%	(28,7)	-8,5%	59,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>146,5</b>	<b>35,2%</b>	<b>118,2</b>	<b>34,9%</b>	<b>23,9%</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,4)	-0,6%	(2,9)	-0,9%	-18,8%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(6,4)	-1,5%	(62,7)	-18,5%	-89,9%
<b>EBITDA</b>	<b>137,7</b>	<b>33,1%</b>	<b>52,6</b>	<b>15,5%</b>	<b>161,7%</b>
Depreciação & Amortização	(45,1)	-10,9%	(35,8)	-10,6%	26,3%
Equivalência Patrimonial	0,2	0,1%	(0,6)	-0,2%	142,2%
<b>EBIT</b>	<b>92,8</b>	<b>22,3%</b>	<b>16,3</b>	<b>4,8%</b>	<b>468,9%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(41,0)	-9,8%	(34,5)	-10,2%	18,8%
<b>EBT</b>	<b>51,9</b>	<b>12,5%</b>	<b>(18,2)</b>	<b>-5,4%</b>	<b>-386%</b>
IR & CSLL	0,2	0,1%	(0,7)	-0,2%	131,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>52,1</b>	<b>12,5%</b>	<b>(18,8)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>376%</b>
Participação dos acionistas não controladores	(2,1)	-0,5%	0,0	0,0%	0,0%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	6,4	1,5%	62,7	18,5%	n.a
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>56,3</b>	<b>13,5%</b>	<b>43,8</b>	<b>12,9%</b>	<b>28,5%</b>

## Anexo II: DRE por segmento

R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T21					
	Consolidado	%AV	Ensino Acadêmico	%AV	Lifelong Learning	%AV
Receita Bruta	787,7	189,4%	759,5	191,1%	28,2	152,6%
Descontos, Deduções & Bolsas	(358,7)	-86,2%	(350,4)	-88,1%	(8,3)	-44,8%
Impostos & Taxas	(13,0)	-3,1%	(11,6)	-2,9%	(1,4)	-7,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>416,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>397,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>18,5</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(147,5)</b>	<b>-35,5%</b>	<b>(141,6)</b>	<b>-35,6%</b>	<b>(5,9)</b>	<b>-32,1%</b>
Pessoal	(117,5)	-28,2%	(116,2)	-29,2%	(1,3)	-7,1%
Serviços de Terceiros	(12,5)	-3,0%	(8,7)	-2,2%	(3,7)	-20,2%
Aluguel & Ocupação	(7,5)	-1,8%	(7,0)	-1,8%	(0,5)	-2,7%
Outras	(10,1)	-2,4%	(9,7)	-2,4%	(0,4)	-2,1%
<b>Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)</b>	<b>268,5</b>	<b>64,5%</b>	<b>255,9</b>	<b>64,4%</b>	<b>12,5</b>	<b>67,9%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(36,6)</b>	<b>-8,8%</b>	<b>(31,7)</b>	<b>-8,0%</b>	<b>(5,0)</b>	<b>-26,9%</b>
PDD	(15,5)	-3,7%	(13,1)	-3,3%	(2,4)	-13,1%
Marketing	(21,1)	-5,1%	(18,6)	-4,7%	(2,5)	-13,8%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(38,7)</b>	<b>-9,3%</b>	<b>(29,2)</b>	<b>-7,3%</b>	<b>(9,5)</b>	<b>-51,6%</b>
Pessoal	(31,0)	-7,5%	(23,5)	-5,9%	(7,5)	-40,8%
Serviços de Terceiros	(5,2)	-1,2%	(3,5)	-0,9%	(1,7)	-9,2%
Aluguel & Ocupação	(0,5)	-0,1%	(0,4)	-0,1%	(0,1)	-0,6%
Outras	(2,0)	-0,5%	(1,8)	-0,5%	(0,2)	-1,1%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(3,2)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>(3,4)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>0,2</b>	<b>1,3%</b>
Provisões	(2,3)	-0,6%	(2,3)	-0,6%	0,0	0,0%
Impostos & Taxas	(1,7)	-0,4%	(1,6)	-0,4%	(0,1)	-0,4%
Outras receitas operacionais	0,8	0,2%	0,5	0,1%	0,3	1,7%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>2,4</b>	<b>0,6%</b>	<b>2,3</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,1</b>	<b>0,4%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>192,3</b>	<b>46,2%</b>	<b>194,0</b>	<b>48,8%</b>	<b>(1,6)</b>	<b>-8,9%</b>
Despesas Corporativas	(45,9)	-11,0%				
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>146,5</b>	<b>35,2%</b>				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,4)	-0,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(6,4)	-1,5%				
<b>EBITDA</b>	<b>137,7</b>	<b>33,1%</b>				
Depreciação & Amortização	(45,1)	-10,9%				
Equivalência Patrimonial	0,2	0,1%				
<b>EBIT</b>	<b>92,8</b>	<b>22,3%</b>				
Resultado Financeiro Líquido	(41,0)	-9,8%				
<b>EBT</b>	<b>51,9</b>	<b>12,5%</b>				
IR & CSLL	0,2	0,1%				
<b>Lucro Líquido</b>	<b>52,1</b>	<b>12,5%</b>				
Participação dos acionistas não controladores	(2,1)	-0,5%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	6,4	1,5%				
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>56,3</b>	<b>13,5%</b>				

## Anexo III: DRE segmento Ensino Acadêmico

R\$ milhões (exceto quando indicado)	Ensino Acadêmico				Δ 1T21 / 1T20
	1T21	%AV	1T20	%AV	
Receita Bruta	759,5	191,1%	655,2	205,7%	15,9%
Descontos, Deduções & Bolsas	(350,4)	-88,1%	(327,3)	-102,8%	7,1%
Impostos & Taxas	(11,6)	-2,9%	(9,5)	-3,0%	22,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>397,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>318,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>24,8%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(141,6)</b>	<b>-35,6%</b>	<b>(119,6)</b>	<b>-37,5%</b>	<b>18,4%</b>
Pessoal	(116,2)	-29,2%	(97,6)	-30,6%	19,0%
Serviços de Terceiros	(8,7)	-2,2%	(7,4)	-2,3%	17,9%
Aluguel & Ocupação	(7,0)	-1,8%	(7,1)	-2,2%	-1,2%
Outras	(9,7)	-2,4%	(7,4)	-2,3%	30,0%
<b>Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)</b>	<b>255,9</b>	<b>64,4%</b>	<b>199,0</b>	<b>62,5%</b>	<b>28,6%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(31,7)</b>	<b>-8,0%</b>	<b>(28,6)</b>	<b>-9,0%</b>	<b>10,7%</b>
PDD	(13,1)	-3,3%	(9,8)	-3,1%	33,5%
Marketing	(18,6)	-4,7%	(18,8)	-5,9%	-1,1%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(29,2)</b>	<b>-7,3%</b>	<b>(27,4)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>6,5%</b>
Pessoal	(23,5)	-5,9%	(20,8)	-6,5%	13,2%
Serviços de Terceiros	(3,5)	-0,9%	(2,7)	-0,9%	27,6%
Aluguel & Ocupação	(0,4)	-0,1%	(0,7)	-0,2%	-46,8%
Outras	(1,8)	-0,5%	(3,2)	-1,0%	-43,1%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(3,4)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0%</b>	<b>n.a</b>
Provisões	(2,3)	-0,6%	0,1	0,0%	n.a
Impostos & Taxas	(1,6)	-0,4%	(1,2)	-0,4%	32,1%
Outras receitas operacionais	0,5	0,1%	1,1	0,3%	-55,4%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>2,3</b>	<b>0,6%</b>	<b>2,8</b>	<b>0,9%</b>	<b>-18,4%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>194,0</b>	<b>48,8%</b>	<b>145,7</b>	<b>45,8%</b>	<b>33,1%</b>

## Anexo IV: DRE Lifelong Learning

R\$ milhões (exceto quando indicado)	Lifelong Learning				Δ 1T21/ 1T20
	1T21	%AV	1T20	%AV	
Receita Bruta	28,2	152,6%	28,8	143,4%	-2,4%
Descontos, Deduções & Bolsas	(8,3)	-44,8%	(7,3)	-36,2%	13,7%
Impostos & Taxas	(1,4)	-7,7%	(1,5)	-7,2%	-2,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>18,5</b>	100,0%	<b>20,1</b>	100,0%	<b>-8,2%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(5,9)</b>	-32,1%	<b>(6,8)</b>	-33,8%	<b>-12,9%</b>
Pessoal	(1,3)	-7,1%	(2,1)	-10,4%	-37,6%
Serviços de Terceiros	(3,7)	-20,2%	(3,0)	-15,0%	23,5%
Aluguel & Ocupação	(0,5)	-2,7%	(0,5)	-2,6%	-7,0%
Outras	(0,4)	-2,1%	(1,1)	-5,7%	-66,0%
<b>Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)</b>	<b>12,5</b>	67,9%	<b>13,3</b>	66,2%	<b>-5,8%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(5,0)</b>	-26,9%	<b>(3,6)</b>	-17,7%	<b>39,5%</b>
PDD	(2,4)	-13,1%	(1,8)	-8,7%	38,0%
Marketing	(2,5)	-13,8%	(1,8)	-9,0%	40,9%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(9,5)</b>	-51,6%	<b>(8,7)</b>	-43,1%	<b>10,0%</b>
Pessoal	(7,5)	-40,8%	(7,3)	-36,1%	3,8%
Serviços de Terceiros	(1,7)	-9,2%	(1,0)	-5,1%	64,1%
Aluguel & Ocupação	(0,1)	-0,6%	(0,1)	-0,5%	12,1%
Outras	(0,2)	-1,1%	(0,3)	-1,4%	-31,0%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>0,2</b>	1,3%	<b>0,0</b>	0,1%	<b>n.a</b>
Provisões	0,0	0,0%	0,0	0,0%	n.a
Impostos & Taxas	(0,1)	-0,4%	(0,1)	-0,7%	-54,8%
Outras receitas operacionais	0,3	1,7%	0,2	0,8%	86,3%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>0,1</b>	0,4%	<b>0,1</b>	0,5%	<b>-30,6%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(1,6)</b>	-8,9%	<b>1,2</b>	6,1%	<b>-234%</b>

## Anexo V: Reconciliação DRE 1T21

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1T21					DRE Societária
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	
<b>Receita Bruta</b>	<b>787,7</b>				<b>0,0</b>	<b>787,7</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(358,7)				0,0	(358,7)
Impostos & Taxas	(13,0)				0,0	(13,0)
<b>Receita Líquida</b>	<b>416,0</b>	<b>0,0</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>416,0</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(147,5)</b>	<b>(27,7)</b>		<b>0,0</b>	<b>5,2</b>	<b>(169,9)</b>
Pessoal	(117,5)				4,9	(112,6)
Serviços de Terceiros	(12,5)				0,0	(12,5)
Aluguel & Ocupação	(7,5)				0,3	(7,2)
Outras	(10,1)	(27,7)			0,0	(37,7)
<b>Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)</b>	<b>268,5</b>	<b>(27,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5,2</b>	<b>246,0</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(36,6)</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(36,9)</b>
PDD	(15,5)		(0,0)		0,0	(15,5)
Marketing	(21,1)		(0,2)		0,0	(21,4)
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(38,7)</b>	<b>(17,5)</b>	<b>(46,6)</b>	<b>0,0</b>	<b>1,1</b>	<b>(101,7)</b>
Pessoal	(31,0)		(30,2)		1,1	(60,2)
Serviços de Terceiros	(5,2)		(13,0)		0,0	(18,2)
Aluguel & Ocupação	(0,5)		(0,1)		0,0	(0,6)
Outras	(2,0)	(17,5)	(3,3)		0,0	(22,8)
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(3,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(2,5)</b>
Provisões	(2,3)		(0,2)		0,0	(2,5)
Impostos & Taxas	(1,7)		(1,0)		0,0	(2,7)
Outras receitas operacionais	0,8		2,0		0,0	2,8
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>2,4</b>			<b>(2,4)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>192,3</b>	<b>(45,1)</b>	<b>(46,2)</b>	<b>(2,4)</b>	<b>6,4</b>	<b>105,0</b>
Despesas Corporativas	(45,9)		46,2		0,0	0,3
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>146,5</b>	<b>(45,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>(2,4)</b>	<b>6,4</b>	<b>105,3</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,4)			2,4	0,0	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(6,4)				(6,4)	(12,7)
<b>EBITDA</b>	<b>137,7</b>	<b>(45,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>92,6</b>
Depreciação & Amortização	(45,1)	45,1			0,0	0,0
Equivalência Patrimonial	0,2				0,0	0,2
<b>EBIT</b>	<b>92,8</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>92,8</b>
Resultado Financeiro Líquido	(41,0)				0,0	(41,0)
<b>EBT</b>	<b>51,9</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>51,9</b>
IR & CSLL	0,2				0,0	0,2
<b>Lucro Líquido</b>	<b>52,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>52,1</b>
Participação dos acionistas não controladores	(2,1)					(2,1)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>50,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>50,0</b>
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	6,4				(6,4)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0				0,0	0,0
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>56,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(6,4)</b>	<b>50,0</b>

## Anexo VI: Balanço Patrimonial

Ativo	MAR 21	MAR 20	DEZ 20
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.860,9</b>	<b>1.281,1</b>	<b>2.106,4</b>
Caixa e equivalentes de caixa	62,2	36,4	73,2
Aplicações financeiras	1.161,2	895,5	1.204,7
Contas a receber	365,4	272,9	343,6
Adiantamentos diversos	12,8	18,2	25,0
Impostos e contribuições a recuperar	6,8	4,8	5,9
Derivativos	0,7	-	-
Direitos e empréstimos para aquisições	-	40,1	-
Outros ativos circulantes	71,5	13,2	40,9
Direitos a receber de não controladores	180,3	-	413,2
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>3.121,5</b>	<b>2.075,8</b>	<b>2.476,0</b>
Contas a Receber	39,1	-	35,4
Adiantamentos diversos	-	-	-
Depósitos judiciais	65,1	60,7	63,4
Direitos a receber de não controladores	-	-	103,2
Créditos com partes relacionadas	11,5	10,0	10,8
Impostos e contribuições a recuperar	14,5	13,5	15,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,5	1,5	1,5
Derivativos	3,8	-	-
Direitos e empréstimos para aquisições	104,1	116,5	-
Outros ativos não circulantes	7,1	39,7	7,0
Investimentos	12,5	-	10,8
Direito de uso	759,9	562,0	608,7
Imobilizado	381,0	386,0	370,9
Intangível	1.721,4	885,9	1.249,0
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.982,4</b>	<b>3.356,9</b>	<b>4.582,4</b>

Passivo	MAR 21	MAR 20	DEZ 20
<b>Passivo Circulante</b>	<b>495,5</b>	<b>336,2</b>	<b>441,0</b>
Fornecedores	46,1	42,0	48,8
Empréstimos e financiamentos	130,6	90,4	129,6
Arrendamento direito de uso	45,7	29,7	40,4
Obrigações sociais e salariais	116,0	83,7	97,4
Obrigações tributárias	22,7	17,2	25,3
Adiantamentos de clientes	60,9	26,0	36,7
Parcelamento de impostos e contribuições	12,7	-	10,1
Titulos a pagar	54,7	45,9	46,3
Dividendos a pagar	-	-	-
Derivativos	-	-	0,3
Outros passivos circulantes	6,1	1,4	6,1
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.903,7</b>	<b>1.355,6</b>	<b>1.614,9</b>
Empréstimos e financiamentos	502,4	538,8	521,2
Arrendamento direito de uso	780,7	565,2	626,1
Titulos a pagar	241,6	75,5	189,4
Débitos com partes relacionadas	0,1	0,0	0,1
Adiantamentos de clientes	15,8	-	7,0
Parcelamento de impostos e contribuições	70,2	2,6	39,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	169,8	71,0	111,8
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	120,9	96,7	115,0
Derivativos	-	-	1,9
Outros passivos não circulantes	2,2	2,8	2,5
Provisão para perdas em investimento	-	2,9	-
<b>Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)</b>	<b>2.583,2</b>	<b>1.665,1</b>	<b>2.526,5</b>
Capital Social	2.452,2	1.631,6	2.569,6
Gastos com emissão de ações	-	(77,8)	(116,0)
Reserva de capital	41,4	34,3	35,2
Reservas de lucros	124,4	232,9	124,4
Ações em tesouraria	(38,2)	(67,6)	(38,2)
-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
Lucros acumulados	50,0	(18,8)	0,0
Participação dos acionistas não controladores	23,1	-	21,0
<b>Total do Patrimônio Líquido e Passivo</b>	<b>4.982,4</b>	<b>3.356,9</b>	<b>4.582,4</b>

## Anexo VII: DRE IFRS

R\$ milhões	1T21	1T20
<b>Receita Líquida</b>	<b>4 16,0</b>	<b>339,0</b>
Custo dos Serviços Prestados	(180,4)	(149,2)
<b>Lucro Bruto (Prejuízo)</b>	<b>235,6</b>	<b>189,7</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(142,7)</b>	<b>(111,9)</b>
Comerciais	(36,9)	(32,7)
Gerais e administrativas	(99,9)	(80,1)
Resultado de equivalência patrimonial	0,2	(0,6)
Outras (despesas) receitas operacionais	(6,2)	1,5
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>92,8</b>	<b>77,9</b>
Receita financeira	19,4	6,8
Despesa financeira	(60,4)	(41,3)
<b>Lucro/ Prejuízo antes de impostos</b>	<b>51,9</b>	<b>43,4</b>
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	0,22	(0,7)
<b>Lucro/ Prejuízo antes dos acionistas controladores</b>	<b>52,1</b>	<b>42,7</b>
Participação dos acionistas não controladores	(2,1)	-
<b>Lucro/ Prejuízo do exercício</b>	<b>50,0</b>	<b>(18,8)</b>

## Anexo IX: Base comparativa 2020

Incorporando, de maneira *pro forma*, o efeito da nova visão por segmentos Ensino Acadêmico e Lifelong Learning

R\$ (milhões)	Ensino Acadêmico								Lifelong Learning				TOTAL			
	Base				Aquisições											
	1T20	2T20	3T20	4T20	1T20	2T20	3T20	4T20	1T20	2T20	3T20	4T20	1T20	2T20	3T20	4T20
<b>Receita Líquida</b>	279,8	287,0	261,9	276,1	38,7	51,7	66,3	68,1	20,1	17,4	22,8	31,6	338,6	356,1	351,0	375,9
<b>Lucro Bruto</b>	174,6	167,0	157,9	162,4	24,4	27,3	36,5	34,2	13,2	12,6	16,3	20,0	212,3	206,9	210,7	216,6
Margem Bruta	62,4%	58,2%	60,3%	58,8%	63,1%	52,8%	55,0%	50,2%	65,8%	72,3%	71,7%	63,4%	62,7%	58,1%	60,0%	57,6%
<b>Resultado Operacional</b>	126,6	111,3	113,1	74,5	19,1	17,1	16,2	19,3	1,3	0,7	5,8	6,7	147,0	129,1	135,1	100,5
Margem Operacional	45,3%	38,8%	43,2%	27,0%	49,3%	33,1%	24,4%	28,3%	6,3%	4,0%	25,6%	21,3%	43,4%	36,3%	38,5%	26,7%

## Anexo X: Base comparativa 2020

Incorporando, de maneira *pro forma*, o efeito da nova visão por segmentos Ensino Acadêmico e Lifelong Learning

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2020					
	Consolidado	%AV	Ensino	%AV	Lifelong Learning	%AV
Receita Bruta	2.692,4	189,4%	2.559,4	192,5%	133,1	144,8%
Descontos, Deduções & Bolsas	(1.224,0)	-86,1%	(1.189,6)	-89,5%	(34,3)	-37,3%
Impostos & Taxas	(46,9)	-3,3%	(40,0)	-3,0%	(6,8)	-7,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.421,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.329,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,9</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(575,1)</b>	<b>-40,5%</b>	<b>(545,7)</b>	<b>-41,0%</b>	<b>(29,4)</b>	<b>-32,0%</b>
Pessoal	(471,1)	-33,1%	(463,9)	-34,9%	(7,1)	-7,8%
Serviços de Terceiros	(40,6)	-2,9%	(24,7)	-1,9%	(15,9)	-17,3%
Aluguel & Ocupação	(25,3)	-1,8%	(23,5)	-1,8%	(1,7)	-1,9%
Outras	(38,1)	-2,7%	(33,5)	-2,5%	(4,7)	-5,1%
<b>Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)</b>	<b>846,5</b>	<b>59,5%</b>	<b>784,0</b>	<b>59,0%</b>	<b>62,5</b>	<b>68,0%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(165,0)</b>	<b>-11,6%</b>	<b>(147,3)</b>	<b>-11,1%</b>	<b>(17,7)</b>	<b>-19,2%</b>
PDD	(85,4)	-6,0%	(77,9)	-5,9%	(7,5)	-8,2%
Marketing	(79,6)	-5,6%	(69,4)	-5,2%	(10,1)	-11,0%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(164,9)</b>	<b>-11,6%</b>	<b>(132,4)</b>	<b>-10,0%</b>	<b>(32,5)</b>	<b>-35,4%</b>
Pessoal	(119,6)	-8,4%	(93,7)	-7,0%	(25,9)	-28,2%
Serviços de Terceiros	(22,8)	-1,6%	(16,4)	-1,2%	(6,4)	-7,0%
Aluguel & Ocupação	(3,2)	-0,2%	(3,0)	-0,2%	(0,3)	-0,3%
Outras	(19,3)	-1,4%	(19,3)	-1,5%	0,0	0,0%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(13,4)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(15,3)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>1,9</b>	<b>2,1%</b>
Provisões	(10,1)	-0,7%	(10,1)	-0,8%	(0,0)	0,0%
Impostos & Taxas	(8,1)	-0,6%	(7,5)	-0,6%	(0,6)	-0,6%
Outras receitas operacionais	4,9	0,3%	2,4	0,2%	2,5	2,7%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>8,3</b>	<b>0,6%</b>	<b>8,0</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>511,6</b>	<b>36,0%</b>	<b>497,0</b>	<b>37,4%</b>	<b>14,5</b>	<b>15,8%</b>
Despesas Corporativas	(136,3)	-9,6%				
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>375,3</b>	<b>26,4%</b>				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(8,3)	-0,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(95,7)	-6,7%				
<b>EBITDA</b>	<b>271,3</b>	<b>19,1%</b>				
Depreciação & Amortização	(149,8)	-10,5%				
Equivalência Patrimonial	(3,6)	-0,3%				
<b>EBIT</b>	<b>117,9</b>	<b>8,3%</b>				
Resultado Financeiro Líquido	(154,5)	-10,9%				
<b>EBT</b>	<b>(36,6)</b>	<b>-2,6%</b>				
IR & CSLL	(4,3)	-0,3%				
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(40,9)</b>	<b>-2,9%</b>				
Participação dos acionistas não controladores	(0,5)	0,0%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	95,7	6,7%				
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>54,3</b>	<b>3,8%</b>				